ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.835

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PARA TODO O BRASIL 30% AOS BANCÁRIOS

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: do quadrante norte, moderados.
MÁXIMA: 33,4.
MÍNIMA: 23,0.

Jango vai insistir no salário mínimo 2.400

Prepara a exposição de motivos para enviar ao Presidente

O Ministro do Trabalho já está preparando a exposição de motivos a ser entregue ao Presidente da República propondo a fixação do salário mínimo em 2.400 cruzeiros, para o Distrito Federal.

Na mesma exposição, o sr. João Goulart defenderá as bases propostas para o resto do país pelas comissões regionais.

Cr$ 2.138, o limite

Quanto ao nível de 2.138 cruzeiros sugerido por estudos do SEPT não está inteiramente despresado e constitui o limite até onde poderá ceder o Minisério do Trabalho em face de ponderações das classes patronais.

Minas não concluiu

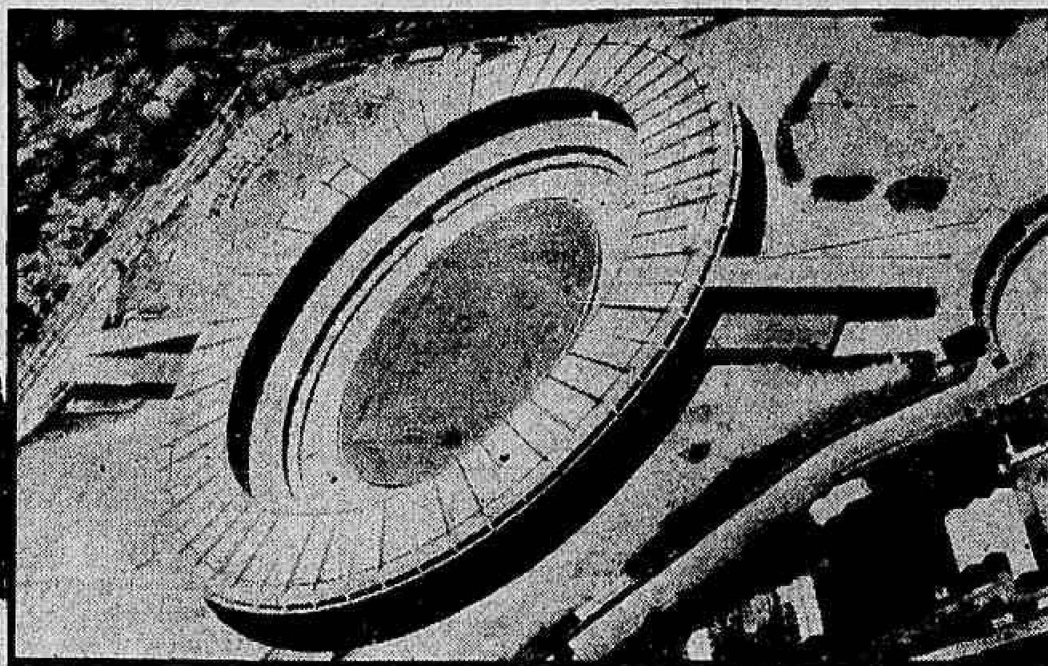
Exceção de Minas Gerais, todos os demais Estados já enviaram o resultado dos debates sôbre elevação do salário mínimo, colocando-se o Paraná em primeiro lugar, com a fixação de um aumento de mais de cem por cento sôbre as bases atuais.

O Distrito Federal ocupa o quinto lugar: elevação de cem por cento.

Hoje: feriado e ponto facultativo

Foi declarado facultativo, hoje, o ponto nas repartições federais, com o que se completou a extensão do feriado municipal comemorativo do aniversário da cidade. Dessa forma, tôdas as atividades estarão paralisadas: comércio, indústria, bancos e Justiça. Os vespertinos também não circularão hoje, embora os matutinos circulem normalmente amanhã.

DIA DE FESTA NO MARACANÃ



O majestoso Maracanã reviverá, hoje, suas tardes de maior vibração, com a festa (e o jôgo), comemorativa da conquista do campeonato pelo Flamengo. Destaca-se na programação, o desfile de três gerações do futebol brasileiro. — (Foto de Gilson Campos)

Assinada a portaria pelo Ministro do Trabalho, ontem

Foi estendido aos bancários de todo o país o aumento de 30 por cento recentemente concedido (mas ainda não cumprido) aos do Distrito Federal por sua vez beneficiados por extensão do acôrdo salarial firmado entre patrões e empregados, em São Paulo.

A portaria foi assinada, ontem à tarde, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockatt de Sá.

TRATAMENTO IGUAL

Diz o diretor do DNT, na fundamentação do ato, que a medida visa a dispensar tratamento igual aos empregados da mesma categoria profissional, em consonância com o artigo 5.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

"Ademais, argumenta, de um modo geral, os índices de aumento 'o custo de vida ocorridos nos Estados a que pertencem as entidades que ora solicitam estensão do acôrdo de São Paulo, são aproximadamente os mesmos".

Razão da medida

Justificando ato, acentua o sr. Gilberto Cockratt de Sá:

"a falta de órgão federativo cuja base territorial e nacional torne possível se firme contrato estensivo a outras regiões da Federação" dá perfeita cobertura à iniciativa do Poder Público, suprindo tal lacuna.

FUNDAMENTOS

Alude, ainda, a portaria a que "a rêde bancária nacional exige, por sua identidade e natureza, um tratamento igual a todos os que nela empregam suas atividades, cooperando pelo seu engrandecimento.

E prossegue:

"Considerando que as taxas de aplicação e depósito são as mesmas em todo o território nacional, obedecendo às instruções baixadas pelo SUMOC;

Considerando que, em havendo tratamento salarial diverso entre bancários do Estado de São Paulo e do Distrito Federal e os bancários dos demais Estados do Bra-

(Conclui na 2.ª Página)

SURPRÊSA



Surpreendente o resultado da primeira apuração do concurso "Rainha do Carnaval": Arlete Dias, que pela primeira vez concorre, tomou a ponta, deixando para traz, gente conhecida, como Idala Barros, Rosângela, Angelita, Dulcimar e Ester Tarcitano (em último lugar). — No clichê, Arlete. — (Noticiário na seção de carnaval)

Vargas zangou com Aranha, Marzagão pagou

A reportagem do D. C. pode assegurar, com base em informações verazes, que o incidente Aranha-Marzagão foi consequência de indisposição do Ministro da Fazenda com o Presidente Getúlio Vargas.

Determinou-a a desobediência do Ministro, concedendo diretamente ao Prefeito de São Paulo, os 200 milhões solicitados para a CMTC.

A desobediência

Getúlio prometera a Garcez que concederia a solicitação do Prefeito, mas através do governador de São Paulo, interessado em atrair Jânio para as combinações políticas da sucessão bandeirante.

Atendendo a ponderações de amigos paulistas e a circunstância de que a Prefeitura de São Paulo é uma coisa e o Govêrno do Estado, outra, o sr. Osvaldo Aranha desobedeceu a Getúlio e desobrigou Jânio do intermediário Garcez.

Aborrecimento

Na ocasião do despacho com o Ministro da Fazenda, Getúlio fêz ver a Aranha que o havia colocado mal perante o governador de São Paulo e aos seus próprios interêsses, em

(Conclui na 2.ª pág.)

ROMANO NA ILHA DO CARVALHO



O novo diretor do SAM, sr. Guilherme Romano, resolveu transferir para a Ilha do Carvalho, trinta delinquentes que se encontravam no Instituto Saul de Gusmão. Essa decisão foi tomada ontem, depois de uma visita que fêz à Ilha, encontrando-a pelo menos limpa e os menores satisfeitos com o tratamento recebido. — Na última página, damos reportagem detalhada sôbre o assunto. — Na foto, o diretor do SAM, quando combinava com o diretor da Ilha, as providências para a transferência

A Índia decide libertar os prisioneiros

PAN MUN JOM, 20 (Condensado para o D. C., dos telegramas da INS, UP e AFP) — O comando militar indiano decidiu entregar hoje, às Nações Unidas, 22.000 prisioneiros de guerra anti-comunistas que manteve sob custódia, durante quatro meses, na zona desmilitarizada da Coréia, apesar dos vermelhos advertirem que essa medida será "uma violação do acôrdo de armistício".

Todavia, segundo os têrmos do pacto de trégua firmado, o prazo de retenção dos cativos de guerra pelas tropas indús expira no dia 22 do corrente (depois de amanhã), devendo os prisioneiros, então, ser devolvidos aos seus capturadores. O comando aliado mostrou-se disposto a libertá-los, como civis.

Golpe comunista

Os delegados comunistas, em uma tentativa de última hora para impedir essa devolução, à qual se opõem tenazmente, propuzeram a manutenção dos prisioneiros sob a responsabilidade de tropas vermelhas, e ao mesmo tempo, anunciaram que não receberão os 347 cativos pró-comunistas (entre os quais 21 norte-americanos e 1 britânico) que não aceitaram a repatriação.

Um porta-voz das fôrças indus

(Conclui na 2.ª pág.)

Na festa do campeão, apenas um êrro: a camisa do selecionado

Por um equívoco do Departamento de Turismo da Prefeitura, que ofertou o primeiro jôgo de camisas, os campeões panamericanos de futebol de 1952 vão desfilar, hoje à tarde, na festa do Flamengo, no Maracanã, às 15,15 horas, com o novo uniforme da CBD em tonalidades de amarelo e azul que não correspondem às aprovadas e que são: camisa amarelo-ouro e calção azul-cobalto.

O engano do sr. Alfredo Pessoa, que mandou confeccionar as camisas em amarelo-claro e os calções em azul-marinho, provocou um corre-corre de nossos colegas do "Correio da Manhã" promotores da campanha pela mudança de uniforme) que pretende-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vargas viajou para Manáus de madrugada

O Sr. Getúlio Vargas viajou, esta madrugada, em um quadrimotor da FAB (Fortaleza Voadora) para inaugurar a nova rota Rio-Manaus, com escalas em Caximbo e Jacareacanga.

A nova linha, que será imediatamente adotada pelas companhias de aviação comercial, reduz, de mais de seis horas, o vôo entre o Rio e Manaus, atualmente feito pela costa.

Borghi foi a S. Paulo chamado por Garcez; conversará com Jânio

O sr. Ugo Borghi viajou secretamente para S. Paulo, a convite do governador Garcez. Na capital paulista, hospedou-se na residência de um amigo, tendo em seguida, ido ao encontro do Governador.

Deverá êle conversar também com o sr. Jânio Quadros. Não está nos seus planos avistar-se com o sr. Ademar de Barros.

A OUTRA VIAGEM

Não é essa ainda a viagem do sr. Borghi a São Paulo. A anunciada viagem, ostentiva, para efetivação da sua candidatura, abertamente tramada por êle próprio e por todos quantos estão ligados a êle.

Para isso, ainda não resolveu em definitivo suas dificuldades financeiras, nem obteve o apoio do governador Garcez nem as boas graças do sr. Getúlio Vargas, um e outro desejosos de tê-lo ao seu lado,

(Conclui na 2.ª Página)

O govêrno enfrenta os especuladores baixistas do café

Ao desmentir os boatos de iminente desvalorização do cruzeiro, em comunicado oficial que abaixo publicamos, o Govêrno assume posição pública contra os especuladores que derrubaram as cotações do café na bôlsa de Nova York, em sensacional manobra denunciada sábado último pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

O ataque "baixista" ao mercado processou-se com êxito até a manhã de ontem, quando ainda mais uma vez a bôlsa de "Front Street" abriu com o total máximo de queda de cotações, ou seja, 200 pontos de baixa. No decorrer do dia, entretanto, como se generalizasse o conhecimento da atitude oficial da reação à manobra, as cotações reagiram, fechando o mercado em alta.

O comunicado oficial

A nota oficial da presidência do Banco do Brasil, que recebemos ontem à noite, é a seguinte:

"O presidente do Banco do Brasil, autorizado pelo Exmo Sr. Minis-

(Conclui na 2.ª pág.)

Régis: iniciei conversas para o acôrdo

O governador Regis Pacheco declarou, ontem, ao D. C., que já iniciou as conversações com os partidos baianos para o entendimento no Estado, começando pelo PR.

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

O homem perplexo é o que está assobiando



O homem perplexo é o paulista justamente porque está ouvindo o outro, que está assobiando. Disseram ao paulista que o seu caso político seria uma reação da honradez, da decência e do amor à liberdade para reconquistar e exercer nesses têrmos o seu Govêrno. O sr. Lucas Garcez admitiu que o seu compromisso de partidário não poderia prevalecer sôbre o seu dever de patriotismo e de fidelidade ao povo, que o elegeu para sua primeira magistratura. Os grandes e pequenos partidos que, segundo o espírito do regime constitucional, devem organizar e disciplinar a opinião pública para escôlher os seus governantes — os grandes e pequenos partidos renunciaram espontâneamente às particularidades dos respectivos programas, para, unidos nas urnas, garantirem a defesa do programa supremo de moralidade na vida política de São Paulo. A mocidade estudantil e as classes universitárias, o clero, as profissões liberais, o comércio, a produção, a grande e a pequena imprensa — em suma, todos os poderes da inteligência e da economia do povo paulista fizeram causa comum para dotar o Estado de um Govêrno decente e capaz de se constituir no eixo da democracia brasileira, pondo finalmente nas garantias da sucessão do velho Vargas a certeza da estabilidade das instituições.

Tendo chegado a oportunidade de resolver o magno problema, num movimento unânime da opinião nacional, o sr. Ademar de Barros foi pôsto na posição de contraste, para que seus graves defeitos servissem ao balizamento do caminho oposto, que o candidato da resistência moralizadora deveria seguir sem desfalecimentos nem equívocos. Evidentemente, muitos nomes, correspondentes a numerosas preferências, teriam de surgir no tablado da política paulista. Viu-se logo, porém, que o Ademar tremia nos seus alicerces. O anti-Ademar já estava no espírito das classes dirigentes, já se anunciava na imaginação das classes populares. Tudo estaria, pois, em selecionar o homem decente, o administrador honesto, o chefe de família exemplar, o candidato previamente indicado por seus precedentes e por serviços já prestados à comunidade paulista. Enfim, o homem cuja candidatura não levasse o eleitor a perguntar aos vizinhos: quem é êsse sujeito?

O primeiro adversário do Ademar a se apresentar ao público foi o Jânio Quadros. Êsse desconhecido surgira armado de ponto em branco numa eleição municipal. Mas viu-se logo que se vestia à moda do seu antagonista, que seria, pois, um outro Ademar, talvez mais limpo de mãos, porém, com menos jôgo de cena. Foi diante dêsse tamanduá desdentado, comendo formigas na burocracia municipal, que Ademar começou a assobiar. Se os democratas não têm melhor que Ademar, senão uma edição barata da própria demagogia ademaresca, então o melhor seria aceitarmos o modêlo original, na riquíssima edição de luxo.

Todavia, os grupos aliados teriam coisa melhor a oferecer aos paulistas. Jânio era o candidato das próprias ilusões. Começaria agora o desfile dos pretendentes. Borghi vinha pela mão dos trabalhistas. Haveria, porém, a preliminar de arrumar-lhe as contas no Banco do Brasil. Nesse caso, também, o marmiteiro não poderia suportar cotejo com o Ademar. Depois de Borghi, surgiu o arquiteto Prestes Maia, que prometia à sociedade paulista uma primeira dama portuguêsa, comunista com certeza. Prestes Maia já demonstrara antes que era um breve contra as urnas. Surgiram, então, outros pretendentes do programa da moralidade pública. Marrei, Cirilo Júnior e o Caio Batista, que deu o célebre desfalque na caixinha do Ademar.

Foi a êsse tempo que o homem paulista ficou perplexo e Ademar entrou a assobiar canções alegres. Se nem para conversar surge o candidato anti-Ademar, o que será então da campanha, da luta eleitoral, da apresentação popular do homem, que está assobiando à beira do caminho?

Ou será que não há em São Paulo um moço digno, de boa cêpa paulista, inteligente e honesto — que o mesmo povo paulista não se envergonhe de apresentar para governar o Estado? Pois não aparecerá aos políticos do mais culto, do mais rico, do mais progressista dos Estados da Federação — que, em se tratando de combater Ademar, levantando a bandeira da restauração da moralidade política e social de São Paulo — não se poderá falar em Borghi, em Caio Batista, em Marrei, em Cirilo, em Prestes Maia, em Jânio Quadros? E por que? Pela simples razão de que Ademar é melhor do que qualquer dêles, pelo menos nas suas qualidades positivas, que as possui como qualquer outro.

Entre os dez milhões de paulistas, não será difícil descobrir a gema solitária e preciosa. O que não será fácil nem mesmo possível é opôr em São Paulo, Caio Batista, Jânio Quadros ou Prestes Maia — ao homem diabólico que sabe falar ao povo, já estabeleceu imunidades para seus crimes e abusos e — mais grave ainda — arrebatou aos seus concorrentes a única bandeira vitoriosa, que é a da oposição intransigente à crássa getulista, que mata o Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES

COM UM VESTIDO DE 128 METROS

Com um vestido de noiva em que foram empregados 128 metros de organdi permanente Bangu, numa criação original de José Ronaldo, casou-se recentemente na capital paranaense a bonita Ninon Seiler, que em 1952 coube representar seu Estado no desfile final para escôlha de "Miss Bangu" daquele ano. No clichê a formosa noiva com seu maravilhoso vestido.



No MUNDO acontece
★ HEO ★

Mamãe estupidamente esquecida

....Os funcionários ferroviários de Nancy (França), narraram a história estranha de uma senhora que colocou o carrinho de seu bebê num vagão de bagagem, esqueceu-se de que a criancinha estava dentro do carrinho, e finalmente esqueceu-se do nome da estação em que devia desembarcar. Quando o condutor do trem descobriu a criancinha no carro de bagagem, percorreu a composição tôda para saber a quem pertencia aquêle inocente, uma vez que a mãe também se esqueceu de o reclamar. Finalmente, o carrinho e a criança foram deixados na estação de Thiaville, cujo nome estava escrito na etiqueta de despacho. Mas a referida senhora mais uma vez esqueceu-se que de devia desembarcar m Thiaville e só se lembrou disso quando chegou à estação seguinte, sendo obrigada então a voltar a pé, caminhando cêrca de 5 km.

Ao chegar à plataforma da estação, lá estava o seu bebê dentro do carrinho, chorando desesperadamente.

A roleta russa deu azar

Um oficial naval inglês chegando a Londres contou como os comunistas o obrigaram, quando prisioneiro na Coréia a jogar, diàriamente a "roleta russa" dentro de uma fossa que pràviamente o forçaram a cavar. O tenente Dennis Lenkford, de 30 anos descreveu aos jornalistas como o amarraram num pau durante 75 dias por ter tentado fugir dos chineses e como estêve muitos meses numa solitária.

A "roleta russa" segundo o tenente era o seguinte: "Davam-me um revólver e diziam-me que sòmente havia uma bala. Faziam girar o tambor e eu tinha que apontar o revólver contra mim mesmo e apertar o gatilho. Tinha que fazer isso tôdas as manhãs durante uma semana. Era como ser fuzilado todos os dias".

Elas preferiram os brutos

Porfírio Rubirosa, diplomata dominicano, e Joe Dimaggio, famoso ex-jogador de "baseball", representam o novo tipo de galã e podem ser considerados comho os "Don Juans de 1954", segundo o jornal "Paris-Presse".

O jornal acrescentou que é significativo o fato de que "as mulheres mais ricas e mais sensuais do mundo os tenham escolhido entre milhares de outros".

"Paris-Presse" diz ainda que Dimaggio é o diretor de relações públicas de "uma grande companhia produtora de "spaghetti" e suco de tomate", mas que "evidentemente não foi essa faceta de sua personalidade o que venceu" Marilyn Monroe, a curvilínea estrêla do cinema norte-americano.

Finalmente, diz que abstraindo do fato de ser "o grande campeão do mundo de "baseball" e de haver sido "quase imortalizado" por Ernest Hemingway em sua novela "The Old Man and the Sea", Dimaggio — tal como Rubirosa — é "muito esportivo" e possui "características brutas".

Leilão das coleções de Faruk

Começará em 12 de fevereiro próximo o leilão das coleções de sêlos, moedas, objetos de arte e até bagatelas do ex-rei Faruk. Calcula-se em 7.175.000 dólares o valor de tantos objetos, acreditando-se no Cairo que a venda em hasta pública se prolongue até à primeira semana de abril.

Em primeiro lugar será vendida a fabulosa coleção de sêlos, que compreende um sêlo da Guiana Britânica, de dois centavos, em papel rosa, emitido em 1851. Atualmente, em todo o mundo, só existem dez dêsses sêlos, dois dos quais estão na coleção real da Grã-Bretanha.

Será vendido também uma coleção mexicana completa, os dois volumes dos Estados Confederados dos Estados Unidos, e muitos sêlos raros de grande valor. As autoridades egípcias calculam que vale mais de 100.000 libras egípcias a coleção total de Faruk.

Uma vez vendidos os sêlos, proceder-se-á à venda de coleção de moedas, medalhas e notas.

Adverte a França, a Espanha, que não admite a quebra da unidade do Marrocos

Defenderá por todos os meios os seus direitos naquele Protetorado

PARIS, 19 (U. P.) — A França advertiu, pùblicamente, hoje, à Espanha, de que impedirá, por todos os meios de que dispo-nha, qualquer ataque contra a unidade de Marrocos, que tenda a pôr em perigo o que considera seus direitos no estratégico protetorado da África do Norte. A declaração do Ministério das Relações Exteriores salienta o enfraquecimento das relações franco-espanholas sôbre Marrocos, onde os franceses instalaram, no mês de agôsto último, um novo Sultão, que nunca foi reconhecido na zona espanhola.

REUNIÃO EM TETUAN

Os despachos chegados a Paris, dizem que altos funcionários da zona espanhola, projetam, nesta semana, uma reunião em Tetuan, que poderia estabelecer uma regência dirigida contra o atual Sultão. Tal regente poderia agir em nome do deposto Sultão nacionalista, Sidi Mohammed V., exilado para Córcega, pelos franceses.

Esta medida teria como efeito minar a doutrina da unidade no protetorado francês, segundo afirmam os funcionários da França.

Um portavoz do Ministério de Relações Exteriores, declarou: "Neste caso, deve entender-se que a França defenderá a unidade com todos os meios de que disponha".

Acrescentaram os funcionários que a França não está disposta a negociar com a Espanha sôbre essa questão, porquanto o govêrno francês acredita que está apoiado pelos tratados em vigor, de Algeciras, de 1907, e pelo acôrdo franco espanhol de 1912. Estes dão à Espanha uma espécie de "arrendamento" de partes de Marrocos, segundo se explicou aqui.

Informações que chegam a Paris, dizem que a reunião de Tetuan foi convocada para quinta-feira próxima, depois de vários adiamentos. Tal conferência reunirá a maioria dos "Ulemás" (sábios religiosos), paxás (nobres feudal sregionais), cailes (funcionários locais) e chefes de tribus da zona espanhola.

PARIS, 19 (*INS*) — A ameaça implícita de que a França poderia, no caso de necessidade, ir a guerra com a Espanha, pela questão da unidade de Marrocos, aparece no principal artigo do jornal "Le Monde", que atribui tal opinião aos círculos oficiais franceses.

A ameaça, pelo que se acredita, foi determinada pelos informes de que os chefes no Marrocos espanhol, com a aprovação das autoridades proclamarão a sua lealdade a Sidi Mohammed Ben Youssef, que os franceses depuseram como sultão e que atualmente se encontra exilado na Córsega.

A França assume a posição de que tal ato poderia por em perigo a unidade do Marrocos e as autoridades francesas salientam que "o govêrno defenderá tal unidade com todos os meios ao seu dispor".

PARIS, 19 (AFP) — Atribui-se muita importância, nesta capital, às notícias chegadas durante a noite de ontem anunciando uma próxima reunião dos "caids" e "ulemas" na zona espanhola de Marrocos.

Recorda-se que desde o mês de setembro último havia sido anunciada repetidamente uma reunião dêsse gênero: primeiramente para o dia 15 dêsse mês, depois para o dia 18 de novembro, e, finalmente, para os dias 18 de dezembro e 21 de janeiro. Tudo leva a crer, julga-se nesta capital, que essa reunião se realize na data agora indicada.

Espera-se que essa reunião se limite a manifestação de lealdade com referência ao govêrno espanhol ou manifestação para aprovar a política árabe dêsse govêrno. Mas, tendo em vista que notícias publicadas a respeito do assunto não excluem que essa manifestação seja de natureza a provocar a adoção de decisões que possam ameaçar a unidade de Marrocos, garantida pelo Tratado de Algesiras e pelo acôrdo franco-espanhol de 1912, dá-se a entender que, nesse caso, o govêrno francês defenderia aquela unidade com todos os meios à sua disposição. Recorda-se efetivamente que, segundo informações procedentes dos círculos bem informados de Tanger, seria publicamente proclamado em Tetuan, nesta semana, que a zona de influência espanhola em Marrocos não reconheceria o novo sultão Sidi Mohammed Ben Moulay Ben Arafa, eleito no protetorado francês em agôsto. Noticia-va a mesma fonte que o califa do sultão na zona de influência espanhola, Moulay El Hassan Ben El Mehdi, seria brevemente proclamado "regente e guarda do trono cherifenho".

O caso, em seu conjunto, é acompanhado, pois, com muita atenção, nesta capital, pela via diplomática.

"Lock-out" contra a greve na Inglaterra

LONDRES, 19 (AFP) — O "lock-out" resolvido pelas organizações patronais em face da greve de 24 horas ontem desencadeada pelo sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Elétricas afetou hoje cinco instalações atômicas: as de Harwell e Alderestion, no Berkhire, de Risley, no Lancashire, de Capehurt, no Ceshire, e a de Sellafield, no Cunberland. Grandes refinarias de petróleo e centrais elétricas também foram atingidas.

POUCOS GREVISTAS

Por outro lado, a associação patronal das emprêsas elétricas anunciou que os grevistas que ontem atenderam à ordem de greve eram menos numerosos do que se esperava. A greve, declara êsse organismo, não foi aplicada no interior senão em 25 por cento mais ou menos nesta capital, todavia, a greve foi obedecida em 85 por cento.

O "lock-out" já provocou represálias por parte do sindicato. Com efeito, êste deu a entender que hoje dará ordem de greve a cêrca de 900 montadores, distribuídos em tôda a Inglaterra, que deverão se afastar do trabalho permanentemente até nova ordem.

"ÔLHO POR ÔLHO"

LONDRES, 19 (UP) — Os empregadores de eletricistas realizaram, hoje, um "lock-out" contra seus trabalhadores em tôda a Grã-Bretanha, cumprindo a ameaça de tomar represálias "ôlho por ôlho" contra os grevistas dirigidos pelos vermelhos.

Muitos dos trinta mil eletricistas que tomaram parte na paralisação de ontem, por 24 horas, verificaram, hoje, ao voltar ao trabalho, que não lhes era permitido reiniciar o serviço pelo prazo de um dia.

Concurso para mecânicos e motoristas

O Prefeito determinou ao Secretário de Administração a elaboração de instruções para abertura de concurso para mecânicos de veículos, automovel e motoristas. Aprovadas as instruções, e devidamente publicada no "Diário Oficial", serão abertas as inscrições, que serão feitas ex-ofício.

O Prefeito atendeu a solicitação de numerosos servidores interinos e extranumerários.

★ RESENHA ★ Internacional

Eisenhower proporá uma grande redução nos gastos militares

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Segundo informação colhida em fontes autorizadas, o presidente Eisenhower recomenda, na mensagem que enviará amanhã ao Congresso, uma redução de 4.000.000.000 nos gastos da defesa. A mensagem incluirá também o projeto de orçamento para o exercício fiscal que começará em 1.º de julho vindouro.

Morreu o herói

MANAGUA, Nicaragua, 19 (UP) — O capitão Gene Ray, herói norte-americano da guerra na Coréia, pereceu, hoje, ao cair o avião que pilotava durante uma série de exercícios aéreos de "boa vizinhança", realizados pela Fôrça Aérea dos EE. UU. com aviões de caça "Thunderbolt" e "Sabre", de propulsão a jacto.

Visita perigosa

MADRI, 19 (UP.) — O Govêrno da Espanha reiterou hoje, suas reclamações sôbre o baluarte britânico de Gibraltar e advertiu que a próxima visita da rainha Elizabeth II ao famoso penhasco poderia ter "graves repercussões".

Êxodo no México

CIDADE DO MÉXICO, 19 (INS) — A Confederação de Câmaras Nacionais de Comércio realizou uma análise sôbre o número de trabalhadôres mexicanos que cruzam a fronteira para trabalhar nos EE. UU. e salienta que o êxodo se deve em parte, ao fato de não terem sido os trabalhadores aconselhados devidamente sôbre as condições de trabalho.

"Izvestia" adverte

MOSCOU, 19 (UP) — O jornal oficial do Govêrno soviético, "Izvestia", fêz hoje a advertência de que a "política norte-americana de fôrça" é perigosa para os próprios Estados Unidos. "A política norte-americana de fôrça — disse aquele órgão de imprensa — encerra em si uma séria ameaça para os Estados Unidos".

Dulles irá a Caracas

WASHINGTON, 19 (U.P.). — O secretário de Estado, John Foster Dulles, anunciou hoje que tem a esperança de assistir à inauguração da Décima Conferência Interamericana de Caracas, mntendo assim a tradição respeitda durante 21 nos, com apenas duas exceções.

Vitória "iminente"

HANOI, Indo-China, 19 (U.P.) — As fôrças francesas irromperam hoje através das linhas comunistas na região central da Indochina e anunciaram a conquista "iminente" do importante centro de comunicações terrestres de Thakhek, que foi onde os invasores cortaram em dois o Reino de Laos, em sua ofensiva de pouco antes do Natal.

Mensagem de Coty

PARIS, 19 (AFP) — "A fraternidade humana não se detém nas nossas fronteiras. Além, ela se chama a paz, a verdadeira paz, a que é feita da franca e cordial cooperação dos povos. É o nosso supremo ideal", declarou notadamente o novo Presidente da República, sr. René Coty, na mensagem que acaba de enviar ao Parlamento, por motivo da sua ascenção à suprema magistratura.

Questão da Coréia

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 19 (U.P.) — A Índia pediu, hoje, a realização de uma sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas, para reabrir a discussão sôbre a questão da Coréia, qualificando-a, em uma comunicação enviada à organização, de "necessária, adequada e urgente".

Também a China vermelha

MOSCOU, 19 (U. P.) — O jornal "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, expressou hoje, claramente, que a União Soviética exigirá, na Conferência de Berlim, que se realize uma reunião de que participe também a China Comunista.

RECONHECIMENTO DA CHINA

O jornal diz em editorial inserto na primeira página, que o Ministro do Exterior, V. M. Molotov, levantará na Conferência de Berlim, que começará em 25 do corrente, o problema do reconhecimento da China, o da conferência política da Coréia, e do armistício da Indo-China.

Outros editoriais recentes indicaram que outro problema de importância para os soviéticos, e que levantarão na Conferência de Berlim, será o de estabelecer um sistema europeu de garantias entre o Ocidente e o Oriente. Mas a União Soviética opõe-se ao plano que, segundo se diz, os ocidentais prepararam, para que essas garantias sejam dadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte e comunidade defensiva européia, organizações que, segundo os russos, têm propósitos agressivos.

Os russos indicaram também que insistirão em que se constitua um Govêrno que exerça sua autoridade em todo o território da Alemanha antes que se realizem eleições gerais e livres em todo o país.

Em vista disso, os observadores políticos dizem que existem poucas esperanças de que os quatro Ministros do Exterior cheguem a um acôrdo de qualquer e s p é c i e na Conferência de Berlim, não obstante, outros opinam que é possível que a União Soviética apresente novas propostas que tenham por finalidade tirar as negociações entre o Ocidente e o Oriente do bêco sem saída em que se encontram, com o fim ulterior de impedir que se leve a cabo o estabelecimento da comunidade defensiva européia e se ponha um têrmo à rêde de bases militares que a NATO está criando.

Morreu Sidney Greenstreet

HOLLYWOOD, 19 (UP) — O veterano ator Sidney Greenstreet, famoso por sua atuação de mais de uma década no cinema, faleceu hoje com a idade de 74 anos, depois de uma longa enfermidade.

O ator inglês não chegou a Hollywood antes dos 62 anos, já com uma longa carreira no palco. Seu primeiro filme foi "O Falcão Maltês", rodado em 1941, e seu desempenho valeu sua candidatura ao "Oscar" da Academia de Artes Cinematográficas.

Greenstreet estava enfêrmo de diabete e sofria uma afecção renal desde há vários anos. Ontem pela manhã entrou em coma e faleceu hoje em sua residência de Hollywood.

Greenstreet nasceu em Sandwich, Kent, em 27 de dezembro de 1879. Deixa um filho, John Ogden Greenstreet.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

PARA TODO . . .

sil, a transferência de empregados acarretará desníveis de salários, o que viria ferir o princípio legal;

Considerando que o pedido da extensão é formulado por sindicatos de bancários da maioria dos Estados do Brasil;

Considerando finalmente, a justiça, equilíbrio e procedência do pedido formulado pelos Sindicatos postulantes,

Resolvo, usando das atribuições que foram conferidas pela Portaria Ministerial n. 178, de 21-12-53, publicada no DIÁRIO OFICIAL, estender e tornar obrigatório o acôrdo celebrado entre os Sindicatos dos Bancos no Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, aos integrantes das categorias econômica e profissional, previstas no referido grupo da Confederação Nacional das Emprêsas de Crédito e da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, de todo o território nacional.

Vargas zangou...

relação à política paulista. O sr. Osvaldo Aranha aborreceu-se com o carão de Vargas e o restante do despacho foi de mau humor e cara feia.

Ao sair, Aranha encontrou-se com algumas pessoas, entre as quais o sr. Marzagão, que palavra-vai-palavra-vem, apalpava o Ministro da Fazenda, num gesto que depois se soube ser vício antigo do sr. Marzagão. Aranha então desabafou-se: "me larga que eu sou homem, não sou mulher". E o resto é história conhecida e contada, em primeira mão, pelo DC, e depois, pelo próprio Ministro da Fazenda.

Régis: iniciei . . .

Espera que, assim regresse de Curitiba, possa retomar as demarches ouvindo o PTB e a UDN.

Nem intervenção nem impeachment

O sr. Regis Pacheco disse ainda que confia na unidade do PSD baiano, pois "as divergências sempre existiram entre nós e sempre foram resolvidas em paz". Reafirmou que os últimos incidentes havidos na capital baiana foram fruto de agitação comunista, procurando insuflar as massas, mas que as consequências políticas que foram anunciadas não tinham fundamento.

O sr. Regis aPcheco ao desembarcar do "Constellation" declarou aos jornalistas que as notícias sôbre as ocorrências de Salvador, quando foi atingido pelo Polícia um deputado estadual trabalhista chegaram ao Rio deformadas em sua gravidade. "Em realidade — disse — houve manifestações e distúrbios provocados por agentes subversivos notórios e que mereceram e merecem a repressão policial".

O Governador baiano adiantou ainda, a uma pergunta do jornalista que não acreditava no sucesso do pedido de intervenção federal, e considera que o processo de "impeachment" tantas vêzes nas manchetes dos jornais não passava de balela em que nem os seus próprios autores acreditavam.

União do PSD

Perguntado sôbre a ruptura da unidade pessedista em vista das divergências com o ministro Antônio Balbino e da demissão do Prefeito da capital baiana o sr. Regis Pacheco, declarou:

— O PSD não se cindirá. Temos tido nossas divergências, mas, até hoje, as resolvemos em paz. Não tenho nada contra o ministro Antônio Balbino.

Ponderou e disse: "o Prefeito que é ligado ao sr. Antônio Balbino foi demitido porque fazia uma administração notoriamente desastrosa e impopular. Fracassou como administrador e fui forçado a substituí-lo. Há motivo político nisso?"

Consulta aos demais partidos

O sr. Regis Pacheco adiantou que já iniciou as consultas aos partidos para o entendimento político na Bahia. Começou pelo PR, através do presidente dêsse partido, sr. Teodulo Albuquerque e assim que regressar a Bahia ouvirei também os presidentes da UDN e do PTB. Nessa primeira fase dos entendimentos estou apenas, coletando elementos sôbre as bases em que se devem assentar os entendimentos e sòmente depois entraremos nas cogitações dos candidatos.

Encontro com Jango

O sr. Regis Pacheco disse a respeito de um encontro com Jango que "nada me impede de receber a visita do Ministro do Trabalho; não temos incompatibilidades para tanto".

Com Getúlio, em São Paulo

De fonte segura podemos adiantar que o governador Regis Pacheco que, hoje, prossegue viagem para Curitiba já tem encontro marcado com Getúlio em São Paulo por ocasião dos festejos do IV Centenário da capital paulista.

Borghi foi a . . .

mas apenas para levar votos para um terceiro candidato.

Os nomes do dia

Quanto ao movimento do situacionismo paulista, os candidatos em evidência ontem, chamam-se Miguel Reale e Caio Dias Batista. Ambos vieram ao Rio, certos de que poderiam encontrar aqui a decisão que não obtinham em São Paulo. Ambos procuraram o Catete e estiveram com o sr. Borghi, mas regressaram de mãos vazias.

Revela-se agora, que mais dois nomes foram objeto de negociações no Horto Florestal: os srs. Anhaia de Melo, antigo prefeito, e Melo Morais, antigo secretário da Agricultura.

A vice-governança

A UDN de São Paulo, embora decidida a apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros, está deliberada a não aceitar a candidatura do sr. Queiroz Filho à vice-governança, por considerar que o PDC colocou a questão, para os udenistas, em têrmos quase humilhantes.

A solução, desde que a UDN não considera possível sacrificar a candidatura Jânio, é articular com outros partidos que apoiam o prefeito uma segunda candidatura à vice-governança. O PSB parece inclinado a adotar atitude semelhante. Isso significará inicialmente a frustração dos desejos do PDC de eleger o vice-governador, podendo disso resultar a possibilidade de uma composição.

O sr. Jânio Quadros, por outro lado, está efetivamente interessado em manter ao seu lado a UDN, não tanto pelo contingente eleitoral dêsse partido, mas pela organização de que dispõe no interior do Estado. Sendo um partido bem estruturado, com diretórios em funcionamento em quase todos os municípios, poderá a UDN dar à campanha de Jânio uma base de organização da qual está carecendo.

Em conversa com dirigentes udenistas o prefeito chegou mesmo a dizer-lhes que teme uma atitude da UDN, contrária à sua candidatura, pois não se esquece de que êsse partido, norteando-se sempre por motivos de ordem moral, pode perfeitamente sair com um candidato próprio, nem que seja, acrescentou, para receber apenas os votos do diretório estadual.

A Índia decide . . .

Um porta-voz das fôrças indús afirmou, porém, que os "planos não sofrerão alteração. A entrega dos prisioneiros — 14.300 chineses e 7.700 norte-coreanos — se verificará conforme está prevista".

"Sequestro armado"

Ao mesmo tempo, o Primeiro Ministro norte-coreano, Kim Il Sung, e o general chinês, Pen Ten-Huai, informaram ao presidente indú da Comissão de Repatriação das Nações Neutras, tenente-general K. S. Thimayya, de que o plano da ONU de enviar os prisioneiros libertados para a ilha Formosa e a Coréia do Sul, constitui um "sequestro armado".

Justificando a resolução do seu país, V. K. Krishna Menon, delegado indiano junto à ONU, declarou: "Se retivéssemos os prisioneiros, haveria violências. Se os puzessemos em liberdade, também haveria violências. Não podemos fazer outra coisa senão devolvê-los. Se o comando das Nações Unidos os puzer em liberdade, não agirá de conformidade com o acôrdo armistício".

Novos conflitos

Interrogado se a Índia confia em conseguir que a Assembléia Geral das Nações Unidas se reuna para impedir que o Comando da Organização Mundial ponha em liberdade os prisioneiros, Menon respondeu: "É difícil para as Nações Unidas impedir algo que os Estados Unidos queiram fazer".

Quanto se uma violação do acôrdo de armistício poderia levar os chineses a reiniciar a guerra, Menon declarou que isso era possível; porém não acreditava que os chineses quisessem reiniciar as hostilidades, e acrescentou:

"Cabe às Nações Unidas evitar novos conflitos que possam conduzir à violência."

"O caso depende em grande parte do que a Coréia do Sul fizer se sobrevier uma violação do acôrdo de armistício. A Índia fêz o possível para impedir que isso ocorra. O que temos a fazer, agora, é evitar que surjam conflitos que conduzam à violência."

NA FESTA DO . . .

ram, sem êxito, transferir a festa para a noite, quando a diferença não seria tão notada.

Desfile de épocas

Várias gerações do futebol brasileiro desfilarão, também, esta tarde no gramado do Maracanã, em comemoração à conquista do campeonato pelo Flamengo.

Abrindo a grande parada, se apresentarão: o ex-jogador Armando de Almeida (Galo), o mais antigo jogador do Flamengo e campeão; em seguida, os tri-campeões rubronegros (42-43-44), seguindo-se a geração de 1953, à frente o presidente Gilberto Cardoso, o técnico Fleitas Solich e os campeoníssimos da temporada de 53.

Na segunda parte da festa, serão apresentados, com o novo uniforme da CBD, os campeões pan-americanos (Santiago do Chile, 1952).

A seguir, uma representação de cadetes dará a volta olímpica no estádio, conduzindo a bandeira brasileira, que será ofertada a nossa delegação.

Finalmente, representando as três gerações do nosso futebol, os três famosos centroavantes Friedrich, Leônidas e Ademir conduzirão a bandeira numa volta ao gramado.

O jôgo

Terminada a parte da comemoração, será iniciado o jôgo entre Flamengo e Botafogo, de encerramento do campeonato e sôbre o qual damos detalhada notícia na oitava página do segundo caderno.

Novos calções

Ontem à noite, por volta das 23 horas, os organizadores da festa, em colaboração com o sr. Walter Mesquita, chefe da secção de esportes do "Correio da Manhã", procuravam, às pressas, substituir, pelo menos os calções confeccionados por engano, em azul-marinho, por outros em azul-cobalto, que é tonalidade oficialmente aprovada pela Confederação Brasileira de Desportos.

O GOVÊRNO . . .

tro da Fazenda, declara que não têm nenhum fundamento os boatos de modificações no mercado de taxas de câmbio, e nas bases em vigor de financiamento do café.

O Govêrno, ao contrário, está no firme propósito de manter os atuais processos e condições dos negócios de câmbio e de exportação, que produziram resultados altamente satisfatórios, no segundo semestre de 1953.

É de lamentar que tais boatos, espalhados intencionalmente por grupos especuladores, que operam sobretudo na bôlsa de café de Nova Iorque, tenham perturbado e prejudicado o favorável desenvolvimento da exportação, com graves danos e riscos para os interêsses superiores do país, pelo que se lhes opõe categórico desmentido."

Prejuizos incalculáveis

Os especuladores que atacaram o mercado de café conseguiram derrubar as cotações da bôlsa novaiorquina de 800 pontos, computando-se os 200 pontos de baixa registrado na abertura dos trabalhos, ontem pela manhã. A queda refletiu-se no prêço do disponível, isto é, do café para entrega imediata, que igualmente sofreu baixa. Também os mercados do Rio e de Santos registraram queda, tanto no "a têrmo", quanto no "disponível" e na "entrega direta". Os prejuizos resultantes da manobra são, assim, incalculáveis.

Dois brasileiros

A propósito, podemos acrescentar que o ataque baixista orientado por veterano especulador brasileiro, teve a cooperação de outro cafesista patrício que visou compensar, nas baixas de bôlsa, os prejuizos sofridos na "entrega direta". Havendo vendido café em grão para próxima entrega a preços inferiores aos das cotações da semana passada, êsse cidadão procurou cobrir-se da diferença jogando na bôlsa de Nova York. A intervenção, por meio de "vendas a descoberto" foi coroada de certo êxito, uma vez que se acredita ter sido possível ao grupo realizar lucros consideráveis, recomprando com 400 a 600 pontos de lucro.

O momento da manobra

Ao que adiantam informações de Nova York, das quais tomou conhecimento nossa reportagem, a manobra baixista processou-se justamente quando os torradores americanos preparavam-se para entrar no mercado do disponível, pagando os novos preços. A queda de cotações paralisou os negócios até ontem, pelo menos, uma vez que os referidos torradores não encontravam vendedores aos preços registrados na bôlsa, após a manobra baixista. Devido a esta circunstância acredita-se que venham a sofrer grandes prejuizos alguns pequenos especuladores americanos, que se associaram ao movimento baixista desencadeado pelos dois brasileiros, por ser-lhes impossível recomprar as posições vendidas, a fim de concluirem a operação. Os próximos dias dirão quem levrará a melhor no mercado.

Última hora esportiva:

Vitória do Fluminense no "Junior"

O Fluminense venceu, ontem à noite, na piscina do Vasco da Gama, o campeonato de "juniors", totalizando 203 pontos, seguido pelo Icaraí com 94; Botafogo, 80; Tijuca, 31 e Bangu, 17 pontos.

O certame de "juniors" masculino teve o seguinte resultado: 1.º, Fluminense, 83 pontos; Botafogo, 67; Icaraí, 47; Tijuca, 18; e Bangu, 4 pontos. E no certame feminino da mesma categoria, a classificação foi a seguinte: 1.º Fluminense, 86; Icaraí, 42; Bangu, 13 e Botafogo, 5.

O Botafogo apresentou protestos perante as autoridades que fiscalizaram a competição, por ter o Fluminense incluído o nadador João Gonçalves, nas provas de "juniors", uma vez que o referido atleta é considerado da categoria "senior".

Dissídio dos trabalhadores da Antártica

O Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas submeterá à Justiça do Trabalho a reivindicação de aumento de salários dos empregados da Antártica e tentará, amanhã, às 10 horas, novo entendimento com o Sindicato das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral, para mais uma tentativa de acôrdo nos demais casos.

Sabe-se que os patrões concordam em conceder aumentos de 25 a 30%.

Passeata

Para a próxima sexta-feira está marcada uma concentração em frente ao Ministério do Trabalho, após uma passeata dos grevistas, que partirá da sede do sindicato. Como até o momento não foi pedida autorização a Divisão de Ordem Política, é possível que a passeata não seja realizada, mas sim unicamente a concentração. Os trabalhadores pretendem pedir ao sr. João Goulart imediatas providências para solução da greve.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Reorganização . . .

ção profissional e incentivar a sindicalização; autorizar a movimentação das contas do impôsto sindical; aprovar as previsões orçamentárias e relatórios das entidades sindicais; promover realizações de ordem cultural e educacional entre os trabalhadores com o objetivo de aprimorar-lhes o caráter e o civismo e proporcionar-lhes melhoramentos profissional e técnico.

Fiscalização

Cabe as delegacias também, promover a fiscalização e o cumprimento das leis trabalhistas, inspecionar, sob a orientação do órgão competente, os órgãos regionais dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões: receber pedidos de depósitos de patentes de invenção; promover colocação de trabalhadores nos diversos setores das atividades regionais, organizando o cadastro respectivo; impor penalidades por infrações de leis cuja fiscalização lhes seja atribuída, ou por desrespeito a ordens, portarias ou instruções que expedirem no desempenho de suas atribuições.

São Paulo, categoria especial

As delegacias são classificadas de acôrdo com a região em que se achem, como de primeira ou segunda categoria, sendo a de São Paulo, a de categoria especial tal o seu desenvolvimento.

O projeto autoriza, ainda, a realização pelo Poder Executivo, de operação de crédito que julgar conveniente, até 50 milhões de cruzeiros, para a construção das sedes e localização definitiva das Delegacias Regionais.

O EXÉRCITO . . .

nistro da Guerra, general Ciro Cardoso, foram apresentados ao sr. José Américo pelo jornalista Oscar de Andrade, que fêz uma breve alocução sôbre os objetivos da visita.

Seguiu-se com a palavra o presidente da Associação Comercial de Teresópolis que, depois de outra exposição sôbre o assunto fêz entrega de um memorial ao Ministro, contendo centenas de assinaturas de figuras de projeção na sociedade, comércio e indústria local.

Fala o Ministro

O sr. José Américo declarou já conhecer o problema, e reconhecer que êle era de interêsse da Nação, não só no que diz respeito ao abastecimento da Capital Federal, como porque representa mais uma via de comunicação para o interior do país.

Frisou o Ministro da Viação, suas ótimas relações com seu colega da Guerra, e acrescentou que a solução de transferir os encargos da construção da rodovia para o Ministério da Guerra era de inteiro apôio da sua administração. Finalizou dizendo que, por certo, o diretor do DNER não criaria nenhuma dificuldade, porque, "afinal, os dois Ministérios têm estado juntos em construções de estradas de rodagem e de ferro, levando em conta os grandes interêsses nacionais".

O diretor do DNER, alí presente, também fêz uma explanação no tocante ao andamento atual dos trabalhos e achando, mesmo, que não havia nenhuma inconveniência em entregar ao Exército a tarefa que ora está com o Departamento que dirige.

Soluções

Finalizando a reunião, o sr. José Américo acrescentou que teria duas soluções para a questão: a primeira entregando ao Exército a tarefa, e para isto iria ter uma conversa com o Ministro Ciro Cardoso; e a segunda, o DNER continuar a execução do trabalho com mais intensidade.

Irão para a . . .

valho: 30 camas; lavanderia (os próprios internos lavam a roupa); máquina de inseticida, para o extermínio das nuvens de moscas provenientes de Neves; material para a construção de uma enfermaria. Além disso serão designados 10 inspetores de alunos, 2 enfermeiros, 1 psiquiatra, 1 psicologista, 2 assistentes sociais e 8 acadêmicos de medicina.

Transportes e dinheiro

Queixou-se o sr. José Simões ao diretor do SAM de não receber dinheiro para as necessidades mínimas do Instituto, nem possuir transportes que tornem mais fáceis a condução dos funcionários e a vinda de fornecimentos.

Os menores não se queixam

A reportagem do D. C., sondando os internos, averiguou que não há queixas contra a administração. Todos reconheceram ser bem tratados e apenas protestaram contra o trabalho pesado que são obrigados a executar.

A grande falha

A única ocupação dada aos menores, é o manejo da enxada. Não há oficinas e, consequentemente, não há possibilidade de se iniciarem num ofício. Êsse defeito no I. G. M. S. deve ser corrigido com a maior urgência, já que para isso existe na ilha do Carvalho muito espaço. E quanto a dinheiro, disse o sr. Romano: — "E' o que não falta".

Fim da política

O dr. Romano declarou que doravante só serão feitas transferências com a aprovação da direção geral do SAM. Com essa atitude visa o novo diretor acabar com a política do "pistolão" existente naquela dependência do Ministério da Justiça. Dessa forma, e para começar, só os internos de comprovada recuperação poderão ingressar na Escola XV, tida como prêmio para os que melhor se conduzem.

Um que não quís sair

Após explicar as vantagens da Escola XV, o diretor do SAM perguntou a um menor que havia sido elogiado pela Assistente Social se gostaria de ir para o I. P. Q. N. Surpreendentemente o menino pôsse a chorar, dizendo que não queria sair da ilha do Carvalho. O que, sem dúvidas, comprova o bom trato recebido pelos internos naquele Instituto.

Dez dias para . . .

comissões além do deputado Roberto Morena e vereador Antenor Marques (ambos comunistas). Estiveram presentes comissões da Associação Brasileira em Defesa dos Direitos do Homem, da Convenção Pró Emancipação Econômica do Brasil e do jornal "Direitos do Homem", entidades notoriamente comunizantes.

COMEÇA O . . .

lística do cinema brasileiro; Oswald Haffenrichter, pelo critério com que se houve na montagem das fitas "Angela" e "Terra é sempre terra"; H. C. Fowle, diretor de fotografia, pela alta qualidade de sua iluminação na realização de "Angela" e "Terra é sempre terra"; Pierino Massenzi, pela decoração e cenários de "Angela".

Marisa Prado obteve o prêmio, pela sua interpretação em "Terra é sempre terra", e Luciano Salce e Ruth de Souza, como melhores coadjuvantes, em "Angela". No plano do documentário, foram laureados Marcos Marguliés, pela realização de "Os Tiranos", produzido para o Museu de Arte de São Paulo", e Lima Barreto, com "Santuário".

Diplomas de honra

Além dêsses prêmios, foram conferidos, ainda, os seguintes diplomas de honra: à fita "Terra é sempre Terra", por terem sido contemplados com o prêmio "Governador do Estado" de 1952 os elementos de criação cinematográfica: montagem, fotografia, decoração e interpretações de coadjuvantes.

O programa

E' o seguinte o programa da sessão inaugural da II Retrospectiva do Cinema Brasileiro: 1. — discurso de instalação, por um representante da Comissão Executiva do II Festival Internacional de Cinema do Brasil; 2. — entrega dos prêmios "Governador do Estado"; 3. — apresentação da II Retrospectiva, pelo sr. Benedito Duarte; 4. — projeção das seguintes fitas: a) "O Monumento do Ipiranga", curta metragem de Armando Leal Pamplona, produzida em 1921; b) — "Homenagem a Ruy Barbosa", curta metragem também do Pamplona, em 1922; c) "São Paulo, sinfonia da metrópole", realização de Rodolfo Rex Lustig e Adalberto Kemeni, produzido em 1928; d) — "A metrópole de Anchieta", curto de Benedito J. Duarte, produzido em 1952.

O GOVÊRNO . . .

dáticos, sua produção industrial e as conveniências pedagógicas que o cercam. Tais estudos desenvolvem-se em dois planos paralelos: elaboração de manuais destinados a professores, principalmente do interior do país, levantamento geral da situação do livro didático (sob a orientação do prof. Lourenço Filho).

Em elaboração

Quanto aos manuais para mestres, já estão sendo elaborados os que se referem às seguintes disciplinas: Zoologia, Botânica Geral, Português, Francês, História do Brasil, Física e Química.

Normal o calor . . .

mar, traz umidade e, encontrando a barreira de ar quente, que vem do continente, provoca a formação de nuvens e a precipitação de chuvas. Só depois de passar a corrente de calor, porém, é que a temperatura se estabiliza alguns gráus abaixo.

O que foi anormal

Repetiu o sr. Francisco Souza:

— Este é um calor normal. Anormal, neste verão, foi o mês de dezembro, relativamente fresco.

Escala termométrica

São as seguintes as temperaturas médias da cidade, desde que a massa quente do Noroeste chegou ao Rio: 28,9 no dia 14; 34,7 no dia 16; 34,3 no dia 17; 30,4 no dia 18. O "record" de elevação pertence à Penha, com 38,5 gráus, domingo e segunda-feira.

Comerciantes . . .

balcões das lojas, bem armados e municiados, cada um dando seu quarto de ronda.

— Todos nós estamos começando nossa vida comercial e não podemos continuar arriscando prejuizos como êsses — disse-nos o sr. Antônio Rodrigues dos Santos, acrescentando:

— Se a liberdade dos ladrões continuasse, sem uma reação como a que estabelecemos, nós todos ficaríamos reduzidos à miséria.

SOLUÇÃO

Indicam os comerciantes duas providências para por fim aos assaltos: 1.º — que a Leopoldina mande aplainar a trincheira que construiu para os ladrões; 2.º — que a polícia policie.

Proibição às revistas eróticas

O Curador de Menores Eudoro Magalhães, falando nuns autos em curso na Vara especializada, manifestou-se pela proibição de circulação de diversas revistas, que considerou "capazes de corromper a moral dos menores".

Esse pronunciamento do representante do Ministério Público foi feito num processo de apreensão pela Polícia, de algumas dessas publicações.

A relação

As revistas que o Curador considerou veículo de deformação da mentalidade dos menores, alertando-lhes o instinto sexual para o erotismo, foram "Naturalismo" (de Luz del Fuego), "Saúde e Beleza", "Nú Artístico", "Fôrça e Saúde", "Naturalismo" e "Parady".

O sr. Eudoro Magalhães acha que as três primeiras revistas da relação acima não devem circular, pois pregam, abertamente, a volta à natureza.

Movimento contra democracia na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 19 (INS) — O Partido da Revolução Guatemalteca, PRG, declarou publicamente, que "existe uma atividade contínua contra o movimento democrático guatemalteco".

O PRG, organização pró-governista, de que é secretário geral o ministro August Charnaud MacDonald, lançou um manifesto, através do qual afirma que a Décima Conferência Interamericana, a celebrar-se em Caracas, em março que vem, foi escolhida como mecanismo apropriado para dar forma e revelar os planos de intervenção contra a Guatemala".

Declaração oficial sôbre o acidente do "Comet"

LONDRES, 19 (AFP) — O sr. Lennox Boyd, Ministro dos Transportes e da Aviação Civil, deve fazer amanhã, na Câmara dos Comuns, uma declaração sôbre o acidente do "Comet", ao largo da Ilha de Elba.

Hoje, à noite, soube-se em boa fonte que o Ministro, que esteve no local da catástrofe, teria boas razões de crer que o acidente seria devido a um ato de sabotagem. Todavia, as investigações ainda não terminaram.

Por outro lado, corre o boato nos corredores da Câmara dos Comuns que os investigadores estão cada vez mais inclinados a acreditar que teria sido colocada uma bomba na trazeira do avião, em Beirute, por fanáticos agentes anti-britânicos pertencentes à Organização dos Irmãos Muçulmanos.

Compareçam

Os escriturários recentemente nomeados e que já exerçam outros cargos ou funções devem comparecer no setor I, do Departamento do Pessoal, na Avenida Graça Aranha, 416, sala 406, no horário das 12 às 15 horas, a fim de tomarem ciência da data da posse.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 25 de janeiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de xilol, nafta, ácido nítrico, acumulador elétrico, conforme detalhes e informações que serão prestadas no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

O Que Se Diz:

...QUE o casal Didú de Sousa Campos, marido e mulher entre os dez mais elegantes do ano, hospeda neste momento o príncipe Ali Khan, motivo pelo qual o dito Didu (Carlos Eduardo) está sendo chamado de Didú Khan e o dito príncipe, de Ali Campos...

●

...QUE o poeta Antonio Botto, depois de alguns anos de Brasil, viajou para São Paulo de onde fará viagem de volta para Portugal...

●

...QUE o sr. Castilho Cabral defende a tese de que para São Paulo deve ser encontrado um candidato "leve", o que levou muita gente a pensar que o candidato do dito Castilho é o deputado Herbert Levy...

...QUE o deputado Salo Brand (PTB), cujo verdadeiro nome é Salomão Brandovitch (natural da Rumânia) é conhecido entre os seus irmãos de raça, no município de Campos, pela alcunha de "Maneta", pelo fato de haver subtraído a mão do próprio nome que ficou reduzido apenas a Salo...

Não haverá sessão no Senado; vários necrológios

Plenário do Senado

Na curta sessão de ontem, foi aprovado, de início, requerimento apresentado pelo sr. Anísio Jobim, pedindo a não realização da sessão de hoje, em homenagem ao dia de São Sebastião, padroeiro da Cidade.

Em seguida, foram feitos vários necrológios, iniciados com o discurso do sr. Júlio Leite sôbre o embaixador Cristiano Machado, recentemente falecido em Roma. Falaram ainda sôbre o ex-candidato a Presidência da República os srs. Dario Cardoso e Joaquim Pires, tendo, finalmente, ficado decidido que a Mesa enviará à família do sr. Cristiano Machado telegrama de pesar pelo seu falecimento.

VIDAL RAMOS

Depois dos srs. Hamilton Nogueira, Mozart Lago e Francisco Galoti terem feito o necrológio do ex-deputado carioca Manoel Caldeira de Alvarenga, o sr. Ivo d'Aquino falou sôbre o falecimento do sr. Vidal de Oliveira Ramos, ex-senador e pai do deputado Nereu Ramos. Em seguida, os srs. Ferreira de Sousa e Dário Cardoso foram à Tribuna, a fim de se solidarizarem às homenagens prestadas ao político de Santa Catarina pelo ex-líder da maioria.

APENAS 7 HORAS

O sr. Vivaldo Lima congratulou-se com o povo amazonense pela inauguração da linha aérea Rio-Manáus, viagem que poderá agora ser realizada em apenas sete horas de vôo.

FARIAS BRITO

Sôbre Farias Brito, falou o sr. Anísio Jobim, que fêz longa análise da obra do grande pensador e filósofo brasileiro, ressaltando, especialmente, sua excepcional influência que até hoje se exerce, bem como o seu profundo espiritualismo.

TRANSCRIÇÃO

Pelo sr. Mozart Lago foi requerida a transcrição nos Anais do discurso pronunciado pelo almirante Valdemar Mota, no encerramento do Curso de Comando do Ensino Naval.

ORDEM DO DIA

Foi aprovada a redação final do projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas, denegatória de registro ao contrato celebrado entre o M. da Agricultura e a firma Geraldo Duarte Passos; emendado, retornou às comissões o projeto que dispõe sôbre a aplicação aos funcionários do Senado do Estatuto dos Funcionários Públicos; retornou, também, à Comissão de Justiça o projeto que revoga dispositivos do decreto-lei que define os crimes contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social; finalmente foi aprovado requerimento do sr. Hamilton Nogueira pedindo a interferência da ONU a fim de que terminem as perseguições sofridas nos países da "Cortina de Ferro".

Reforma do Código Eleitoral

O sr. João Vilasboas deverá apresentar requerimento de sessão especial do Senado, a ser realizada depois de amanhã, para votação das inúmeras emendas apresentadas ao projeto de reforma do Código Eleitoral, cuja votação foi iniciada no final da última sessão legislativa.

Essa matéria, pelo seu excepcional interêsse, vem agitando o Senado, nela estando empenhados quase todos os senadores. Entre as emendas, consta uma, de autoria do sr. Vilasboas, que desperta o maior interêsse entre os senadores, sôbretudo pela proximidade das eleições. Visa o senador matogrossense, acabar com o voto duplo, isto é, com a chapa comum de dois senadores. Assim, aprovada sua emenda, o eleitor só poderá votar num único candidato, estabelecido que estará o voto uninominal. Acha que o sr. Vilasboas que sua emenda está em conformidade com o regime, merecendo, assim, a aprovação do plenário.

Contra a emenda está o relator do projeto, sr. Olavo Oliveira que, licenciado há mais de 6 meses, retornou, agora, ao exercício do mandato, movido pelo seu interêsse no assunto. Pretende o representante cearense dar o mais vivo combate à emenda, que, aprovada, tornará bastante difícil a eleição de dois senadores de um mesmo partido, com o que perderiam os majoritários.

Pezar da Câmara pelo falecimento de Cristiano Machado

Plenário da Câmara

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi inteiramente dedicada à memória do embaixador Cristiano Machado, falecido em dezembro último na Cidade do Vaticano. Em nome do PSD, seu vice-líder em exercício, deputado Eurico Sales, requereu a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo passamento do ex-candidato à Presidência da República e que a sessão fôsse exclusivamente dedicada à sua memória.

Ao ensejo do encaminhamento da divisas, morais e intelectuais que exorde seus partidos, os srs. Benedito Valadares (PSD), Alberto Deodato (UDN), Vieira Lins (PTB), Dilermando Cruz (PR), Vasconcelos Costa (PSP), e, finalmente, os srs. Flores da Cunha e Plácido Olimpio, ambos da UDN, que falaram em seus nomes pessoais.

O deputado Alberto Deodato, depois de pôr em relêvo as qualidades cívicas, morais e intelectuais qu exornavam a personalidade do ilustre extinto, acentuou que Cristiano Machado tinha muitas afinidades com o pensamento político da União Democrática Nacional. Tanto assim, — frisa — que a UDN o indicára como candidato de conciliação com o PSD para a sucessão do General Eurico Dutra. Os historiadores depois de recolherem os depoimentos de Eduardo Gomes e do ex-Ministro Adroaldo Costa, contarão porque o então deputado por Minas Gerais não foi candidato da coligação.

Por outro lado, o sr. Flores da Cunha, ressaltou "a galhardia com que recebeu a derrota nas urnas, resultado que não o atingiu pois para êle concorreu a deliquescência do caráter nacional".

Aprovado o requerimento e antes de suspender a sessão, o sr. Nereu Ramos solidarizou-se com as homenagens prestadas pelo plenário a ilustre homem público, adiantando que vai fazer inserir nos Anais da Câmara, oportunamente, o discurso com que Cristiano Machado apresentou suas credenciais ao Papa Pio XII.

PROJETOS APRESENTADOS

Foram entregues à Mesa os seguintes projetos de lei:

— Do sr. Herbert Levy, que permite o registro de firmas dedicadas à construção civil como comerciantes e equipara às duplicatas, para efeito de crédito, os certificados de valores;

— Do sr. Oswaldo Orico, que autoriza as pessoas naturais ou jurídicas deduzir em suas declarações do imposto de renda as contribuições para instituições filantrópicas, científicas ou culturais de existencia legal no país; e

— Do sr. Coutinho Cavalcanti, que estabelece normas reguladoras do licenciamento e propaganda de medicamentos, drogas, produtos farmacêuticos, químicos, desinfetantes e antisséticos e dá outras providências.

Premiada uma obra sôbre Santos Dumont

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — O Instituto Argentino Brasileiro de Cultura concedeu o "Prêmio Brasil 1953", destinado a autores argentinos e temas argentino-brasileiros.

Foi atribuída a medalha de ouro a Oscar Fernandez Ortal, por "Alberto Santos Domont", biografia do pioneiro da Aviação e diploma de honra a Emilio Carila, pela obra "Romanticismo en el Brasil", e menção honrosa a Guillermo Allende, por sua monografia "El Magnifico Fracasado".

Homologada a entrada do PL na Aliança Popular

O Gbinete Nacional do Partido Libertador homologou ontem o ato do diretório carioca do partido pelo qual se incorporou o PL na Aliança Popular para disputa das eleições para o Congresso.

Cobrança do impôsto único sôbre petróleo

O Presidente da República concordou com a sugestão do Ministro da Fazenda, no sentido de que o impôsto único sôbre os derivados de petróleo passe a ser cobrado de todos os consumidores, indistintamente, sejam entidades públicas, autárquicas ou privadas, a partir de 1º de fevereiro.

Essa providência visa a uniformizar o preço de venda dos produtos derivados do petróleo e foi solicitada pelo Conselho Nacional do Petróleo, por conveniência de ordem econômico-financeira, a fim de que não se desfalquem os recursos que deverão integrar o fundo constituído pelo impôsto único. A uniformização é a única medida em condições de resguardar a integralidade de arrecadação dêsse fundo.

Até então, os derivados de petróleo destinados às entidades públicas e autárquicas, eram importados com a discriminação das respectivas quotas, pelas companhias distribuidoras, que forneciam os referidos produtos, deduzido o valor do impôsto único, ao mesmo preço por que realizavam suas vendas aos demais consumidores.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel. 32-3265

20 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CEMITÉRIO PAULISTA

No Horto Florestal, em São Paulo, o sr. Garcez instalou seu cemitério de candidatos. Aí jazem Prestes Maia, Castilho Cabral, Marrey Júnior, Caio Dias Batista, Anhaia de Melo, Melo Morais, Renato Costa Lima, Nilo Amaral, Cesar Vergueiro, Marcondes Filho, Miguel Reale.

Hugo Borghi resiste em ser ali enterrado.

BORGHI E OS LEÕES

Perguntei ontem ao sr. Alberto Bottino se o sr. Hugo Borghi tinha ido se encontrar com o sr. Ademar de Barros, conforme era corrente na Câmara.

— Essa pergunta — respondeu o sr. Bottino — faz-se lembrar uma frase de Agamemnon Magalhães: "leões não andam juntos".

UMA IMPRESSÃO DE MILTON CAMPOS

O sr. Milton Campos discorda da impressão mais ou menos generalizada de que o sr. Jânio Quadros é um demagogo. Para o ex-governador de Minas o prefeito de São Paulo é um político correto, embora um tanto exarcebado nos seus métodos de propaganda.

— E com os cabelos um pouco injustificadamente longos.

PESSOAL

Encontrei o sr. Ademar de Barros gordo, eufórico, pletórico, desbocado, em mangas de camisa. Já o sr. Jânio Quadros, magro, vestido, de barba por fazer, cabeludo, abatido, contido nas palavras.

COMPANHIA ANTÁRCTICA PAULISTA

Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

(FILIAL) RUA DO RIACHUELO, 92 — RIO DE JANEIRO

A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, ora na Capital Federal, às autoridades federais e municipais do Distrito Federal, a todos os seus fregueses e amigos e, principalmente, aos seus esforçados trabalhadores na filial Rio.

Sente-se esta Diretoria, obrigada, neste momento em que pela extranha orientação daquele que detém atualmente as funções de presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral e Águas Minerais no Rio de Janeiro, ficaram encerradas as demarches levadas a efeito perante o Ministério do Trabalho Indústria e Comércio — para a realização de um acôrdo referente à majoração salarial de seus trabalhadores, — sente-se obrigada a, de público, agradecer os bons ofícios dos ilustres funcionários que sob a direção pessoal do digno ministro, dr. João Goulart — tudo fizeram para por têrmo amistoso ao dissídio o que não foi alcançado apenas pelos inexplicáveis melindres pessoais do referido presidente do Sindicato profissional a quem, ao menos por dever de ofício e por disposição expressa de lei, incumbia diligenciar para harmonia social, indispensável ao trabalho e à produção nacional.

Pede vênia esta Diretoria para ressaltar a atuação serena e elevada do Exmo. sr. general Morais Ancora, ilustre Chefe de Polícia que, com seus dignos auxiliares, executou com imparcialidade exemplar o preceito constitucional que garante a liberdade de trabalho, propiciando à grande maioria dos trabalhadores de nossa Filial Rio — sua normal atividade de trabalho ordeiro, confiantes na solução de suas reivindicações, pacificamente pelos meios legais. Assim pôde esta nossa Filial funcionar regularmente, apesar da injusta e por todos os motivos ilegal greve arbitràriamente decretada pelo referido presidente do Sindicato à revelia dessa maioria de trabalhadores.

Os agradecimentos desta Diretoria são também extensivos a seus fregueses e amigos do Distrito Federal, cuja solidariedade, neste momento, trouxe à Companhia um verdadeiro incentivo ao prosseguimento de seu programa de administração, tendo sempre em vista o progresso da indústria nacional — sem prejuízo do bem-estar e confôrto de seus trabalhadores.

A êstes, com quem mantém mais íntimo contato, uma palavra de expressivo reconhecimento e entusiasmo pela forma com que se mantiveram firmes nos seus postos de trabalho, zelando assim pela tradição de ordem e disciplina, sempre reinantes na Companhia.

Aos poucos que, embaidos em sua boa fé pelas mirabolantes promessas daquele presidente do Sindicato profissional, cujos verdadeiros intúitos não podiam conhecer, — uma palavra que lhes assegure tranquilidade para reassumir seus postos até o dia 21 do corrente, visto como serão recebidos como colaboradores, cujos direitos decorrentes de seus contratos de trabalho serão, como sempre foram, respeitados, — integrando com a sua volta ao trabalho o quadro único dos servidores da Emprêsa que, só muito a contra gôsto, seria obrigada a considerá-los, por sua própria vontade, desligados dêsse quadro por abandono de emprêgo, se até sábado, dia 23 do corrente, não reassumirem o trabalho nos respectivos locais.

Tendo esta Companhia, por intermédio do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja de Baixa Fermentação, ajuizado, a 12 do corrente, perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho um Dissídio Coletivo para afixação de novos salários aos seus trabalhadores — (Processo T. R. T. — D.C./1-54) — já demonstrou seu firme propósito de longe de provocações ou violências tentadas por aquêle presidente do Sindicato Profissional, atender dentro do que fôr justo e razoável às crescentes necessidades dos mesmos, decorrentes da elevação do custo de vida, fenômeno para o qual a Companhia não concorreu, mas cuja existência reconhece.

A todos, pois, sua palavra de confiança na Justiça de nossa terra, cuja decisão será, como sempre, respeitada e fielmente cumprida.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954

as. Dr. LUIZ DE MORGAN SNELL
Diretor-Presidente

as. Dr. WALTER BELIAN
Diretor-Superintendente

as. Dr. MIRABEAU PRADO
Delegado da Diretoria

as. JOSE' MOREIRA COELHO
Gerente Geral

as. RAUL JOAO AGUIAR
Gerente

Cleófas vai convidar Etelvino para conversas à beira-mar

POLÍTICA ESTADUAL

— Vou para o Recife e demorar-me-ei oito dias na Praia da Bia Viagem. E' um lugar maravilhoso e que convida a paz e a conciliação. Vou levar o Etelvino para lá", foi o que disse ao repórter do D. C. o ministro João Cleofas de viagem hoje para o seu Estado.

Acrescentou o sr. João Cleofas que a situação em Pernambuco reclama o entendimento: "tenho dado as maiores provas de renuncia que se conhece na política pernambucana". Arrematou, entretanto, que "não tenho esquema para por à prova".

DESPRENDIMENTO E PARTIDARISMO

O ministro João Cleofas coloca em têrmos claros a sua posição em face da sucessão pernambucana:

— Desejamos o entendimento porque Pernambuco está com a sua economia desgasada. Precisamos de 17 sacos de açúcar para adquirirmos um de café. As sêcas e suas conseqüências agravaram sensivelmente o panorama econômico do meu Estado. Mas tenho, também, que ouvir e prestar solidariedade aos meus correligionários que me têm prestigiado em todos os meus atos, entre os quais posso citar, por mais recente, o apoio para eleição ao governador Etelvino Lins.

O sr. João Cleofas confessa que sendo líder da UDN, não pode deliberar sem consultar aos 14 deputados udenistas da Assembléia pernambucana, 8 ou 10 dos quais "se elegeriam em qualquer legenda". Do mesmo modo que não pode deixar de ouvir os chefes eleitorais e os amigos que sempre se solidarizaram com êle.

Apoio a um nome do PSD

Depois desta referência o sr. João Cleofas esclareceu que jamais declarou que não apoiaria um nome do PSD. "Podemos chegar até lá", disse. Depende do nome e da aquiescência dos meus amigos. Evidentemente que em política não se vive de renúncias, mas precisamos transigir para nos entendermos.

Alegando cansaço, o ministro João Cleofas confessou: "Vou para a Praia da Boa Viagem (você conhece a Boa Viagem?). É um lugar maravilhoso que convida à paz e à conciliação. Vou levar o Etelvino para lá. O Etelvino, o monsenhor Arruda Câmara e os outros líderes de Pernambuco. A Praia da Boa Viagem será de nós todos...

FESTEJOS DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

O ministro João Cleofas deixou de seguir para Manaus com a comitiva do Presidente da República para estar presente aos festejos do tri-centenário da Restauração Pernambucana. Viaja hoje, pela manhã, num "Beechcraft" do Ministério da Agricultura.

MINAS NO IV CENTENÁRIO DE S. PAULO

BELO HORIZONTE, 18 (D.C.) — O presidente da Assembléia nomeou, hoje, uma comissão composta dos deputados Cícero Dumont (PR), Milton Sales (UDN), Castro Pires (PSD), Valdomiro Lobo (P. T. B.), para representar o legislativo mineiro nos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Durante a reunião de hoje da Comissão Permanente da Assembléia, foi lido um apêlo do líder da minoria endereçado ao Presidente da República, solicitando o afastamento do major Mauro Borges Teixeira, da direção da Estrada de Ferro Goiás, sob o fundamento de que pesa sôbre o mesmo a suspeita de ser o autor intelectual do crime de que foi vítima o engenheiro Francisco de Assis, em Araguari.

REUNIÃO DO PTB MINEIRO

BELO HORIZONTE, 19 (Asap.) — O Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Minas Gerais, está convocando os deputados e demais membros da Comissão Executiva para uma reunião sexta-feira próxima, anunciando-se que terão prosseguimento os trabalhos pertinentes à reestruturação dos diretórios petebistas do interior.

Informa-se por outro lado, que será apresentado na ocasião o relatório dos entendimentos havidos entre o governador sr. Juscelino Kubitschek e a comissão especial designada para apresentar reivindicações trabalhistas junto ao govêrno atual.

A reunião petebista será presidida pelo deputado Lúcio Bitencourt.

CONTESTA O SR. MANOEL VARGAS

PÔRTO ALEGRE, 19 (Asap.) — Durante a sessão da Assembléia Legislativa, o deputado Wilson Vargas, do PTB, leu telegrama recebido pelo sr. Anibal Primio Beck, do sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, atualmente no Rio de Janeiro, desmentindo declarações divulgadas por um vespertino desta capital, desairosas à pessoa do representante trabalhista e atribuídas ao sr. Manoel Vargas. Nesse telegrama, o sr. Manoel Vargas, diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Solicito procurar em meu nome os jornais que publicaram as declarações a mim atribuídas sôbre a pessoa do deputado Wilson Vargas, para informarem para efeito de processo judicial, qual a fonte onde obtiveram essas declarações".

HOMOLOGADO O ACÔRDO NO CEARÁ

FORTALEZA, 19 (Asap.) — Os Diretórios Estaduais do PTB e UDN publicaram uma nota oficial, assinada, respectivamente pelos srs. Carlos Jereissati e Fernandes Távora, comunicando aos seus correligionários que foi homologado pelas direções das duas agremiações, acôrdo político entre elas firmados no Ceará, a fim de marcharem juntas no próximo pleito. A nota causou grande sensação nos círculos políticos.

VÃO REPRESENTAR A MARINHA

MARINHA

O ministro Renato Guilobel assinou ontem aviso designando os engenheiros navais comandantes Otacílio Cunha, Ubaldino Castel Ruiz Azevedo, José Cruz Santos, Carlos Artur da Silva Moura, José Cláudio Beltrão Frederico, Antonio Augusto Abreu Caminada e Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, para constituirem a delegação da Marinha ao Décimo Congresso Internacional de Organização Científica, a realizar-se em São Paulo, de 19 a 25 de fevereiro vindouro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Benevente a corveta "Camocim"; o "Apa" realizou exercícios ao largo do Rio de Janeiro; o "Rio Branco" partiu com destino ao porto de Manaus.

DISPENSA DE OFICIAIS

O Ministro assinou portarias dispensando os comandantes Manoel Ignácio Vieira Machado e André Leon Fleury Nazareth das funções de ajudante de ordens e assistente do Secretário Geral da Marinha, respectivamente.

Julgamentos do S.T.M.

JUSTIÇA MILITAR

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar condenou o major [illegible] Cavalcanti, a 3 meses de prisão; a seis meses o subtenente Ataliba Alves da Rosa, ambos do R. G. do Sul; condenou a 4 meses a Dervaline Soares da Silva, do R. Sampaio; a seis meses a José Krainski, de São Paulo; a 4 meses a José de Lemos, do R. G. do Sul; indeferiu a revisão criminal de Almeida de Sousa Ramos, da Capital Federal; deu provimento ao recurso do Paraná no processo de Milton Silva, sargento; confirmou a absolvição de Sebastião Alves Ferreira e Ricieri Fordiani, de São Paulo; José Lima Guimarães, 1º tenente, de Pernambuco; Píndaro de Almeida Guimarães Filho, do 2º B. C. C.; adiou o julgamento dos embargos de Melchisedeck Vieira dos Santos, Sílvio Cabral Jucá; absolveu o sargento Roberto Antônio Belém, de São Paulo; confirmou a condenação de José Gerardo de Lima, do 3º G. A. C.; absolveu a Erasmo Lago, da Marinha de Guerra; e confirmou a absolvição de José da Silveira Martins, do R. G. do Sul.

JULGAMENTO HOJE DO PROCESSO DOS COMUNISTAS DA MARINHA

O Superior Tribunal Militar julgará hoje, o processo de apelação n. 22.945, dos comunistas da Marinha de Guerra. Os trabalhos terão início às 13 horas, sob a presidência do ministro general F. Gil Castelo Branco. Relatará o feito o ministro Bocaiuva Cunha, que tem como revisor o ministro Raul Machado. A acusação está a cargo do procurador geral, dr. Fernando Moreira Guimarães. A defesa será dirigida por vários advogados. A sessão será secretariada pelo bacharel Vilmar Dutra de Moura.

Contribuições que serão deduzidas no impôsto de renda

O deputado Osvaldo Orico apresentou projeto, ontem, dispondo sôbre a dedução no impôsto de renda das pessoas naturais ou jurídicas que houverem contribuido para instituições filosófica, científica e culturais.

O projeto do deputado paraense faz parte do "testamento" que deixa, na Câmara, em virtude da renúncia do mandato, pois vai integrar a delegação brasileira na ONU, na qualidade de funcionário do Itamarati O projeto é do seguinte teor:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Serão deduzidas da renda bruta das pessoas naturais ou jurídicas as quantias doadas a instituições filantrópicas, científicas e culturais de existência legal no país, os prêmios de estímulo à produção intelectual, desde que seja apresentado com a declaração de renda, documento comprobatório fornecido pelas instituições ou pessoas beneficiadas.

Art. 2º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A significação dêste projeto não necessita de ser destacada. Estimular o auxílio das pessoas naturais ou jurídicas à obra do Estado, é criar a possibilidade de vermos aplicado no Brasil o surto de progresso e desenvolvimento que deu às Universidades americanas e à outras entidades de ensino e assistência dos EE. UU., o papel que hoje exercem na civilização universal.

A iniciativa particular, apoiada nas facilidades que lhe trouxeram as leis americanas, permitiu que, independentemente, do concurso direto do poder público, Universidades, hospitais e laboratórios se multiplicassem na grande República do Norte.

Poupando o rendimento aplicado em benefício da cultura científica e artística do povo, o Congresso brasileiro pode repetir a lição que deu às entidades privadas dos EE. UU. o relêvo que possuem na obra do desenvolvimento intelectual do país, aliviando, ao mesmo tempo, os encargos do Estado na tarefa de manter diretamente com subvenções certas entidades que só vivem de sua ajuda e assistência".

Legais as promoções no Correios

O Supremo Tribunal Federal denegou ontem, o mandado de segurança impetrado por centenas de servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos, contra a elaboração das listas de funcionários indicados para promoção, realizada pela repartição a que servem.

Os impetrantes, não se conformando, com a exclusão de seus nomes das listas referidas, requereram liminarmente que fôsse sustado o encaminhamento das listas de promoção, pelo Ministro da Viação e Obras Públicas, no que foram atendidos. Agora, com a decisão contrária do S. T. F., as promoções podem ser feitas como propostas pelos serviços competentes dos Correios e Telégrafos.

RAIOS X
Exames cardiológicos
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
de 14 às 18 horas
Diariamente das 9 às 12 e em residências
Rua Araujo Pôrto Alegre
TOMOGRAFIAS
TELEFONE: 22-5330

Convocação do Secretário de Segurança sôbre o jôgo na Bahia

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, sôbre a prática de jogos de azar em todo o território nacional, voltará a se reunir na próxima sexta-feira, para prosseguir nos trabalhos interrompidos com as férias parlamentares. O presidente daquele órgão especial, sr. Lafayette Coutinho sugerirá várias providências, que têm como objetivo ativar as investigações, já na base do parecer Bilac Pinto, à consulta feita à Comissão de Justiça, parecer êste que conclui pela afirmativa de que os secretários de Estado podem ser convocados a depor.

O JÔGO NA BAHIA

Durante as férias parlamentares, chegaram ao orgão especial de investigações várias denuncias sôbre a prática de jogos de azar nos Estados, sendo que a sua maioria dizendo respeito à Bahia. Voltará a Comissão de Inquérito a cogitar da possibilidade de convocar o secretário de Segurança daquele Estado, sr. Laurindo Regis acusado que é, de compactuar com a batota.

COMISSÃO SÔBRE A CEXIM

Não voltará a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM a se reunir antes de fevereiro, pelo fato de estarem ausente do Rio não só o seu presidente, o deputado Daniel Faraco, mas também o vice-presidente, sr. Brochado da Rocha, e o relator, sr. Aliomar Baleeiro, este fóra do país, além do sr. Bilac Pinto, outro membro daquele orgão especial.

NÃO INDICARA' SUBSTITUTOS

Desmentiu ontem o sr. Afonso Arinos a notícia de que iria indicar substitutos para os srs. Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, para funcionarem na comissão de inquerito da CEXIM, enquanto aqueles dois representantes udenistas estivessem fóra do país. Declarou ainda o lider da minoria que também carece de fundamento o veiculado de que êle mesmo estaria pensando em tomar parte da referida Comissão, o que não seria possivel, pois está de viagem marcada para Caracas, devendo se demorar até março fóra do país.

Não disse a verdade o presidente do I.P.S.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Getúlio de Azeredo apresentou, ontem, um requerimento pretendendo a nomeação de uma Comissão Especial composta de três deputados destinada a examinar a cobrança de juros que vem sendo feita pelo Instituto de Pensões dos Servidores Públicos (I.P.S.), sôbre as perstações não pagas dos empréstimos longos. Objetiva a representante udenista demonstrar que as informações sôbre as quais se baseou o governador Amaral Peixoto para vetar o projeto de sua autoria relativo à metéria, fornecidas pelo sr. Leovigildo Leal, presidente do Instituto, não corresponde à verdade quando negam a cobrança de tais juros. Para tanto, o sr. Getúlio de Azeredo antecipa que está de posse de fatos concretos e informações incontestáveis que comprovam a cobrança absurda e ilegal de juros de mora com sacrifício dos funcionários, as quais serão comprovadas minuciosamente desde que seja constituida a Comissão Especial.

NOVOS MUNICÍPIOS

Em pequenas comunicações o deputado Lara Vilela reclamou da Mesa contra o atraso nos processos relativos à criação de novos municípios que surgirão de distritos que preenchem às condições exigidas pela Constituição, referindo-se especificamente ao caso de Volta Redonda, que pleiteia a emancipação desde o ano passado, encontrando-se o processo prêso na Assembléia sem solução. O presidente prometeu tomar providências sôbre o caso, do qual também se ocuparam os srs. Felipe da Rocha e Vasconcelos Torres.

ONIBUS

Para reclamar conra o péssimo serviço de ônibus que atende ao bairro niteroiense denominado Jurujuba, ocupou a tribuna o sr. Almir Moura. O orador, depois de fazer rápida exposição do assunto, apelou para o Departamento de Concessões da Prefeitura no sentido de tomar as necessárias providencias, obrigando a Empreza a cumprir o conrato em benefício da população local.

NOTA FISCAL

Novos protestos contra a lei n.º 2.114, que insistiu a nota fiscal, foram ontem lidos pelos deputados Adolfo de Oliveira e Almir Moura, o primeiro dando conhecimeno de uma declaração do presidente da Associação Comercial de Petropolis, e o segundo procedendo a leitura de um telegrama do presidente da mesma Associação do Município de Meriti.

OUTROS

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Domingos Guimarães, para declarar que a estrada Niteroi-Campos está intransitável no trecho que atravessa os municípios de Araruama de Maricá, e Helvio Bacelar, que pleiteou o restabelecimento dos tiros de guerra no município de Campos.

PROJETOS

Em último turno foram aprovados na ordem do dia os dois seguintes projetos: n. 452, ratificando para o Centro Espirita Friburguense, o nome de entidade contemplada no orçamento de 53 com outra denominação; e o de n. 463, pretendendo a mesma providência em favor do Educandario Demetrio Ribeiro.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Combate à tuberculose entre os bancários

No ano findo o Instituto dos Bancários promoveu eficiente campanha de combate à tuberculose entre os seus segurados, não somente realizando o censo toráxico em várias cidades, como procedendo à completa remodelação de todos os sanatórios que mantém.

Dentre êstes, vale destacar o Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, nesta cidade, atualmente com capacidade para abrigar 160 internados.

Além de passar por completa reforma e ampliação, o Sanatório Cardoso Fontes possui moderna aparelhagem de Raio-X, bem instalado gabinete dentário, laboratório de análises e pesquisas clínicas e sala de operações dotada dos mais eficientes aparelhos cirúrgicos.

Funcionando harmônicamente, sob a supervisão de diretor-médico, o Sanatório Cardoso Fontes dispõe de serviço médico-cirúrgico, enfermagem, administração e serviço social. Os internados mantêm a "Associação Cardoso Fontes", que possui um Banco de Medicamentos, uma Biblioteca, uma Rádio Emissora, uma cantina e o jornalzinho, "A Marrêta".

Com sanatórios dêste padrão o Instituto dos Bancários pode, hoje, proclamar que, em todo o Brasil, nenhum bancário acometido de tuberculose deixará de ser prontamente hospitalizado.

I. P. A. S. E.

Hospital dos Servidores do Estado

Prova de habilitação para Auxiliares de Enfermagem

Acham-se abertas, até o próximo dia 31 de janeiro, as inscrições à Prova de Habilitação para Auxiliar de Enfermagem do HSE (inicial Cr$ 2.620,00).

Os candidatos serão selecionados de acôrdo com o critério abaixo mencionado:

I) — CAPACIDADE PROFISSIONAL — Os candidatos devem possuir conhecimentos técnicos equivalentes ao Curso de Auxiliar de Enfermagem das Escolas especializadas.

II) — APTIDÃO — Serão apurados requisitos psicológicos e vocacionais indispensáveis ao perfeito desempenho da função.

Maiores esclarecimentos serão prestados no Hospital, à Rua Sacadura Cabral, 178 — 2.º andar, no horário de 12 às 16 horas, e nos sábados de 9 às 11 horas.

Serviço do Pessoal, 12 de janeiro de 1954.

ANIBAL BENÉVOLO
Chefe

LOJA DE FESTAS

Chegaram as famosas bicicletas de corrida GALLIEN SPORT

Peças e acessórios tubulares estrangeiros

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Alteração da Lei Orgânica do D. Federal

Por ter sido emendado, retornou às comissões no Senado, o projeto de lei da Câmara que transfere para a Câmara dos Vereadores a competência para apreciar os vetos do prefeito do Distrito Federal.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

A aliança popular

ORGANIZARAM-SE numa "aliança popular" para disputar as eleições para o Congresso as seções cariocas dos partidos de oposição e afins, abrangendo a UDN, o PL, o PSB, provàvelmente o PR e talvez ainda o PDC, além de próceres sem filiação partidária mas que se destacaram por serviços prestados à causa democrática.

Essa aliança dos oposicionistas cariocas é altamente recomendável, pelo que ela representa como concentração de fôrças e por dar ao eleitorado uma orientação nítida em meio à diversidade de nuances que se observa na vida política do país como decorrência da pluralidade partidária.

O eleitor carioca que se opõe ao Govêrno, e êle é certamente a maioria, o eleitor carioca que se impressiona com a elevação do custo de vida, que se emociona com escândalos sucessivos que assinalam a atual administração do país, que teme que dos homens que detêm o poder venha uma traição ao regime, sabe que a melhor maneira de trabalhar para que se afastem os seus receios e as suas apreensões é eleger aquêles que definidamente se propõem a lutar dentro do Congresso contra o roubo e o golpe, portanto, contra a elevação do custo de vida, contra os escândalos, contra a traição política e cívica.

Êsse fato é tanto mais auspicioso quanto existem fundadas suspeitas de que a política oficial se orienta em todo o país no sentido de obter do eleitorado a escolha de uma Câmara e de um Senado maciçamente getulistas, dóceis aos propósitos de quem, já tendo uma vez dado um golpe, bem poderá dar outro. O sr. Getúlio Vargas, é notório, não atentará novamente contra as instituições sòmente se fôr controlado devidamente. E a melhor maneira de contê-lo é evidentemente por um Congresso que, imbuído da doutrina democrática, saiba exercer com independência e critério a sua função, indispensável ao êxito e à sobrevivência do regime.

Os partidos cariocas, que entenderam de se unir em tôrno dos propósitos de defesa do regime, ameaçada de um lado pela desonestidade e a incompetência na esfera administrativa e de outro lado pela vilania política, prestam assim um serviço preciso e muito útil à democracia brasileira.

Não se deve concluir dessa aliança que os partidos que nela se integraram estejam implicados em promover a subversão das instituições nem estejam solidários com os escândalos do Govêrno. O que não se pode negar é que os que a integraram manifestaram um propósito definido, ostensivo, claro, de combater o golpe e o roubo, colocando-se assim na vanguarda de uma aspiração que não é só da cidade mas de todo o país.

Nada de trabalho . . .

O Estado do Rio está, pràticamente, sem govêrno. O almirante Peixoto não cuida dos interêsses do Estado, a não ser quando algum dêles coincide com seus interêsses políticos. Basta ver o que se refere às Estradas de Rodagem. Aquelas que atendem aos fins da propaganda política são cuidadas. As outras, embora de real e incontestável valor para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária daquêle Estado, acham-se abandonadas. Podemos citar como exemplo flagrante as de Teresópolis e Vassouras. Têm sido inúteis os apêlos que os sitiantes e os lavradores daquela zona endereçaram ao almirante. Promessas são feitas, mas ficam nas promessas.

Agora mesmo, o Ministro da Guerra foi procurado por numerosa comissão de fazendeiros, comerciantes e vereadores de Teresópolis, para lhe pedir seja construída pelo Exército a rodovia Rio-Teresópolis. Há 13 anos estão as suas obras paralisadas. E não há esperanças de que sejam tão cêdo reiniciadas. E' claro que o titular da Guerre não poderia, discricionàriamente, intervir num assunto do Ministério da Viação e no qual deveria estar interessado o Governador do Estado do Rio. Essa iniciativa de pedir ao Exército a direção das obras daquela estrada, já foi o resultado da inutilidade de todos os apêlos feitos ao sr. Amaral Peixoto. Êste não quer nada com coisas que o incomodem. Dá muito trabalho sua intervenção junto ao Ministério da Viação, o a sua colaboração com êste para terminar a estrada...

Na Rússia é assim . . .

A JUVENTUDE da Rússia é acostumada a venerar os vultos do regime, através dos ensinamentos de um livro chamado "Enciclopédia Comunista". Nêle estão biografados os heróis e os mártires do regime, vivos ou mortos. Nessa Enciclopédia não entram os inimigos do regime, mesmo que sejam eslavos. A mocidade da URSS não sabe, nem deve saber, quem foram trotsky e outras figuras que os próprios comunistas devoraram.

Agora chegou a vez de Laurent Béria. Como um dos mandões do seu tempo, chefe supremo da Polícia russa, Béria constava da Enciclopédia, com retrato e todos os elogios devidos a um homem que era o supremo sustentáculo do sistema político da URSS. Seus crimes eram contados como serviços inestimáveis à causa da "democracia popular". Um dia, Béria caiu no desagrado, prêso, processado e fuzilado. Deixou de ser herói para ser traidor.

Em vista disso, o editor da Enciclopédia, em Moscou (o próprio govêrno), fêz publicar um artigo isolado sôbre o regime bolchevista, artigo êsse que deve aparecer no lugar em que figura a biografia de Béria. O artigo está acompanhado de uma circular em que se determina aos possuidores da obra que arranquem as páginas referentes ao antigo chefe de Polícia, rasguem o seu retrato e colem no lugar o artigo pré-fabricado.

Com medidas como essa acontecerá o seguinte: daqui a alguns anos, a Enciclopédia se transformará em coletânea de artigos pré-fabricados...

Guarapari

O Ministro da Fazenda colocou a questão em têrmos inflexíveis. O novo salário mínimo não poderá ir além de mil e setecentos cruzeiros. Ou o Govêrno fixa os níveis nessa base, ou o sr. Osvaldo Aranha toma férias definitivas em Guarapari.

Aliás, a linda praia capixaba possui areias radioativas, excelentes para a cura de reumatismos, dôres de canela e cotovêlo, erupções e traumatismos os mais variados. O local é, portanto, muito adequado a qualquer ministro que venha a pisar em cascas de bananas, tombando de corpo inteiro. Guarapari conserta a carrosseria e limpa o motor, pois, suas águas são também detergentes.

Dizem os entendidos que o êrro do titular da Fazenda, nesse caso do salário mínimo, decorreu do fato de considerar-se êle Primeiro Ministro. Julgou que estava governando sòzinho êste país. Ora, no Catete há um bruxo, como diz o sr. Nestor Duarte, que gosta de arpoar peixes graúdos. O próprio sr. Osvaldo Aranha não pode esquecer que já sentiu na ilharga a ponta do arpão, pelo menos por duas vêzes. A terceira fisgada teria que vir, fatalmnte, mais cêdo ou mais tarde. E, sendo assim, é melhor que venha já, tirando o titular da Fazenda das complicações em que se envolveu com o esquema Aranha, que ameaça afundar o seu autor e o próprio país.

AÇÃO SUPLETIVA DO ESTADO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A propósito do artigo do sr. Brasílio Machado Neto, publicado em nossa edição de domingo último, sob o título "Quando a intervenção é benéfica", recebemos do brigadeiro Godofredo Franco de Faria, uma carta em que êsse conhecido estudioso de assuntos econômicos e bravo defensor da economia liberal — cujos postulados defende com desassombro e convicção comparáveis, em firmeza e coerência, à do sr. Tristão da Cunha — manifesta o desejo de que o cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA versasse, por sua vez, o tema da ação do Estado como elemento supletivo da iniciativa privada.

Na verdade, o tema é dos mais interessantes e oportunos, mas acontece que o brigadeiro Franco de Faria, em sua carta, o discute com grande vivacidade. Parece-nos, pois, preferível ouvi-lo, antes de entrar no assunto por nossa conta e risco, subscrevendo, em tudo, ou quase, as considerações do brigadeiro Faria.

Intervenção reacionária

A meu ver, diz-nos o liberal ortodoxo, "a ação supletiva do Estado não se dá, em princípio, intervindo. Mas, ao contrário, não intervindo, é que ela se processa. O Estado deve fazer-se presente onde a iniciativa privada pela sua deficiência, acha-se ausente. Ainda mais, nós só admitimos tal hipótese em países de economia subvertida, precisamente devido à intervenção. Em economia livre, tal necessidade esdrúxula não ocorre. Seria presumir a inteligência privilegiada, monopolizada, superior, em seus resultados à inteligência livre e providencial. A solução econômica para a hipótese acima formulada em tese teria de ser encontrada na comparação dos simples cálculos de vantagens e de inconvenientes de se prover a uma necessidade social por meio do trabalho monopolizado pelo Estado.

Preliminarmente, devo repetir aqui o que há um século notável sociólogo já proclamou. Não é verdade que os economistas repelem a intervenção do Estado em tôdas as coisas. Tanto assim que êles o admitem na missão peculiar à sua natureza no manter a ordem e a segurança, no fazer respeitar as pessoas e as propriedades; no reprimir as violências e as fraudes; no realizar, em suma, o ambiente propício à Liberdade, a saber, a justiça. A repulsa dos economistas à intervenção do Estado só se manifesta quando ela toma, impostoramente, no domínio em que impera a soberania das leis providenciais, o falso caráter de proteção; quando ela pretende sobrepôr-se à ordem natural das coisas; quando ela é reacionária".

O último élo

"Quando a intervenção foge à sua função supletiva por excelência, deixa de criar condições favoráveis ao desenvolvimento da própria iniciativa privada — como bem precisou o sr. Brasílio Machado Neto em seu artigo publicado no DIÁRIO CARIOCA sob o título "Quando a intervenção é benéfica".

Iniciativa privada, livre empreendimento ou, simplesmente liberdade, são, em essência, faculdades humanas. Intervir no domínio da liberdade, do livre exercício das faculdades humanas, é, positivamente, perturbá-lo. Absolutamente não pode ser considerada, essa uma função supletiva da liberdade. A função supletiva tem que se manifestar sempre através de lei negativa e não positiva. O Estado impõe sempre a cada um a abstenção de obstaculizar o direito à liberdade do próximo".

Depois de afirmar que o sr. Brasílio Machado Neto contraria suas próprias palavras ao aplaudir a futura Hidrelétrica do São Francisco e de aludir ao caso de Volta Redonda, prossegue: "Em tôrno dela (Volta Redonda) improvisaram-se em profusão outras tantas indústrias que se estendem pelo vale do Paraíba até Barra Mansa. Tôdas provêm da iniciativa privada. Nasceram para complementar Volta Redonda. São supletivas de Volta Redonda da maior célula comunista de todos os tempos, fundada do lado de cá da cortina de ferro. Para isso, tôda a economia do país é onerada com o ferro laminado acima de Cr$ 15,00 por quilo, afora a matéria prima, o ferro gusa, a Cr$ 3,00 o quilo, quando, respectivamente, não vale aquêle Cr$ 2,00, nem êste Cr$ 0,30!

O érro — conclui o brigadeiro Franco de Faria — consiste em raciocinar com os interêsses do produtor. Interêsse de classe. Ao invés de basear a apreciação econômica no interêsse do consumidor, que se confunde com o bem comum. A ação supletiva do Estado no domínio econômico só se dá em épocas excepcionais da vida de um povo. Visa a prover necessidades imperiosas da própria sobrevivência da Nação. Jamais para criar **indústrias supletivas de sua própria intervenção** — em que se encerra tôda a economia do país em verdadeiro círculo vicioso; em que ela, ao invés de tender para a liberdade, tende para a escravidão de umas indústrias pelas outras, numa corrente sem fim. O primeiro élo da cadeia é a autarquia e o último? A bancarrota generalizada da economia nacional".

Como se vê o leitor, a crônica solicitada pelo brigadeiro Franco de Faria ia estava escrita, no próprio pedido.

Solução prática em Berlim

Georges Horiat

Anthony Eden

LONDRES — "Uma solução bem prática", tal é a maneira como se qualifica em Whitehall a fórmula de compromisso adotada, domingo, pelos representantes das quatro potências em Berlim, a respeito da escolha dos edifícios onde se reunirá, a partir de 25 do corrente, a Conferência dos Ministros de Negócios Estrangeiros.

Também se declara nos círculos ligados a Whitehall que a solução adotada vai além das esperanças dos ocidentais, sobretudo depois do impasse em que haviam chegado as conversações preliminares, na quinta-feira passada. Observa-se que ela está de conformidade ao princípio da "Presidência Sucessora" que os ocidentais e os soviéticos haviam adotado últimamente na Conferência de Berlim sôbre a segurança aérea e na conferência dos quatro representantes.

Isso não quer dizer, precisa-se em Whitehall, que no futuro os aliados admitirão que as três potências ocidentais sejam tratadas como "uma só potência".

A composição da delegação britânica à Conferência de Berlim será anunciada dentro em pouco. Acredita-se que provàvelmente o sr. Anthony Eden será acompanhado pelo sr. Anthony Nutting, subsecretário de Estado Parlamentar, e de vários técnicos entre os quais o pricipal será sir Frank Roberts, subsecretário de Estado Adjunto.

A OPINIÃO DO LEITOR

Sistema de contrôle para melhorar as empregadas domésticas

UMA dona de casa aproveita os serviços desta seção para dirigir a quem de direito (polícia e Ministério do Trabalho)) uma regulamentação para os serviços de empregados domésticos, de modo a encerrar o difícil período que vivem as famílias, entregues à discrição dessa categoria de auxiliares.

"E' uma profissão que está fora de todo contrôle", diz a carta. "Embora seja obrigatória para todos os trabalhadores a carteira profissional, nenhuma empregada doméstica possui tal documento de identificação. Sua exigência, porém, pelo menos daria indicação de quantos empregos a criatura já ocupou, o que importa em uma forma de se apreciar se realmente é uma empregada ou uma aventureira que se está apresentando".

Fefere-se a missivista, com especialidade, a uma nova geração de empregadas domésticas, que se formou em consequência da campanha policial contra "certos estabelecimentos", o que parece significar a proibição do meretrício estabelecido. Isso e o costume de os operários em construção civil dormirem nos edifícios em construção favoreceu, segundo a carta, o fortalecimento dessa classe de adventícias, que já está avassalando o mercado de trabalho e corrompendo as servidoras tradicionais das famílias.

Em geral, as empregadas que surgem têm um filho, um amante, o vício de fumar, o hábito de bailes diários. Algumas vêzes prestam-se a empregos apenas como auxiliares de quadrilhas, trabalhando como informantes para futuros assaltos. Entretanto, mesmo no caso das que ainda querem apenas divertir-se, o quadro que a leitora descreve é desalentador. Chega a jovem para empregar-se, exige liberdade para conservar seus hábitos do fumo, das danças, dos amores e da hospedagem eventual nos edifícios em construção. Por vêzes, trazem referências, pois não há dona de casa que se arrisque a negar um favor semelhante, dado o temor que lhes inspira a inimizade das empregadas antigas. Entram boazinhas nos primeiros dias, para assumir atitudes arrogantes logo que suas finanças melhoram e se consideram aptas para gozar um período de boa vida. Então se tornam impertinentes, malcriadas, redobram exigências. A dona de casa não tem como reagir, porque a experiência já lhe ensinou que a próxima será do mesmo tipo. Ao contrário, as empregadas é que agora reclamam referências das futuras patrôas, ou investigam pràviamente os seus hábitos e seu gênio. Em Copacabana, existem até as que têm Pôsto de sua preferência e recusam empregos fora dêles. Apesar de tudo isso estar no perfeito conhecimento da polícia e do Ministério do Trabalho, não há meio de se organizar um sistema de efetivo contrôle.

Em tais circunstâncias, o que as donas de casa poderiam fazer era elas próprias organizar uma campanha e o sistema de contrôle de que sentem tamanha falta. A estrutura de uma entidade fiscalizadora, esclarecendo tôdas as famílias sôbre o seu dever de colaborar para a eficiência da iniciativa, talvez produzisse bons resultados.

"Quo Vadis" e businas

O sr. Silvino principia sugerindo que não há motivo algum para se evitar a entrada de menores para assistir "Quo Vadis". "Nada há nesse filme, a exceção das cenas de suicídio, que não possa ser visto por uma criança. Em contrapartida, êle tem muito que deve ser visto pelos estudantes de latim e história da antiguidade e pelos cristãos em geral".

Passa logo o sr. Silvino para outra ordem de comentários, falando sôbre as buzinas, entendendo que não há motivo para atitude radical pró ou contra o seu barulho nas ruas. Se de um lado o abuso das buzinas é altamente incômodo, inegàvelmente o seu uso é de grande interêsse, para advertir os pedestres, ou outros condutores de veículos, prevenindo desastres iminentes. "O mal é quererem alguns motoristas que o barulho de sua buzina chegue ao décimo andar do edifício, chamando a pequena para passear. Mal também o décimo carro de uma fila abrir a buzina quando o sinal abriu para tôda a massa de automóveis avançar. Estúpido é o costume de todos os motoristas buzinarem quando um táxi, na frente, está parado a fim de deixar o seu passageiro. Insensato é, com o tráfego livre, os carros passarem de buzina troando seu "salve-se quem puder".

Assim sendo, conclui o leitor que não é difícil corrigir os abusos, pois as situações em que êles surgem são do conhecimento geral. Bastará um pouco de fiscalização e tudo se fará a contento, pois motivo para polêmica e dúvidas não existe. Apesar do que, o problema, tão fácil de solucionar-se, torna-se complicado exatamente porque falta a única peça necessária: fiscalização eficiente.

Ciência ao Alcance de Todos

ALERGIA AOS ALIMENTOS

A alergia aos alimentos constitui capítulo importante da patologia médica, pela frequente dificuldade de diagnóstico preciso e pela severidade igualmente comum de seus sintomas. Há mesmo certa controvérsia entre os clínicos sôbre a incidência dêsse tipo de alergia, alguns apresentando percentagens elevadas, ao contrário de outros resultados bastante mais moderados. E' que como atrás dissemos, é difícil firmar o diagnótisco de maneira que não possa sofrer contestação. Se na história do paciente são referidos antecedentes alérgicos, nêle próprio ou em membros de sua família, é tentado o médico a admitir, "a priori", a natureza alérgica dos sintomas atuais. O problema, contudo, não é tão simples e sua elucidação exige paciência e tempo.

Conhecem-se vários alimentos que são, em realidade, frequentes causadores de fenômenos alérgicos. Podemos citar o ovo, o leite, o chocolate, os cereais (sobretudo o milho e o trigo), o camarão, a carne de porco. De modo geral, todavia, qualquer alimento pode transformar-se em alergeno (agente causador de fenômenos alérgicos), desde que a êle se sensibilize o indivíduo.

CERTAS manifestações da alergia aos alimentos decorrem do contáto dêstes com a mucosa digestiva. E', pois, verdadeira alergia de contáto. Assim, a inchação dos lábios (edema angioneurótico), o aparecimento de aftas na bôca (estomatite aftosa), dificuldades na deglutição (por edema da mucosa do esôfago), espasmo do cárdia (orifício que liga o esôfago ao estômago), fenômenos dolorosos ao nível do epigástrio (simulando gastrite ou úlcera péptica), vômitos repetidos ou retenção de alimentos no estômago, por espasmo do piloro (orifício que liga o estômago ao duodeno, cólicas intestinais e vômitos (por edema e contrações espasmódicas do intestino delgado), distensão abdominal e mesmo diarréia (por comprometimento do intestino grosso) e, finalmente, prurido anal. Qualquer setor do tubo digestivo, portanto, pode ser sede de fenômenos alérgicos consequentes ao contáto com alimentos a que o paciente seja sensível. Sabe-se hoje, que o mecanismo da alergia se prende fundamentalmente à liberação de histamina, substância vaso-dilatara que produz edema da mucosa digestiva (no caso que ora nos interessa). Alteram-se, então, a secreção e a motilidade dos órgãos do tubo gastro-intestinal, originan do-se os diversos fenômenos acima relacionados.

Em outros casos, a alergia aos alimentos só aparece após absorção do alergeno e distribuição pela corrente sanguínea a todo o organismo. A exteriorização clínica se fará em setores circunscritos (órgãos de choque) e mesmo em apenas determinada parte de um órgão. Os alergenos alimentares podem produzir asma brônquica, como bem estudou Rowe, que acha que o espasmo da musculatura dos brônquios resulta mais frequentemente de substâncias ingeridas do que de alergenos aspirados. A rinite alérgica é outro exemplo, bem como a dermatite (urticária, acne) e a enxaqueca alérgicas.

O diagnóstico da alergia aos alimentos, se por vêzes fàcil, não raro se complica, exigindo recurso a provas mais positivas do que o simples relato da coincidência de fenômenos clínicos com a ingestão de certos alimentos. Dentre os processos empregados citam-se a cutirreação e os regimes de prova. A primeira dá, com frequência, falsos resultados positivos, mas podem ocorrer, por outro lado, reações negativas em pacientes evidentemente alérgicos a determinados alimentos. Deduz-se, pois, que as reações cutâneas não são suficientes, por si só, para aclarar o diagnóstico desta modalidade de alergia. Os regimes de prova comportam duas variedades: as dietas de eliminação e as de provocação. Estas tendem a desencadear os fenômenos alérgicos, ao passo que aquelas visam a eliminar as manifestações clínicas pela exclusão dos alimentos suspeitos.

Vários regimes de eliminação existem. Rowe, em cujos estudos se baseiam nossos comentários, planejou dietas sem cereais, outras sem frutas e ainda uma terceira sem essas duas qualidades de alimentos. Fixada uma dieta, com a qual se veja o paciente livre de sintomas, inicia-se a inclusão dos alimentos reconhecidamente dotados de poder alergênico, à espera de que ressurjam os fenômenos clínicos referidos pelo enfêrmo. Não surgindo sintomas com o alimento adicionado, novo tipo é acrescentado, a intervalos de 5 a 7 dias.

NO regime de provocação, a tática é diametralmente oposta. De início, fornece-se ao doente uma dieta que inclui os alimentos que mais usualmente produzem alergia. Em tal circunstância, é bem provável que se manifeste forte reação no enfêrmo, donde o perigo dêste método. Em seguida, cada um dêsses alimentos é observado, para que se conclua qual o tipo realmente responsável pela alergia. Caso não surjam sintomas com o regime de provocação, ter-se-á economizado muito tempo no diagnóstico, mas, na pitoresca expressão de Rowe, "é preciso que o médico possúa excepcional reputação para manter a confiança do paciente", dada a intensidade da reação na maioria dos casos. E' de preferir-se, pois, a dieta de eliminação, apesar da lentidão do processo.

EFEMÉRIDES

1567 — As tropas de Mem de Sá atacam e vencem os Tamoios e os franceses que Villegaignon deixara no Rio de Janeiro. Na mesma data, Mem de Sá transfere para o Morro do Castelo, o assento da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que Estácio fundara no Morro do Cão.

1699 — Carta Régia criando a Milícia Civil.

1817 — As tropas brasileiras, comandadas pelo general Lecor, entram em Montevidéu.

1866 — Nasce, em Cantagalo, Euclides da Cunha.

1882 — Nasce, em São Paulo, Sebastião Leme de Oliveira Cintra, mais tarde cardial e arcebispo do Rio de Janeiro.

1941 — Decreto criando o Ministério da Aeronáutica.

Edição comemorativa da Revista do Serviço Público

O DASP vai imprimir dez mil exemplares da Revista do Serviço Público, em homenagem ao III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio vindouro, em S. Lourenço, Minas Gerais.

O Departamento Administrativo do Serviço Público editará aquela revista, conforme se verificou ao ensejo do Congresso de São Vicente, e o seu texto conterá exclusivamente artigos referentes a assuntos de govêrno e administração municipal.

REUNIÃO SÔBRE O ASSUNTO

O presidente e o diretor executivo do aludido certame, estiveram reunidos com os senhores Araújo Cavalcanti, Espírito Santo Mesquita e Delmiro Siqueira, respectivamente, diretores da Divisão de Orçamento, do Serviço de Documentação e da Revista do Serviço Público, do DASP, tendo o último informado haver expedido ofícios a várias personalidades ligadas ao movimento de revalorização dos municípios brasileiros, solicitando colaboração para o número especial da revista, cuja edição será de dez mil exemplares.

Ainda a reforma do ensino médico

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA

Corporificam-se atualmente em nosso meio professoral novas diretrizes para a melhoria do ensino médico. Já numerosos elementos de nossa Faculdade — Brandão Filho, David Sanson, Arnaldo de Morais, Paulo Lacaz, Silvio de Abreu Fialho e outros — defenderam alguns dos princípios em voga nas universidades modernas. Salientam-se agora os planos que Deolindo Couto, recém-vindo da sua viagem de estudos aos centros estrangeiros, e refletindo principalmente as conclusões do Congresso do Ensino Médico, de Londres, explanou convincente em nosso cordial almoço do fim de ano. Apelou, proficiente como sempre, Maurício de Medeiros, num dos seus últimos artigos neste "Diário", para a boa vontade de todos, a fim de efetivarmos os racionais preceitos consagrados hoje na orientação do preparo médico dos jovens.

Não transcedem do bom senso as nossas proposições reformistas. Concluímos, simplesmente, que precisamos tornar o ensino médico mais proficuo através de três providências indispensáveis: 1ª) intensificar o estudo das matérias básicas; 2ª) aperfeiçoar o ensino das Clínicas; 3ª) dividir o curso em dois — a) *básico*, ou de *formação*, em menor número de anos que o atual, porém com maior número de horas de trabalhos obrigatórios nos laboratórios e internatos compulsórios nos hospitais; b) de *pós-graduação*, ou de *especialização*, voluntário, cuja extensão variará segundo as especialidades.

Só nos afiguram entretanto possíveis, tais objetivos, para número de alunos proporcional às capacidades de nossas instalações, laboratórios e hospitais. Por isso nos inclinamos à limitação das admissões na Faculdade, bem assim como, desde agora, os contratos com hospitais particulares, ou públicos, antes que tenhamos o nosso, grande Hospital-Escola, cujo esqueleto já avulta na ilha do Governador, mas cujo bom funcionamento futuro receamos quanto ao seu elevado custeio. Vozes autorizadas elevaram-se contra a limitação das matrículas, argumentando que toca ao Govêrno prover a Faculdade de instalações necessárias, já que se arroga o direito de exigir ensino para todos. Não destoam afinal tais opiniões do princípio comum — instalações e alunos em justas proporções.

No tocante aos hospitais-escola, surpreendem as considerações do Comitê de Fiscalização da Educação Médica nos Estados Unidos, país cuja riqueza é proverbial, com relação à conveniência de tê-los mantidos pela própria Universidade. Entre 164 hospitais dedicados atualmente ao ensino médico naquela grande nação, apenas 20 são próprios das universidades, ao passo que 144 pertencem a diferentes categorias — integrados, filiados, associados, etc.

Concerne outro ponto capital de nossas atuais tendências de reforma do ensino médico, à colaboração recíproca dos professores em departamentos ou divisões das cadeiras afins. Mais importante que o programa de cada cátedra insulada na sua soberania, afigura-se o ensino médico encarado como *um todo* para as necessidades da prática. Cada departamento, sob a coordenação do professor eleito do grupo em rodízio, deve organizar o programa do ensino na sua esfera, mas encarando todo o currículo como unidade, sem repetições inúteis dos assuntos e a participação de cada um dos elementos didatas nas preleções de cada disciplina. Porque não atribuir por ex. o ensino da Anatomia e da Patologia, em tôdas as cadeiras, aos catedráticos daquelas disciplinas? Por que repetir por ex. o ensino da Vitaminologia nas cadeiras de Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Terapêutica?

Finalmente, chegamos à conclusão que, para dar aulas realmente práticas a número limitado de alunos, que nelas aprendam eficientemente, precisamos completar pelo menos, desde já, a lotação desde muito especificada para cada cadeira quanto ao número de assistentes e auxiliares de ensino (mais tarde a aumentar), além de convocar a vasta reserva preciosa dos livres-docentes.

Elemento principal do ensino são aulas verdadeiramente práticas, que ensinam exercitando individualmente, seja por experiências nos laboratórios, seja pelos contatos íntimos com doentes, tal acontece na vida clínica diária.

Qual o propósito fundamental das escolas médicas? Respondem Deitrick e Berson no seu oportuno volume recente: Medical Schools in the United States at Mid-Century, 1953: "O fim principal do ensino e métodos de instrução médica é encorajar o estudante a desenvolver o máximo de suas próprias capacidades e interesses latentes. A escola de Medicina deveria proporcionar especialmente oportunidades, experiências e estímulos que o estudante não póde obter em qualquer outra parte. Dever-se-ia fornecer-lhe uma sólida compreensão do método experimental, princípios e técnicas das ciências básicas. Enquanto na Escola, cumpre iniciá-lo em todos os processos de exame dos doentes, além de conceder-lhe a oportunidade de aplicar êsses métodos sob controle..." "O currículo deve ser planejado pela Faculdade como um conjunto; cada departamento encarar inteligentemente o domínio completo de todo o programa, antes do seu próprio setor, considerando o estudante como principal objeto do seu interesse..."

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-2030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	300,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Empossado o diretor da Carteira de Comércio Exterior

Na direção do departamento mais difícil da administração brasileira, os melhores homens a serviço do país — Íntegra do discurso do titular da CACEX

Empossando, às 16,25 horas, em seu gabinete, o sr. Luís de Morais Barros na função de diretor da Carteira de Comércio Exterior, o sr. Osvaldo Aranha afirmou que a sua insistência para que o titular da nova Carteira do Banco do Brasil aceitasse o cargo fundou-se na necessidade de ter ao seu lado, na direção do departamento mais difícil de administração brasileira, os melhores homens a serviço do país. Estou convencido — acrescentou — de que o sr. Morais Barros, que vem servir a uma equipe brilhante, vai torná-la, ainda, mais capaz e eficiente.

DUPLA SATISFAÇÃO

No Banco do Brasil, ao dar posse ao titular da CACEX, o sr. Marcos de Sousa Dantas declarou que a sua satisfação era dupla, isto porque o sr. Morais Barros pertence à nova geração de banqueiros de São Paulo, como fundador do Banco Sul-Americano. Estou certo — disse — que o diretor da CACEX corresponderá integralmente à confiança de todos os seus concidadãos. Satisfação, também, porque a escôlha recaiu num amigo e companheiro de atividade bancária.

COMBATERÁ A ESPECULAÇÃO

Acentuou que a CACEX não será um departamento burocrático a estorvar e retardar as relações comerciais e lhe competirá, ainda, combater à especulação que se tem desenvolvido à larga no domínio da importação.

DISCURSO DE POSSE

Iniciando o seu discurso, o sr. Morais Barros acentuou que a Carteira recém-criada, que vai ter a honra de dirigir como seu primeiro titular, está destinada a exercer um papel de alta relevância na política econômica do país, qual seja o de orientar e desenvolver o nosso intercâmbio comercial com o exterior.

A CEXIM

E prosseguiu dizendo

— Esta função que era atribuída à Carteira de Exportação e Importação por circunstâncias várias, especialmente de ordem internacional, teve que ceder a um policiamento rigoroso do nosso intercâmbio.

POLITICA DE REFÔRÇO DE ESTOQUES

— Nesse policiamento, o Brasil acompanhou de perto a maioria dos países que, por essa forma, como decorrência da economia de guerra, procuravam reforçar ao máximo os seus estoques, aumentar o seu poderio militar e subordinar tôda a atividade econômica às exigências da defesa nacional.

MANUTENÇAO DAS RESTRIÇÕES

Terminada a guerra, as dificuldades que se seguiram aconselhavam a manutenção dessas restrições, para, na medida em que o reajustamento se processava, fôssem, também elas, por desnecessárias, paulatinamente relaxadas até que pudessem ser totalmente suprimidas.

OS CONTRÔLES

Entre nós, agravando a situação, com os males que traz no seu bojo a inflação, aliada à outras circunstâncias desfavoráveis, veio prolongar a transitoriedade dêsses contrôles, criando uma série de problemas que exigiam imediata solução para não asfixiar a nossa produção e o nosso comércio.

MEDIDA SALVADORA

Daí, a medida revolucionária, corajosa e salvadora, adotada pelo Ministro da Fazenda, com a instrução 70, cujas providências vêm de ser consubstanciadas na lei que criou a Carteira de Comércio Exterior.

LIVRE ARBITRIO

Com o novo sistema, os serviços da Carteira ficaram grandemente aliviados, pois já não depende do seu arbitrio, mas sim, das divisas adquiridas em licitações públicas, a concessão de licenças; nem mesmo acervo da extinta Carteira de Exportação e Importação, ficou a seu cargo, visto que há uma comissão diretamente subordinada ao Ministro da Fazenda, para sua liquidação.

Sem êsses entraves está a Carteira em condições de, dentro da política traçada pelo Presidente da República, exercer as suas funções, que consistem, como já referi, no desenvolvimento do nosso intercâmbio com o exterior.

INCREMENTO DAS EXPORTAÇÕES

O primeiro cuidado nosso será o de procurar incrementar, por todos os meios, a exportação, para nos suprir de divisas com as quais possamos atender às necessidades de importação.

Êsse trabalho, entretanto, só dará resultado quando se conseguir a estabilidade cambial e monetária, o que vale dizer, depois de contida a inflação. Esta, fenômeno de causas bem conhecidas com soluções aparentemente simples, desafia e compromete, frequentemente, a competência dos técnicos mais abalizados, chamados a dar-lhe combate.

A INFLAÇÃO

No Brasil, país novo e sem expansão, os fatores inflacionários se multiplicam e se complicam com os de ordem social, de forma tal que, apesar dos esforços dispendidos pelo Govêrno, as emissões de papel moeda ainda não puderam ser sustadas.

Tudo indica que, com as providências tomadas, a luta contra a inflação se aproxima do têrmo, e, então, sôbre base sólida e estável, sem o artifício das discriminações, dos critérios de essencialidade e tradicionalidade, o resultado há de ser profícuo.

POR QUE ATENDEU AO CONVITE

Acompanhando, sr. presidente, o esfôrço ingente que vem sendo feito pelo Govêrno para resolver da melhor forma os nossos problemas e criar um clima de liberdade, confiança e trabalho, e, acreditando nos recursos incomensuráveis do nosso país, que lhe garantem uma posição impar no concêrto internacional, é que atendi, sob impulso patriótico, ao convite com que honrou o preclaro Ministro da Fazenda, para dirigir a Carteira de Comércio Exterior.

FIEL EXECUTOR

No desempenho das minhas funções, sr. presidente do Banco do Brasil, procurarei ser um executor fiel da política do Govêrno, coadjuvando com os meus parcos conhecimentos e os sadios princípios doutrinários que me orientam, na solução dos nossos problemas econômicos e financeiros.

Nova ligação

Rio

SÃO PAULO

CURITIBA

URUGUAIANA

Montevideo

PELA

REAL

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO

3as. 5as. e Sábados

Passagens: Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055

• nas Agências de Turismo

Continua a registrar ágios "records" o dólar italiano

Cr$ 150,00 na 5.ª categoria — Total das operações: Cr$ 73.609.100,00

O dólar italiano continua a registrar ágios "records" nos leilões de divisas, na Bôlsa de Valores desta capital. No pregão de ontem, essa moeda voltou a obter Cr$ 150,00 de ágio, na 5.ª categoria, ultrapassando de muito o do dólar americano, cujo máximo não foi além de Cr$ 112,00, naquela mesma categoria.

MAIS DE 73 MILHÕES DE CRUZEIROS DE ÁGIO

O leilão de ontem produziu a apreciável soma de Cr$ 73.609.100,00 de ágio, conforme se vê do resumo oficial abaixo:

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
MOEDA — US$ 120 DIAS				
1.ª	27,90	34,00	504.000	15.662.400,00
2.ª	27,00	30,00	606.000	17.132.000,00
3.ª	48,50	55,20	522.000	27.514.500,00
4.ª	58,20	70,20	54.000	3.304.000,00
5.ª	106,10	112,00	18.000	1.982.600,00
MOEDA — US$ FINL. — PRONTO				
2.ª	12,00	13,10	130.000	1.615.000,00
3.ª	15,00	15,00	66.000	990.000,30
5.ª	50,00	50,00	3.000	150.000,00
MOEDA — US$ ITAL. — PRONTO				
1.ª	19,70	25,10	18.000	393.200,00
2.ª	40,00	41,50	13.000	532.300,90
3.ª	35,00	36,40	53.000	1.898.900,00
4.ª	71,00	71,00	4.000	284.000,00
5.ª	150,00	150,00	1.000	150.000,00

TOTAL EM CRUZEIROS — 73.609.100,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 19 janeiro 1954.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Comércio Brasil-Canadá

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, acusou a balança comercial do Brasil com o Canadá, no período janeiro à outubro do ano próximo findo, o "deficit" de Cr$ 315.060.000,00, tendo registrado as correntes de importação e de exportação, respectivamente, as cifras de 235.285 toneladas no valor de Cr$ 703.005.000,00 e de 69.944 toneladas no valor de Cr$ 387.945.000,00.

Na composição da corrente importadora destacou-se o trigo em grão que representou 52,6% do total, seguido das máquinas, seus pertences e acessórios (com 14,4%), dos veículos, seus pertences e acessórios (com 11,6%), e do cobre em lingotes, papel para impressão de jornais e amianto em bruto, perfazendo, estas três últimas mercadorias, em conjunto, 11,6% do valor de nossas compras ao Canadá.

No que diz respeito à exportação, cabem aos gêneros alimentícios mais de 90% do valor total, figurando como principal produto o café em grão, com 79,3%. Sobressairam também a manteiga de cacau e o cacau em amêndoas, que representaram 10% do total, cabendo ao algodão em rama e à hematita cotas pouco superiores a 3%.

No comércio exterior brasileiro o intercâmbio com o Canadá correspondeu, respectivamente, a 3,5% e 1,7% dos valores totais da importação e da exportação.

Ajuste comercial nipo-brasileiro

Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da troca de notas relativas à prorrogação, até 31 de março próximo futuro, da vigência das listas de mercadorias do Ajuste Comercial Brasil-Japão.

Estiveram presentes àquela cerimônia os senhores Kimitaka Murakami, alto funcionário do Ministério do Comércio Exterior e Indústria, Kenzo Yoshida, Conselheiro da Embaixada e Runichiro Tanabe, secretário da Embaixada japonesa.

Após a troca de notas, o secretário João Batista Pinheiro, chefe substituto da Divisão Econômica do Itamarati, pronunciou algumas palavras sôbre as possibilidades muito promissoras que se antevêem para o intercâmbio comercial nipo-brasileiro.

Inversões americanas no Exterior

WASHINGTON, 19 — Segundo cálculos do Departamento de Comércio, as inversões privadas diretas dos Estados Unidos nas 20 repúblicas latino-americanas somavam, ao fim de 1952, ... 5.758.000.000 de dólares. Um ano antes, eram de 5.176.000.000 de dólares.

Desde fins de 1949, as inversões nas demais repúblicas americanas em mais de 1 bilião de dólares, pois somavam então 4.735.000.000 de dólares.

Estas cifras representam o valor, segundo os livros, compilado pelo Departamento do Comércio através de questionários enviados às companhias norte-americanas com emprêsas filiadas ou subsidiárias no exterior, que a publicação faz referência a todos os países e não exclusivamente à América Latina.

Os cálculos constam da edição de janeiro do "Survey of Current Business". Que a intervalos frequentes publica estudos das diversas características das inversões no exterior.

O Departamento de Comércio calcula que as inversões privadas diretas dos Estados Unidos no mundo inteiro somavam, ao finalizar 1952, 14.819.000.000 de dólares. Eram de 10.700.000.000 de dólares ao terminar 1949. O aumento durante 1952 foi de ...... 1.800.000.000 de dólares, e sabe o Departamento de Comércio que conforme a informação parcial de 1953, na atualidade o total das inversões privadas diretas dos Estados Unidos no mundo excedem à soma de 16.000.000.000 de dólares.

"As inversões diretas no Hemisfério Ocidental, inclusive o Canadá representam 70 por cento do valor total ao fim de 1952", diz o Departamento de Comércio.

Siderurgia na Venezuela

FILADÉLFIA, 19 (por Harry W. Frantz, da U.P.) — O embaixador da Venezuela, Cesar Gonzalez, disse hoje que o Govêrno de seu país tem o propósito de criar a indústria siderúrgica nacional, fomentando ao mesmo tempo a exploração das jazidas de ferro com capitais estrangeiros.

O embaixador falou nesta cidade em um almôço oferecido para comemorar a chegada do cargueiro sueco "Tosca" com o primeiro carregamento de mineral de ferro venezuelano da United States Steel Corporation.

O mineral provém das minas de Cêrro Bolívar, cuja exploração se iniciou depois da última guerra mundial.

O embaixador disse que êste acontecimento constituia uma prova mais das condições favoráveis que a Venezuela oferece aos capitais estrangeiros.

Em seu discurso, o embaixador disse textualmente:

"Oportunidades maravilhosas abrem-se agora para a exploração dos depósitos de mineral de ferro na Venezuela...

"O Govêrno venezuelano está firmemente resolvido a estabelecer uma indústria siderúrgica nacional no país e a utilizar seu próprio mineral para fabricar os produtos que reclame o crescente desenvolvimento do país."

O vapor "Tosca" ancorou no Rio Delaware, em frente ao molhe principal n. 4, em meio a uma espetacular queima de fogos de artifício, saudado pelas sirenes dos outros barcos ancorados no pôrto.

O governador da Pennsylvania, John S. Fine, o prefeito de Filadélfia, Joseph Clark, e numerosas autoridades locais acompanharam o embaixador venezuelano e os membros de sua comitiva, na cerimônia da recepção do barco. Uma banda executou os hinos da Venezuela e dos Estados Unidos.

O capelão do pôrto, rev. Thomas W. Wassel, pronunciou uma breve alocução aos assistentes; em seguida, o governador Fine improvisou um discurso, em nome dos Estados de Pennsylvania, Delaware e New Jersey.

"É um dia importante para os três Estados, êste de hoje, em que estamos dando as boas-vindas ao primeiro carregamento de mineral de ferro venezuelano que chega a êste pôrto — disse Fine — É um dia importantíssimo para a cidade de Filadélfia e um dia de tremenda importância para a comunidade de Pennsylvania."

O governador destacou a importância do pôrto de Filadélfia e logo expressou uma cordial saudação ao embaixador Gonzalez e sua comitiva.

O embaixador dos EE.UU. na Venezuela, Fletcher Warren, assistiu à partida do "Tosca", desde o pôrto de Ordaz, na semana passada.

Negociaremos com os inglêses?

LONDRES, 19 — Causou hoje certo grau de alarma e abatimento, nos círculos exportadores britânicos que fazem negócios com o Brasil, a notícia do Rio de Janeiro de que o Govêrno brasileiro calculou que a quantidade de moeda estrangeira disponível, para as compras de importação, nos primeiros seis meses dêste ano, será 20 por cento menos que no mesmo período do ano passado.

Essas notícias aparecidas na imprensa londrina atribuem a informação a uma "filtração" do conselho assessor do departamento principal de divisas do Brasil.

Segundo elas, o total de moeda estrangeira que perceberá o Brasil no primeiro semestre dêste ano será equivalente a 360.000.000 de dólares, e dêste total deve reservar-se 150.000.000 para a importação de azeites, e outros 60.000.000 para gastos governamentais, pagamento de dívidas comerciais, e outros fins.

Estas previsões deixariam sòmente 150.000.000 de dólares disponíveis, durante os primeiros seis meses do presente ano, para consignação aos importadores, o que representa uma média inferior a 6.000.000 mentais.

Os círculos exportadores britânicos que possuem créditos no Brasil disseram, hoje, que até agora não souberam de ninguém que tenha recebido uma consignação de libras esterlinas, para liquidar essas dívidas.

Apesar de o acôrdo para saldar tais dívidas comerciais já haver sido ultimado entre os governos brasileiro e britânico, Derick Heathcoat Amory, Ministro de Estado da Junta (Ministério) de Comércio Exterior, anunciou na Câmara dos Comuns, a 15 de dezembro, que os pagamentos começariam tão logo se chegasse a um acôrdo sôbre o convênio. Êste já foi anunciado a 21 de dezembro.

Espera-se que, em resultado de sua recente visita ao Brasil, Heatcoat-Amory possa lançar alguma luz sôbre a situação.

Os meios exportadores desta capital dizem que um número considerável de exportadores britânicos já conseguiu receber do Brasil o seu dinheiro, mediante complicadas operações clandestinas de intercâmbio com comerciantes que compram algodão no Brasil.

Adianta-se que essas operações começaram em agôsto, quando os comerciantes estavam mais desesperançados de conseguir uma liquidação dos créditos pendentes. Chegaram a alcançar grandes proporções, em outubro e novembro. No momento em que o Banco do Brasil pôde impedir essas transações, a 4 de dezembro, já haviam sido liquidados uns 4.500.000 libras esterlinas.

De acôrdo com essa espécie de transações, os exportadores aceitavam, inicialmente, um desconto de 10 a 11 por cento, para poder retirar seu dinheiro do Brasil. Para fins de dezembro, já aceitavam descontos até de 20 por cento.

Além dessas operações de troca, os comerciantes transferiam seus créditos para estabelecimentos de desconto que queriam fazer inversões no Brasil. Outros conseguiram que os brasileiros lhes pagassem, também com desconto, mediante a compra de dólares no mercado livre do Brasil.

Dizia-se que algumas dessas transações ainda se realizavam, porém, se soube que as mesmas haviam sido aprovadas pelas autoridades brasileiras, antes que o Banco do Brasil as impedisse.

ARGENTINA·PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDICES 1948 = 100

100

1948 1950 1952

A situação da indústria argentina é das piores no momento atual. Segundo dados do Monthly Bulletin of Statistics, 1952 foi marcado por um acentuado declínio em relação ao ano anterior. Os primeiros resultados de 1952 mostram que, à exceção da mineração, gás e eletricidade, todos os demais setores da indústria argentina, acusavam sensíveis declínios.

De modo geral, o volume industrial daquele país acusou, no ano de 1952, uma redução de 3% em relação aos níveis de 1948, enquanto nos primeiros meses de 1953 essa redução atingia os 25%. Embora pareça ser possível deduzir uma "volta à pecuária e agricultura", na atual política argentina, tal fato não implicaria em ão grande queda na produção industrial, fato que, evidentemente, não estava nos planos do govêrno de Perón.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,00 a	55,50
Dólar (compra)	54,00	—
Libra (venda)	153,00	—
Libra (compra)	146,00	—
Franco - francês (venda)	0.115	0.115
Franco - francês (compra)	0.108	0.108
Corôa sueca (venda)	7,920	7,920
Corôa sueca (compra)	6,973	6,973
Corôa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121
CONVENIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	56,00	—
Dólar (compra)	54,50	—
Libra (venda)	153,00	—
Libra (compra)	149,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,60	149,60
Libra (compra)	143,40	143,40

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.34 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.69.60	51.40.80
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6,14.03	5.90.35
Franco francês	0,05.38	0.05.25
Franco suiço	4.42.30	4.27.97
Franco belga	0.37.99	0.36.39
Corôa sueca	3.64.02	3.55.13
Corôa dinamarquêsa	2.74.99	2.63.40
Florim	4.96.85	4.84.70
Pêso boliviano	0.61.39	—
Corôa tcheca	2.61.39	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, com relativa alta e acusou negócios de alguma importância. Ficaram prontas as Obrigações de Guerra. As apólices da União regularam sustentadas, bem como as estaduais de São Paulo e de Minas, de sorteios e de renda, conforme se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
4	Uniform.	665,00
33	Idem	670,00
8	D. Emis. Nom.	665,00
45	Idem	670,00
12	Idem port.	850,00
107	Idem	860,00
103	Idem	865,00
20	Idem - Emp. Antigos	820,00
123	Idem	825,00
6	Idem C/3 S. V.	860,00
50	Reajustamento	860,00
	Obrgs.:	
9	T. Nac. 1930 - Cr$ 500,	400,00
250	T. Nac. 1939	860,00
11	Guerra - Cr$ 100.00	85,00
1	Idem - Cr$ 200,00	180,00
2	Idem - Cr$ 500,00	430,00
1	Idem - Cr$ 1.000,00	880,00
82	Idem	890,00
13	Idem - Cr$ 5.000,00	4.450,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
144	Minas - Populares	203,00
58	Idem	205,00
201	Minas 1934 pt - 1.º Série	121,00
7	Idem	122,00
69	Idem 2.º Série	105,00
81	Idem	105,50
3	Idem 3.º Série	103,00
69	Idem	105,00
3	Pernambuco	48,00
13	Rod. E. Rio	520,00
27	Rod. E. Rio G. Sul C/J	820,00
100	São Paulo	180,00
100	Idem - 4.º Cent.	470,00
97	Idem	480,00
240	Idem - Uniform. C/J	795,00
9	Idem	800,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
7	Emp. 1931	142,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
70	Niterói - 8% - Cr$ 200,00	140,00
	BANCOS: - Ações	
101	Cred. Real de Minas Gerais - Cr$ 200,00	350,00
170	Mercantil do R. de Janeiro - Cr$ 200,00	470,00
50	Prefeitura do D. Federal - Cr$ 200,00	250,00
	COMPANHIAS:	
4	Seg. Argos Fluminense — Cr$ 700,00	2.200,00
2	Seg. M. e T. União dos Proprietários - Cr$ 300,	800,00
500	Paulista E. Ferro — Cr$ 200,00 pt.	145,00
200	Brasileira de Gaz — Cr$ 200,00	220,00
100	Butiá - Cr$ 100,00	28,00
125	Brahma - Ord. - Cr$ 200,	835,00
12	Idem Pref.	830,00
63	Docas de Santos — Cr$ 200,00 - pt.	188,00
300	F. e L. Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	190,00
56	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,00	1.890,00
96	Idem	1.900,00
55	Sid. Nacional - Cr$ 200,	182,00
20	Vale do Rio Doce - Cr$ 1.000,00	440,00
50	Idem	460,00
50	Valéria S. A. - Cr$ 200,	229,00
75	Valéria Segunda — Cr$ 200,00	218,00

CAFE'

Êsse mercado funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 263,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram negociadas 653 sacas.

Fechou inalterado.

Pauta - E. de Minas Gerais, Café comum Cr$ 26,30. Idem, fino, Cr$ 37,15. E. do Rio - Café comum, Cr$ 21,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Reg. Esp. Santo	
Leopoldina	2.261
Central	808
Estradas de rodagem	5.586
Total	8.655
Desde 1.º do mês	185.899
Desde 1.º de julho	2.849.801
Idem, e ano passado	1.868.224
EMBARQUES	
América do Norte	20.211
Europa	12.624
Africa	2.916
Ásia	125
Cabotagem	150
Total	36.026
Desde 1.º do mês	161.592
Desde 1.º de julho	2.324.013
Existência	434.396
Café desp. p/entrega	92.644

CAFÉ A TERMO

Abertura: — Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	S/C
Fevereiro	S/V	254,90
Março	S/V	260,10
Julho	S/V	265,80
Maio	S/V	268,60
Junho	S/V	272,00

Vendas - 2.000 sacas.
Mercado - estável.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Janeiro	270,00	257,00
Fevereiro	S/V	256,00
Março	S/V	262,10
Abril	S/V	267,80
Maio	284,00	270,60
Junho	S/V	274,00

Vendas - nada.
Mercado - firme.

AÇUCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas, 1.267 sacos do Estado do Rio. Saídas, 836. Existência, 35.112 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 515. Existência, 34.169 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00 Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3, Cr$ 21 ,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacas	7.733	4.000
Milho - sacos	16.150	6.000
Farinha - sacos	—	500
Arroz - sacos	10.135	5.000
Açúcar - sacos	29.324	5.000
Banha - caixas	—	500
Cebôla - caixas	—	—
Charque - fardos	—	—
Manteiga - quilos	4.546	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 19

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,81 comp. e 1.86 venda.

Montreal, tel., por 102.87 comp. e 102.93 venda.

Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 32,50 comp. e 32.75 venda.

Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 venda.

Berna, tel., por F. 23,31 comp. e 23,32 2.00.62 vend.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, oficial, por P., 9.16.

Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Bélgica, tel., por F. 2.00.00 comp. e 2.00.25 venda.

Amsterdam tel., por F. 26,40 comp. e 26.42 venda.

NOVA YORK, 19

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.

Montreal, tel., por 1.02.81 comp e 1.02.87 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,75 comp. e 1.83 venda.

Madrid, oficial, por P. 9.16.

Berna, tel. por F. 23.31 comp. .... 23.32 vend.

Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 vend.

Lisboa por Escudo, 3.49 comp. 3.50 vend.

Bélgica, tel., por F. 2.00.00 comp. e 2.00.25 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 32,37 comp. e 32.62 venda.

LONDRES, 19

Abertura:

Londres, à vista, por £. sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 140,00 comp. e 149,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.

Bruxelas, por £ F. 139.85 comp. e 139.95.

Montevidéu, por P. 8.46 comp. e 8.51 venda.

Canadá, por 2.73.18 comp. e 2.73.25 venda.

Amsterdam, por F. 10.62.62 comp. e 10.62.75 venda.

Berna, por 12.21.75 comp. e 12.22 venda.

Paris, tel., por F. 979.62 comp. e 979.87 venda.

Estocolmo, por Kr. 14.50.37 comp. e 14.50.62 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Copanhague, por Kr. 19.35 comp. e 19.35.50 venda.

Oslo, por £ K. 19.35 comp. e .... 20.01.50 venda.

Madrid, P., 3066.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (*marco bloqueado*), 14.12 comp. e 14.37 venda.

LONDRES, 19

Fechamento:

Londres, à vista, por £. sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.08 comp e 2.81.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 140,00 comp. e 149,00 venda.

Canadá, por 2.73.18 comp. e 2.73.25 venda.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Amsterdam, por F. 10.62.62 comp. e 10.62.75 venda.

Montevidéu, por 8.46 comp. e 8.51 venda.

Berna, por 12.22 comp. e 12.221 venda

Paris, tel., por F. 979.62 comp. e 979.87 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Madrid P. 30.66.

Estocolmo, por Kr. 14.50.50 comp. e 14.50.62 venda.

Lisboa, telegráfica, por Esc., 79.80 comp. e 80.00 vend.

Berlim (*marco bloqueado*), 14.31 comp. e 14.43 venda.

Bruxelas, tel., por F., 139.85 comp. e 139.95 venda.

Copenhague, por K. 19.35 comp. e 19.35.50 venda.

BUENOS AIRES, 19

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 19

A vista sôbre	Abert	Fech
Londres, t/venda - P/£	8.53	8.54
Londres, t/comp. P/£	8.46	8.48
Nova York, t/compra - P/£	308.50	309.50
Nova York - T/venda P/£	308.00	309.00

CAFE'

SANTOS 19

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	358.50	371.50
N. 4 - Est. Santos	326.50	338.50
N. 4 - S. Descrição	300.00	311.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	22.678	6.201
Entradas	25.012	24.566
Existência	1.691.590	1.689.556
Saídas	11.781	47.199

(Contrato "B")

Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	317.00	322,00
Março	321.00	325,00
Maio	335.00	335,00
Junho	335.90	336,00
Setembro	336.80	337,00
Dezembro	336.80	337,00
Vendas	—	250
Mercado	Fraco	Est.

(Contrato "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	396,90	394.80
Maio	407,00	407,00
Março	412,00	412.00
Julho	420,00	423,00
Setembro	428,00	428,00
Dezembro, 1954	430,00	430,00
Vendas	—	500
Mercado	Fraco	Est

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 19

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 223,60 por 10 quilos. Mercado firme.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	67.10	66.00	67.30	67.50	67.50
Maio	67.50	66.00	67.55	67.60	67.60
Julho	67.50	65.60	67.55	67.60	67.60
Setembro	67.00	65.00	66.75	67.00	67.00
Dezembro	66.30	64.30	66.15	66.30	66.30

Abertura

Baixa de 110 a 200 pontos, frouxo. Vendas — 30.500 sacos.

Às 11.30 horas.

Alta de 5 a 20 e baixa de 15 a 25 pontos, estável.

Às 15,30 horas.

Alta parcial de 10 a 40 pontos, estável.

Fechamento.

Alta de 10 a 40 pontos, estável. Vendas — 74.000 sacos.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio julho, setembro e dezembro, foram de negócios. No fechamento as cotações dos meses acima foram de compradores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19

(Estritamente mole)

N. 2	69.00	69.25
N. 4	67.75	68.00
Tipo Rio (*mole*)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 19

Março	507	126.750
Maio	681	170.250
Julho	600	150.000
Setembro	509	126.250
Dezembro, 1954	487	121.750
	2.784	695.000

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

AÇÚCAR

RECIFE, 19

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Demeraras	160.00	160.00
Desde ontem em sacas de 60 quilos	46.157	9.790
Desde 1.º de set.	3.972.043	3.925.886
Exportação	90.223	98.450
Existência	1.861.925	1.727.991
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 19

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	285,00	275,00
Sertões, tipo 3 - Com.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set. p. passado	79.460	79.460
Existência	17.646	18.346
Consumo	700	700
Exportação	—	—

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

S. PAULO, 19

	Abert.	Fech.
Março	20.45	20.40
Maio	20.55	20.50
Julho	20.55	20.50
Outubro	20.65	20.60
Dezembro	20.65	20.65
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	10.000

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.40	19.40
4	19.20	19.20
4½	18.73	18.73
5	18.33	18.33
5½	17.60	17.60
6	15.95	15.95
6½	14.95	14.95
7	14.47	14.47
8	13.33	13.33
9	13.07	13.07

NOVA YORK, 19

American Futures para Entregas:

	Abert.	Fech.
Março	33.52	33.53
Maio	33.72	33.74
Julho	33.64	33.70
Outubro	32.84	32.86
Dezembro	32.78	32.80
Março, 1955	32.72	32.78
Amo. sp. Milds		34.15

No fechamento, irregular, com baixa de 1 a 8 e alta parcial de 2 pontos.

Na abertura, estável, com alta de 1 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19

	Abert.	Abert.
Dezembro	48.40	48.40
Março	47.20	47.20
Maio	46.00	46.00
Julho	45.10	45.10
Setembro	42.70	42.70

Vendas — 473 contratos.

Na abertura frouxo, com baixa de 100 pontos. No fechamento, frouxo, com baixa de 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 19

	Hoje	Ant.
Março	2.14.25	2.12.87
Maio	2.13.25	2.11.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank o London & South America, Ltd.	4- 3- 0	4- 3- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	148- 5- 0	147- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 2-10	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-13- 7	2-14- 7
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 3	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 7- 0	2- 7- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5-10	0- 5- 9
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 0- 0	64- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	84- 8- 9	84-13- 9
Shell Transport & Trading	4-14- 0	4-14- 6
Canadian Eagle Oil	1-8- 6	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	33-17- 6	34- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Los Pupi" — Cia. de Marionetes. Diàriamente às 20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O K Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLORIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Mareta o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPUBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — "MAYA" com Marlene e Delfino. Diàriamente às 21 horas. Vesperal às 5.ªs, sábados e domingos
SERRADOR — 42-6442 — "Amor a prazo fixo" com Maria Luiza e Milton Carneiro. Diàriamente às 21 horas. Vesperal aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BÔLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A GARDENIA AZUL (The Blue Gardenia). Warner. Direção de Fritz Lang. Com Anne Baxter e Richard Conte. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, CAPITOLIO (PET.). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O CANTO DO MAR. Kino Filmes. Direção de Cavalcanti. Com Aurora Duarte, Margarida Cardoso, Cacilda Lanuza. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, NATAL, BONSUCESSO, IGUAÇÚ, ODEON (NIT.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARTIRIO DO SILENCIO (Crash of Silence). Direção de Alexander Mackendrick. Com Phillys Calvert e Jack Hawkins. Nos cinemas: VITÓRIA, LEBLON, MARACANÃ, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
ÚLTIMA FELICIDADE (Hon Dansade en Sommar). Direção de Arne Mattsson. Com Ulla Jacobsson e Folke Sundquist. Nos cinemas: AZTECA, COPACABANA, AVENIDA, ICARAÍ (NIT.), PAZ (CAX.). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
RUA SEM SOL. Brasil Vital Filmes. Direção de Alex Viany. Com Glauce Rocha e Doris Monteiro. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, PAX, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, SÃO PEDRO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PANTERA NEGRA (Caribbean). Paramount. Técnicolor. Com John Payne e Arlene Dahl. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
O 13.º HOMEM. Direção de Mário Mattoli. Com Silvana Pampanini e Walter Chiari. Nos cinemas: ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MELODIAS DE OUTRORA — Suevia Films-Cesareo Gonzalez. Com Jorge Negrete e Maria de los Angeles Morales. Nos cinemas: ALVORADA, LEME, NACIONAL, SÃO PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
QUO VADIS. M. G. M. Technicolor. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. — 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 horas. (quarta semana).
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: IMPERIO e ALASKA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (terceira semana).
A BANDEIRA DA DESORDEM. Republic. Com Rod Cameron e Arleen Whelan. Nos cinemas: REX, TIJUCA, IRIS, FLORIANO, BELMAR, POPULAR (Cax.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Vinho, mulheres e música".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Mundo, Demônio e Carne".
COLONIAL — 42-8512 — "Pantera Negra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Hipócrita" e "Valente a Muque".
FLORIANO — 43-9074 — "A Bandeira da Desordem".
GUARANI — 32-5651 — "Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "A Gardênia Azul".
IMPERIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "A Bandeira da Desordem".
LAPA — 22-2543 — "A Carne".
MARROCOS — 22-7979 — "Espírito Indomável".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Canto do Mar" e "A Morta Apaixonada".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "A Gardênia Azul".
PALACIO — 22-0838 — "O Canto do Mar".
PATHÉ — 22-8795 — "Rua sem Sol".
PLAZA — 22-1097 — "Pantera Negra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O 13.º Homem".
PRIMOR — 43-6681 — "Pantera Negra".
REX — 22-6327 — "A Bandeira da Desordem".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Último Duelo".
RIVOLI — "O 13.º Homem".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "Rua sem Sol".
VITÓRIA — 42-9020 — "Martírio do Silêncio".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Brinquedo Proibido".
ALVORADA — 27-2936 — "Rua sem Sol".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O 13.º Homem".
ASTORIA — 47-0466 — "Pantera Negra".
AZTECA — 45-6813 — "Última Felicidade".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Martírio do Silêncio".
COPACABANA — 47-2803 — "Última Felicidade".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-1806 — "O Forte da Coragem" e "Fantasma de Improviso".
LEBLON — 27-7805 — "O Martírio do Silêncio".
LEME — 37-6412 — "Melodias de Outrora".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "A Gardênia Azul".
NAACIONAL — 26-6072 — "Melodias de Outrora".
PAX — "Rua sem Sol".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Louca Aventura" e "Almas Desesperadas".
RIAN — 47-1144 — "A Gardênia Azul".
RITZ — 37-7224 — "Pantera Negra".
ROXY — 27-8245 — "O Canto do Mar".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Gardênia Azul".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Canto do Mar".
AVENIDA — 48-1667 — "Última Felicidade".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Louca Aventura".
CARIOCA — 28-8179 — "A Gardênia Azul".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Espada contra Espada" e "Joe Sopapo Detetive".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Pantera Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Martírio do Silêncio".
NATAL — 48-1480 — "O Canto do Mar" e "A Morta Apaixonada".
OLINDA — 48-1032 — "Pantera Negra".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Curvas Perigosas" e "Ultimato".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Essas Mulheres".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Canto do Mar".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "A Bandeira da Desordem".
VELO — 48-1381 — "A Lei do Chicote" e "Joguei Minha Mulher".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "O Canto do Mar".
ALFA — 29-8215 — "Vida de minha vida" e "A Trilha da Vingança".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Beco do Crime" e "Primo Malandro".
BARONESA — JPA 623 — "Romance Proibido".
BELMAR — 29-1744 — "A Bandeira da Desordem".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Ninfa Nua".
COLISEU — 29-8753 — "Rua Sem Sol".
EDISON — 29-4449 — "Párias do Vício".
IGUAÇÚ — "O Canto do Mar".
IRAJÁ — 29-8330 — "Amanhã é outro dia".
JOVIAL — 29-0652 — "Noite Sem Estrêlas" e "Francis na Academia".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Gardênia Azul".
MARABA' — 29-8038 — "Medindo Forças".
MASCOTE — 29-0411 — "Pantera Negra".
MEIER — 29-1222 — "Sinfonia Amazônica".
MODELO — 29-1578 — "Família do Barulho" e "Fonte Amarga".
MODERNO — BNG 842 — "O Planeta Vermelho" e "Viver é Lutar".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Martírio do Silêncio".
NOVO HORIZONTE — "Conflitos do Amor".
PARA TODOS — 29-5191 — "Rua Sem Sol".
PIEDADE — 29-6532 — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
QUINTINO — 29-8230 — "Família do Barulho" e "Fonte Amarga".
REALENGO — BNG 472 — "Pirata da Perna de Pau" e "Destino Vingador".
REX-TRÊS RIOS — "Londres à Meia Noite" e "O Herói das Montanhas".
RIDAN — 49-1633 — "A Tortura do Silêncio".
ROCHA MIRANDA — "Oliver Twist".
ROULIEN — 49-5691 — "Missão Perigosa em Trieste".
SÃO JERONIMO — "Párias do Vício" e "Joguei Minha Mulher".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Escândalos em Campos Elísios" e "Mineiro Misterioso".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Rua Sem Sol".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Canto do Mar".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Bandeira da Desordem" e "Caverna da Montanha".
MAUA' — "Rua Sem Sol".
ORIENTE — 30-1131 — "Nuvens de Desespero" e "Três Mascarados".
PARAISO — 30-1060 — "A Carne" e "A Raposa do Deserto".
PENHA — 30-1121 — "Estouro da Manada" e "Caçadores de Fantasmas".
RAMOS — 30-1094 — "Sinfonia de Uma Cidade" e "Protetor de Diligências".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Castelo do Pavor".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Volúpia do Assassino" e "A Marca do Zorro".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A' Sombra das Palmeiras".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Melodias de Outrora".

Ilha do Governador

JARDIM — "Noite Sem Estrelas" e "Francis na Academia".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Santa de um Louco" e "Fantasma por Acaso".
ICARAÍ — "Última Felicidade".
IMPERIAL — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros da Estrada".
ODEON — "O Canto do Mar".
PALACE — "O Forte da Coragem".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Gardênia Azul".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros da Estrada".
PETROPOLIS — "Última Felicidade".
SANTA TERESA — "Paixão de Toureiro".

Caxias

BRASIL — "Hotel Sahara" e "Homens Leopardo na Africa".
CAXIAS — "Tufão" e "Balas e Flechas".
PAZ — "Martírio do Silêncio" e "Missão nos Balcãs".
POPULAR — "Torrente de Paixão" e "Travessuras de Casados".

Vila Meriti

GLORIA — "A Corôa Negra" e "Trágica Advertência".

O Primo Miguel é homem sério Elísinha faz sucesso, em París

PRIMEIRO PLANO

Na tarde do dia primeiro de janeiro, o jornalista Murilo Melo Filho saiu de casa e dirigiu-se ao ponto de automóveis da Rua Santa Clara, esquina de Avenida N. S. de Copacabana. Para sua surprêsa, no local, que é ordinàriamente farto de carros, só havia um táxi, um velho táxi, da propriedade de um nosso irmão português.

— O que há hoje com o pessoal? perguta o jornalista.

— É o seguinte, doutoire: os colegas acham que quem trabalha no dia primeiro, vai passar o ano inteiro trabalhando.

— E o senhor não tem mêdo?

— Nenhum, doutoire: eu não acredito nessa história de azar.

•

É ainda o mesmo jornalista que nos conta que, na semana passada, foi fazer uma reportagem no Arquivo Nacional, dirigido há muitos anos por um cavalheiro de bastante idade, o sr. Vilhena de Morais.

Durante a visita às dependências do Arquivo, o sr. Vilhena de Morais, insistia em desafiar o repórter:

— O senhor pode pedir qualquer processo, que em dois minutos êle estará em suas mãos.

Entra sala, sai sala, e o diretor continuava:

— Pode fazer esta experiência: em um abrir e fechar de olhos, eu acho para o senhor qualquer processo . . .

O jornalista, mais para dar prazer ao diretor do Arquivo, tentou lembrar algum processo famoso e pedi-lo. Antes, no entanto, que se consumasse o ato, notou que uma das jovens funcionárias do Arquivo, foi postar-se atrás do sr. Vilhena de Morais e com o dedo lhe fazia apelos dramáticos para que não pedisse coisa nenhuma.

•

Domingo passado, em Belo Horizonte, jogaram as seleções de Minas e do Estado do Rio. O time fluminense vencia de 2 a 1, quando, exatamente no minuto final da partida, o atacante mineiro levantou o placard para 2 a 2. Registrou-se ainda um escanteio a favor de Minas, e o juiz deu por terminado o jôgo.

A primeira pessoa que o locutor da rádio Continental trouxe ao microfone foi o sr. Homero Marques, preparador do time do Estado do Rio. Êste, com uma fluência nervosa, começou a dizer:

— Senhores ouvintes da Continental, meu cordial boa-tarde. Merecemos esta vitória porque os nossos comandados foram mais homens em campo e se empenharam com acêrto em tôdas as suas linhas. Esta vitória . . .

Pausa rápida. E a voz do sr. Homero Marques volta de novo, dessa vez esganiçada e trêmula:

— Quer dizer . . . nós não ganhamos . . . empatamos . . .

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 20 — O Sol entra em Aquário, às 10 horas e 50 minutos. Bom dia para tratar de assuntos jurídicos e financeiros. As horas da manhã serão bôas para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Complicações domésticas ou atritos com amigos pela manhã, a tarde será favorável. 15, 16 e 17; 611, 710, e 800. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negócios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Dores nos rins, assunto de empréstimos e resoluções desfavoráveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Ótimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 171, 180 e 198. (horas e números).

Entre 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augúrios, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 910. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Recalque, desinteligências conjugais e males orgânicos. 4, 10 e 11; 216, 318 e 420. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Sonhos estranhos, dores de cabeça e notícias desagradáveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Preocupações, negócios paralisados, tibiezas, pesadelos e distúrbios orgânicos. 3, 12 e 21; 821, 912 e 730. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Insucessos nos negócios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 21 e 314. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Falta de confiança nos seus desígnios e influências maléficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 630 e 740. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 18; 398, 461 e 776. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — Aspectos favoráveis e sorte em todos os empreendimentos, principalmente, na propaganda, publicações e viagens de curta extensão. Cuidado com o excesso de despêsas e precipitação nos atos e nas palavras. 12, 14 e 15; 20, 21 e 22. (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de BALDAN

C O N C E I T O S

VERTICAIS: 1 — Tirador de mel nas matas. 2 — Aquêle ara. 4 — Flexão do verbo ler. 9 — Cidade da Caldéia, pátria de Abrão. HORIZONTAIS: 3 — Pássaro dentirrostro de plumagem negra e bico amarelo. 5 — Decifrava. 6 — "Caminhava". 7 — Prefixo duplicadamente. 8 — Dueto. Léxicos consultados. Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25. D. F. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Ar. Al. Selado. Nulo. Elar. Igaras. Na. Só. VERTICAIS: As. Renega. Adoras. Lô. Lula. Alar. In. Só.

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

SOCIEDADE

1) A senhorita Carmen Gardiner e o senhor Miguel Muller Bueno tiveram um grande casamento. Foi um acontecimento dos mais bonitos. O bom Miguel estava feliz como um homem pode estar um dia desses. O seu pai professor Mazzine Bueno e senhora também participavam dêsse clima de total contentamento.



Na Candelaria Carmen e Miguel decididamente tornaram-se senhor e senhora Muller Bueno. Foram padrinhos os senhores Lima Mendes, Lauro Muller Bueno, senhor e senhora Joaquim Silveira, e Almirante Dodsworth e senhora.

O casal decidiu pelo campo. Vão ser criadores e plantadores de uma porção de coisas. A fazenda chama-se São Pedro.

Que sejam felizes. Muito.

x x x

2) Acabo de ser informado de que a outra noite em Paris o ex-Rei Farouk estava encantado com uma bonita brasileira. A noticia assegura que para agradar a moça o Rei em questão dizia apontando para um lenço branco "Elpannelo es blanco".

A moça de tanto sucesso chama-se senhorita Elsinha Gonçalves.

x x x

3) A promoção do senhor Francisco Gualberto de Oliveira para embaixador deixa o Itamaratí de parabens. Trata-se de um dos seus grandes funcionários, um homem de toda eficiência, um cerebro, na maquina diplomatica.

Os aplausos vem de toda parte.

4) A hospitalidade do senhor Jorge de Mattos transformou a sua esplendida casa situada na não menos esplendida Floresta da Tijuca num inigualável grito de carnaval. Num cenario unico esse senhor cobriu com toldos o lugar dançavel, colocou chapéus, apitos e pandeiros em todas as mesas, jogou centenas de bolas coloridas dentro da piscina e serviu, além do whisky habitual (20 caixas!) comida que ia do "cachorro quente" — ao suobissimo "strogonoff" feito na hora. Três orquestras, cantores como Black-Out, Manezinho de Araujo, Angela Maria, Jorge Veiga, Jorge Goulart, Carmelia Alves desfilaram as ultimas do carnaval que já vem chegando. Fantazias em quantidade e qualidade como não se vê há muito tempo. Por exemplo as "ciganas" senhorita Ana Rosa e Lourdes Lemos Lessa, Marta Bastos, Mande Gois. O melhor "gato" da festa era a senhora Bernardino de Campos, (nascida Zélia de Andrade). O "diabo" mais divertido era a senhora Horacio Klabin que contrastava com o grupo de "Anjos" do senhor Carlos Peixoto. Seguindo a moda do ano de 1920 estavam as senhoras Pedro Couto, Gastão Veiga e José Carlos Laport. Tão autentica quanto o "whisky" era a fantasia de escocesa da senhora Horacio Milliet. A "rumba" da noite foi a super-simpatica senhora Doris Junqueira. A senhora Humberto Amado e a senhorita Vera Tavares estavam de ciganas. A melhor "portuguêsa" era a senhora Milton de Vigue. Um certo grupo idealizou uma fantasia das mais incompreendidas pelos leigos em pintura, mas por isso mesmo das mais originais. Tratava-se da fantasia chamada "II Bienal de São Paulo". Essa fantasia era composta de uma camisa branca pintada a mão com reproduções de quadros de Picasso, Braque, Miró, etc. Uma perfeição de idéia e execução feita pela senhorita Maria Eugenia Romanelli e apresentada também pelo casal Giorgio Pimpineli (de Milão) senhorita Teresa Simões Soares e os senhores Vitorio Romanelli e F. Augusto de Carvalho. O maior "Trapezista" da noite (e eram muitos os *trapezistas* presentes) foi certamente o senhor Mário Cunha, uma fantasia rica. O dono da casa estava de Pirata (sem perna de páu). Grande forma. O senhor Gerge Stroussel de "apache" (perfeito). O senhor Edy Mayer de médico cirurgião, com avental e tudo. O time do Vasco estava presente, mas do Flamengo só havia mesmo o capitão Rubem Braga. O back Haroldo estava uniformizado de grego, provavelmente para descontentar os troianos e o senhor Max Bagdocio era um carregador tão perfeito que dava vontade de ser mala.

No fim, ou no principio do fim (4 e meia da manhã florestal) chegou o senhor Ataulpho Alves comandando uma batucada dos mil diabos. Presentes os rapazes do incrivel Império Serrano que desceram sambando e chegaram ao jardim e à festa, cada pastorinha com uma lanterna fazendo colar na noite. Até Ali Khan sambou, até não poder mais.

x x x

5) O senhor e a senhora Dick Brener tiveram a felicidade de ter um filho. A senhora em questão foi de solteira Marina Cunha, Miss Distrito Federal. O pai da criança é o Diretor Geral da Metro no Brasil.

A Noite é Grande

CORETO

A praça da cidadezinha — com o seu corêto no centro, seus canteiros de grama sem trato, seus bancos de ferro e de pedra — posou para a saudade de quem estava na janela do trem. Foi instante muito arisco e logo vieram árvores, moitas, fundos de casas pobres, quintais com roupa no arame, veio a campina com os bois pastando e ficou uma vontade quase violenta de não continuar a viagem. Bastava prestígio na Central ou, quando nada, amizade com o maquinista, para mandar parar o trem e descer.

Ninguém devia tomar um gesto assim como sofisticagem, atitude literária, desvario de poeta. Nunca. Seria uma deliberação muita séria, muito importante e até certo ponto necessária. Seria, antes de qualquer coisa, um sintoma de cansaço e uma volta à serenidade de onde viemos, enganados por uma sensação falsa de tolhimento e outra de fadiga.

Para quem vive nessas cidades à beira dos trens, os riscos são tão poucos. Que êrros pode cometer, que perigos ameaça um dos homens lentos dessa praça de corêto? Pode brigar com o coletor, por causa de uma galinha. Pode perder 300 cruzeiros num jôgo de pôquer. Pode ficar mal visto por alguma má palavra dita em frente à igreja, por motivo de topada. Pode casar com uma moça de dente de ouro. Pode cair de um cavalo. Pode morrer de um banho de rio, depois de um cozido. Mas, não pode — isso nunca — passar por essas coisas porque a gente passa, nesse vaivém Rio-São Paulo. A gente se lança a tanta coisa e a tantas agruras se expõe que, dificilmente, se salva. Êsses anúncios de vendas em 12 prestações, essas possibilidades de transações bancárias, essas pessôas de carinho à vista, que passam, que param e, às vêzes, acontecem... Êsse conjunto de ofertas, enfim, sempre coadjuvado pelo telefonema — o cúmplice de todos os dissabores — não existe, naquela cidade por onde o trem passa às carreiras, mostrando homens de olhar sem aflição, casas caiadas, riachos, ingazeiros e bambus sombreando a água, meninos nadando, lembranças ficando, com o que fica.

Antônio Maria

MANIA Escreve

ELA É MAÃE DE QUATRO FILHOS!

Eis aí o drama de A. H.. Casou-se com uma respeitavel senhora, viuva, mãe de quatro filhos. Uma escadinha que vai dos três aos sete anos A. H. casou-se conscientemente, isto é, sabendo que sua futura mulher tinha quatro endiabrados rebentos. Aguentarei as travessuras, pensou êle, "marcharei com o dinheiro", pois a viuva era pobre.

O que nunca A. H. pôde supor foi que não as crianças mais a viuva se tornasse a razão dos seus sofrimentos. "Ela vive reclamando porque tem quatro filhos", escreve-me A. H., "que as crianças atrapalham a vida dela. Quer internar as crianças num colégio pra ficar livre e quando eu digo que elas são muito pequenas para ficar em colégio interno minha mulher diz que os filhos são dela e que eu não devo me meter no assunto. Brigamos muito porque ela como mãe está sempre contra os filhos. Que me aconselha, Dona Mânia? A senhora acha que eu devo deixá-la internar as crianças? Mas eu sei que sozinho em casa com a minha mulher vai ser uma vida ruim porque depois que eu percebi que ela é tão péssima mãe perdi quase tôda a amizade que tinha a ela".

Pois caro A. H. no seu lugar eu internaria a sua mulher, em qualquer lugar, se possível numa clausura, e ficaria com as crianças em casa. Naturalmente, esta é uma hipotese difícil de ser realizada, por isso, muito consternada, digo-lhe para deixá-la internar as crianças, pois que, por pior colégio que seja elas estarão melhor que em companhia de tal mãe, e também de deixá-la, a sua mulher, completamente livre, isto é, fazendo fôrça para ganhar a vida, para comer e vestir-se. Caso contrário ela terá facilidades exageradas para ser "completamente livre"; quem tome conta dos filhos e quem lhe sustente a liberdade. E liberdade, caro A. H., quem quiser tê-la deve conquistá-la

NUM "COCK-TAIL"

A sra. Horácio Klabin e o Conde Forgach (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Mário Travassos; brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira; coronel Lauro Oriano Menescal; deputado Ari Pitombo; Gabriel Pedro Moacir; Sebastião Francisco Nunes; José Cunha Lira; João Paiva dos Santos; Fernando Barbosa Monteiro; Antônio Augusto de Souza Pinto; Sebastião Isaias; Candido de Freitas Mourão; Francisco Luiz Vizeu; engenheiro Hermelindo Lins; capitão Othon Dutra Fragoso; Amancio Pouso Sôgo; Lauro Boamorte; Anibal Teixeira; Carlos Moura Fontes; Nino Morais Gonçalves; Osvaldo Zameli; Raul Lopes Rodrigues; Paulo Velez; Crisanto de Faria; Antônio Veloso; Luiz Pereira do Nascimento; Diamantino Fernandes; Francisco de Assis Barbosa; Osvaldo Veiga de Castro; Valter de Castro; Antônio Rocha; João Neves de Araujo; Valdir de Oliveira; F. Trajano de Oliveira; Álvaro Tavares de Souza; Isidoro Pereira Leitão e Sebastião Pelegrino.

SENHORAS:

Leonor Olavo Queirozá; Maria Veloso Gomes dos Santos; Geny Barcelos de Morais; Rita Cunha Benjamin; Noemi França; professôra Sebastiana Quintas Bohn; Amélia Isauro Martins; Eliade Mont Alverne Montenegro e Maria Elvira dos Santos Silva.

SENHORINHAS:

Norma Ramos; Adalgisa Alvarenga; Léda Sebastiana dos Santos Morais e Maria Coeli Tôrres Barbosa; Léa Barrocas de Souza; Silva Amato.

MENINOS:

Valmir, filho do sr. Rafael Gonçalves da Silva e da sra. Léda Nascimento; Vicente Lincoln, filho do casal Teófilo Manés; José Luís, filho do casal Paulo-Aléa Brochado; Carlos Celso, filho do casal Arnaldo Pina-Olivia Magalhães Pina.

MENINAS:

Vitória, filha do casal Manoel de Holanda Rodrigues-Maria da Glória Holanda; Esperança, filha do tenente Milton de Almeida e sra. Maria Alice de Almeida; Maria Cecília, filha do sr. Valdir Peixoto Lima e sra. Iêda Rosas P. Lima; Rosalva Maria, filha do casal Francisco-Miramar de Oliveira Pires.

ENFERMO:

Acha-se internado na Casa de Saúde São José o general Felinto Cesar Sampaio, que sofreu há dias uma intervenção cirúrgica.

COMEMORAÇÕES

A turma de aspirantes declarada em 25 de janeiro de 1934, da qual foi paraninfo o general José Pessoa, vai comemorar o seu 20.º aniversário a 25 do corrente.

FESTAS

Programa social do Botafogo de Futebol e Regatas para o corrente mês: dia 30, sábado, a partir das 21 horas, programa de Carnaval, com artistas das Rádios Nacional e Mayrink Veiga, irradiado diretamente da séde do B. F. R.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Da correspondência

Apesar de ainda ir a meio o concurso "Fernanda em Quadrinhos" chovem cartas na redação deste jornal. Cartas, aliás, de protesto contra a sabotagem que fizeram do primeiro quadrinho. Eis aqui o protesto de um leitor:

"... venho exprimir a minha incompreensão pelo que se passa em sua coluna no subtitulo "Fernanda em Quadrinhos". Anteontem saiu tal subtitulo pela primeira vez anunciando um ôlho e o nariz de Fernanda. Procurei e não vi coisa alguma. Resolvi esperar, porque o tempo resolve todos os problemas. Ontem saiu um quadrinho e logo compreendi tudo. Era um quebra-cabeça. E tinha sido sabotado. Hoje leio o seu protesto e a sua informação de que o retrato havia sido publicado na página 10, ao lado de um índio. Corri pressuroso, apanhei o velho exemplar do jornal, abri na dita página e não vi nem ôlho, nem nariz nem nada. Como é isso? Onde estão o ôlho e o nariz de Fernanda? Sei que o problema é para eu resolver, e é difícil, mas conto com a sua ajuda, porque com mentiras e golpes baixos não é possivel.

Outra prova de que querem definitivamente impedir o êxito dêsse maravilhoso concurso está no roubo que sofrí. Meu melhor amigo me roubou a quadrinha nº 2, publicada ontem. Fui obrigado a soltar uns desaforos e romper relações. Estou disposto a tudo para ganhar o concurso e os prêmios. Mas sem um esclarecimento sôbre o ôlho e o nariz da Fernanda é muito difícil. O melhor mesmo, na minha opinião, é publicar de novo o quadrinho nº 1 (se é que êle foi publicado). E enquanto o concurso não acaba, vou aguardando taquicárdico, taquisfigmo, hipertenso, taquipneico e sialorreico a publicação de novos quadrinhos. — As) *Luiz M. Souza*.

x x x

Pois meu Luiz o quadrinho nº 1 saiu mesmo na página 10, ao lado do índio bororó com a camisa do Flamengo. Mas o indio era irremediavelmente antropófago e almoçou o ôlho e o nariz da moça, dando a impressão, aos leitores, que nada tinha sido publicado. Em todo caso vamos telefonar para Fernanda, perguntando se ela tem um ôlho e um nariz sobressalentes para nova publicação.

x x x

Houve ainda um outro cavalheiro que, não contente com escrever-nos uma carta de protesto contra o suposto desaparecimento do quadrinho n.º 1, ainda quer se antecipar aos rivais, mandando sêlos e um pedido para remeter-lhe uma foto (completa) da bela Villamayor. Este chama-se Rogério Colonna e já nos escreveu duas vêzes. Sentimos imensamente seu Rogério, mas não pode ser. Stanislaw é vivo demais pra mandar fotografia das moças para os seus leitores.

Quanto aos outros que nos escreveram, leiam a resposta à carta publicada que também lhes cabe.

Fernanda em quadrinhos

E agora, respeitavel público, o sexto pedacinho de Fernanda. Achava-mos que êste não era o pedaço principal, mas um leitor nos escreveu dizendo que tudo em Fernanda é principal. E como talvez êle tenha razão, calamos a nossa opinião.

AZTECA · COPACABANA · AVENIDA · ICARAÍ · PETRÓPOLIS · RYDAN
HOJE 2-4-6-8-10 — 6.ª feira
A MAIS BELA E AUDACIOSA CENA DE AMOR JAMAIS VISTA NA TELA!
ÚLTIMA FELICIDADE
ULLA JACOBSSON — FOLKE SUNDQUIST
"HON DANSADE EN SOMMAR"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS - COMP. NACIONAL
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CINEMA ✦ Decio Vieira Otoni

"Quo Vadis?"

QUO VADIS? (M.G.M.), além de ser uma das mais memoráveis histórias da infância de cada um é um acontecimento cinematográfico de inegavel importância. E' o filme mais caro entre os mais caros que Hollywood já produziu: custou seis milhões e meio de dólares, dois e meio milhões, portanto, mais do que "...E o Vento Levou", o mais caro antes dêle. E', também, o filme que mais dinheiro pagou aos estrangeiros, pois tendo sido filmado nos estúdios de Cinecittà, na Itália, deixou ali 3 milhões de liras. E é, a par de tudo isso, a história de um dos mais melancólicos fracassos comerciais, pois tendo custado sua produção quase o dobro da produção do mencionado "...E o Vento Levou", não renderá, segundo as estimativas, nem a metade. Quando se estimava a renda do "Quo Vadis", em 1951, em 14 milhões de dólares, "...E o Vento Levou" havia levado 32 milhões.

"Quo Vadis?" é históricamente importante porque foi a primeira reação à TV. Ao tramar a produção de tal "colosso" (como o chamaram) Hollywood pensava que só o espetáculo tendente ao monumental poderia atrair a atenção do público, já catequizada pela televisão. Por isso o filme tem tudo que as maiores produções do cinema apresentaram — tudo multiplicado por três vezes mais. Tem um "cast" de 63 leões, que supera os maiores elencos de atores (ou de leões) já reunido num só filme; joga com 30 mil "extras" — alguns milhares a mais do que qualquer outra fita de semelhante teor. Para assegurar o sucesso, a fita teve como produtor (Sam Zimbalist) o responsavel pela produção do "africacolor" AS MINAS DO REI SALOMÃO, como diretor (Mervyn Le Roy), o diretor de sucessos populares conhecidos como são "Adversidade" e "A Ponte de Waterloo". E como atrações, figuras preferidas da bilheteria: Robert Taylor e Deborah Kerr, além das "curiosidades" que constituem sempre as apresentações de atores ingleses de sucesso (Finlay Currie, Peter Ustinov, Leo Genn). Até um ex-pugilista, Buddy Baer, foi utilizado como recurso de atração do público.

Para não deixar de ser atração, a fita aproveita a oportunidade do "best-seller" de Henryk Sienkiewicz para tornar-se, no plano passional, uma história de amor fiel aos moldes piegas dos romances sentimentais a que está habituado o grande público. O comício de São Pedro (Finlay Currie) e a tela panorâmica, dão até um tom de equilibrio muito oportuno a "Quo Vadis". A tela, principalmente, porque rouba ao filme sua composição grandiloquente, que seria a de um mural se fosse projetado na tela de dimensões comuns, para a qual foi feito. Assim como foi visto no Brasil o filme toma as proporções de um modesto painel o que não deixa a dignidade épica que lhe pretenderam emprestar cair em contradição com o romance muito "boy-meets-girl" que é a história de amor personificada por Robert Taylor e Deborah Krr.

TELA PANORÂMICA — PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2 FEIRA — ÀS 2-4-6-8-10
PANTERA NEGRA
CÔRES POR Technicolor
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS ("CARIBBEAN")
PAYNE · DAHL · HARDWICKE — FRANCIS L. SULLIVAN · WILLARD PARKER
LUTAS DE MORTE!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Vem aí A GUERRA DOS MUNDOS!

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Endereço telegráfico: — "JONARI"
TEL.: 23-5154 — Rio de Janeiro

Em Copenhague "O Cangaceiro" é "Bauditten"

O filme "O Cangaceiro", de Lima Barreto, foi lançado, na semana passada, no cinema "Rialto" de Copenhague, na Dinamarca, com o nome de "Banditten".

Esta é a primeira vez que um filme brasileiro de longa metragem é exibido na capital dinamarquêsa.

Tôda a colônia brasileira compareceu à estréia de "O Cangaceiro", que tem recebido os melhores aplausos da crítica especializada dinamarquesa, segundo noticiário recebido pelo Itamaratí.

Próximos Lançamentos

"LUZ APAGADA" — UM GÊNERO POPULAR DE FILMES

"Luz Apagada", a nova e eletrizante produção da Vera Cruz que assistiremos a partir de 2.ª feira próxima, nos cinemas Azteca, Odeon, Copacabana, America, Santa Alice, Natal, Iris, Bonsucesso e outros, vem abordar um gênero apreciado e consagrado por grandes camadas de nosso público cinematográfico; o gênero de aventura, do "suspense", da ação decorrida no ambiente de mar, entre gente simples e corajosa de marinheiros, pescadores, habitantes modestos e tranquilos de uma pequenina cidade perdida no litoral.

William Lundingan, Rhonda Fleming e Raymond Burr, notável trio de intérpretes de "A Serpente do Nilo" — Os Amores de Cleopatra, suntuoso tecnicolor da Columbia, que os cinemas Pathé, Presidente, Coliseu, Alvorada, Paratodos, Mauá e Leme, exibirão a partir de segunda-feira próxima

Fernando Pereira, um dos grandes intérpretes de "Luz Apagada", nova produção da Vera Cruz distribuida pela Columbia, cuja estréia está sendo anunciada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Odeon, Copacabana, América, Santa Alice e outros

"A SERPENTE DO NILO" — OS AMORES DE CLEÓPATRA

Dentro de poucos dias os cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada, Coliseu, Leme e outros, exibirão uma nova produção da Columbia que fatalmente se constituirá num sucesso empolgante pela sua história, pela sua realização muito bem cuidada, reunindo os quatro elementos clássicos de atração popular — sexo, amor, violência e paixão — resumidos na figura lendária de Cleópatra — a famosa imperatriz egípcia que quase chegou ao estrelato no firmamento de Roma Imperial.

A PROPÓSITO DE "TRIBUTO DE SANGUE"

William Holden ficou tão impressionado com as palavras que pronunciou numa certa passagem dramática do filme da Paramount "Tributo de Sangue", que pediu permissão ao diretor William Dieterle para divulgá-las na imprensa antes mesmo da estréia do filme nos Estados Unidos.

"Tributo de Sangue", cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote, conta ainda em seu elenco além de William Holden, Edmond O'Brien, Alexis Smith, Tom Tully e Ted de Corsia.

O CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO

Nos seus dois últimos dias continua em cartaz na tela panorâmica dos três Cines Metro o colossal tecnicolor "Quo Vadis", uma produção de Sam Zimbalist que Mervyn Le Roy dirigiu. Liderando um monumental elenco reunido pela Metro-Goldwyn-Mayer aparecem Robert Taylor, Deborah Kerr, Peter Ustiov, Leo Genn, Patrcia Laffan e Marina Berti. Todo o esplendor de Roma é retratado fielmente em "Quo Vadis" tornando a famosa e imortal obra de Henryk Sienkiewicz no maior espetáculo cinematográfico de todos os tempos. "Quo Vadis" possui cunho altamente religioso focalizando os grandes momentos do nascimento do cristianismo. Constitui ponto alto dêste colossal tecnicolor o espetacular e impressionante incêndio da Cidade Eterna, sequência que ficará marcada na históra do cinema como uma das mais perfeitas.

A indiferença de Elsa Aguirre e a ingenuidade de Alma Rosa Aguirre fazem um vivo contraste com o ar irônico de Jorge Mistral nesta cena de "AMAR FOI SEU PECADO", em cartaz da Pelmex, em próximo lançamento no circuito Azteca, Império, Alaska e outros

A renovação da Marinha de Guerra

AMÉRICO PALHA

O almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada, falando, há dias, à imprensa desta capital, fixou, em têrmos precisos, o papel que cabe à Marinha de Guerra do Brasil na tarefa árdua da defesa do nosso litoral. O ilustre marinheiro apresentou um quadro real das necessidades da nossa frota, acentuando ainda a indispensável criação de uma aviação naval.

Não poderá a exposição do almirante Aché provocar ressentimentos no Ministério da Aeronáutica, porquanto, conforme acentuou, trata-se "de uma aviação especializada não existente no país, e que poderá ser apropriadamente adquirida e guarnecida pela Marinha".

Ninguém, certamente, discordará do pensamento exposto pelo chefe do Estado Maior da Armada. Os exemplos da última guerra deveriam servir de advertência a todos os povos que desejam salvaguardar o seu futuro e assegurar a sua soberania. Hoje em dia, não há nação que possa ter certeza da sua independência se não estiver aparelhada para reagir, lutar e vencer.

Não deve ser qualificado de derrotista quem aponta a verdade, com o objetivo de esclarecer o êrro existente. No Brasil, há muita coisa errada em matéria de defesa militar. Não por culpa das classes armadas, mas pela irresponsabilidade dos governos que cuidam mais de política do que de problemas essencialmente ligados à vida da Nação. É isso que precisa e deve ser dito, sem constrangimentos e sem receios pelos que realmente amam o Brasil e desejam vê-lo forte e respeitado. E só com o aparelhamento completo das fôrças de terra, ar e mar poderemos ficar tranquilos e confiantes na capacidade técnica e no patriotismo dos nossos soldados.

A Marinha de Guerra do Brasil precisa de uma remodelação de base. Lembramo-nos ainda das palavras do almirante Protógenes Guimarães, quando ministro da Marinha, dizendo desassombradamente que a nossa frota de guerra só boiava sôbre as águas devido à competência, ao espírito de sacrifício e ao arrôjo dos nossos marinheiros. E essa armada, entretanto, prestou serviços relevantes na segunda guerra mundial, honrando as tradições e as glórias dos seus grandes chefes, verdadeiros sustentáculos que foram da integridade nacional.

Rui Barbosa, numa das suas famosas "Cartas da Inglaterra", tem páginas admiráveis sôbre a missão das marinhas. Dizia o mestre: "A consciência do valor da Marinha intensa em uma Holanda, em uma Inglaterra, em uma América do Norte, oblitera-se ordinàriamente com o atrofiar da consciência nacional. Os povos sãos e fortes, as nações másculas e livres amam as suas esquadras, a imagem da sua própria existência. As raças decadentes e sem futuro vão delas esquecendo e deixam-se entorpecer à beira do oceano, sonolentas e indefesas".

Certamente, não queremos estar no número dessas nações atrofiadas, de que fala o nosso grande compatriota. Não queremos e não podemos nos igualar com elas. Temos um futuro à nossa espera, na história do mundo. Seríamos suicidas se tomássemos um roteiro diferente, errando o caminho, penetrando em atalhos que conduzem à dissolução e à morte.

O Brasil é um país que possui um litoral vastíssimo. Infelizmente, êsse litoral está desguarnecido. Sòmente a Marinha de Guerra poderá ser a sua garantia eficiente e permanente. Ninguém impedirá que um conquistador audacioso desembarque em praias brasileiras, em praias dêsse litoral extenso, se a Marinha não estiver a postos para detê-lo. Será muito melhor um encontro nos mares do que lutar dentro de casa. E devemos pensar que há muitos olhos cubiçosos fixados neste pedaço da América Latina. Estamos vivendo uma época de pirataria internacional e ninguém se iluda sôbre o destino das nações indefesas. Elas não sobreviverão.

O oceano, dizia ainda Rui, impõe deveres. O mar é uma escola de resistência. Êsses deveres, os nossos marinheiros saberão cumpri-los como sempre os cumpriram. Aos nossos soldados do mar jamais faltou compreensão das suas responsabilidades, nem jamais deixaram êles de se mostrar dignos da sua pátria. O que é necessário é lhes dar meios, recursos técnicos, navios e aviões em condições de representar uma garantia da nossa defesa territorial. Essa é a missão dos governos patriotas. Infelizmente, essa missão não tem sido executada como deveria ser.

Um povo que ama a liberdade, que deseja viver em tôda a plenitude da sua soberania, não pode prescindir de uma esquadra capaz de atender essas suas aspirações, se êle dispõe de litoral. E o Brasil está nesse caso. Temos necessidade de incentivar em nossa gente a mentalidade dos mares. Não queremos conquistar a hegemonia do oceano para assaltar terras alheias ou quebrar a integridade de qualquer nação. Nunca tivemos êsse objetivo expansionista. Nunca cobiçamos um pedaço do que não é nosso. Apenas desejamos defender aquilo que nos pertence e sòmente com uma Marinha forte estaremos tranquilos.

Urge, portanto, uma campanha de amplas proporções no sentido de avivar na consciência dos nossos compatriotas aquela mentalidade dos mares. Precisamos dizer ao povo, de maneira clara e convincente, que o Brasil não resistirá aos embates de aventureiros atrevidos se a Marinha de Guerra da nossa pátria não estiver apta a resistir. É essa verdade que temos de pregar a todos os instantes.

Por tudo isso, as palavras do almirante Aché devem ser ouvidas. Elas constituem uma advertência. Além de navios, dêem à Marinha brasileira uma aviação dotada de meios técnicos, com os quais possa ela policiar os mares, de Norte a Sul. Não é uma vaidade que a Marinha quer alimentar. Não é um recurso de exibicionismo que ela procura. É o desejo nobre, sincero, exaltado, de assegurar ao Brasil a sua liberdade, a sua grandeza e a sua soberania.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
NA TELA PANORÂMICA — HORARIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30
Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR · LEO GENN · PETER USTINOV
em Technicolor
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

SECRETARIA GERAL

Visitas às Caixas Econômicas Federais

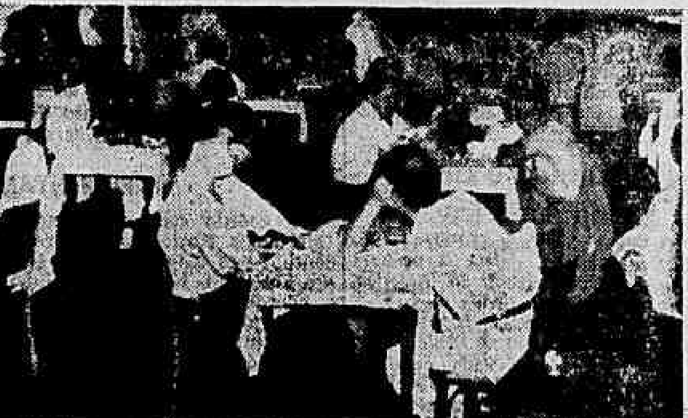
O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, reunido sob a presidência do sr. dr. Bias Fortes, designou o Diretor dr. Edmundo de Miranda Jordão para visitar as Caixas Econômicas Federais da Bahia e de Pernambuco.

Já foram visitadas oficialmente pelo dr. Miranda Jordão como delegado do referido Conselho Superior as Caixas Econômicas Federais de S. Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Estado do Rio, de Goiás, do Espírito Santo, do Ceará, do Piauí, do Maranhão, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, além da do Distrito Federal.

O dr. Miranda Jordão, aproveitando o interregno das sessões daquele sodalício, partirá na 5.ª feira próxima pelo avião da Panair, com destino a Salvador e Recife, devendo estar de volta na próxima semana.

Bola Preta, o restaurante número um da Cinelândia

E' bastante considerável o número de restaurantes e pensões na cidade, mas, no que se refere a casas de primeira categoria, poucos são os estabelecimentos que primam por apresentar à sua freguesia um serviço condígno, fornecendo-lhe iguarias as mais gostosas e a preços acessíveis. Dentre êsses últimos é de justiça destacar o "RESTAURANTE E BAR BOLA PRETA", cuja direção está entregue à competência reconhecida do sr. Ernesto Poço, um profissional perfeito na arte de receber e bem servir.



1) — Aspecto parcial do salão de refeições, vendo-se ao fundo parte da decoração do clube "Bola Preta"

Mantém o Restaurante Bola Preta (no amplo salão do Clube "Cordão da Bola Preta") um perfeito serviço à La Carte, bem como Petisqueiras à Baiana, à Portuguêsa e à Espanhola. E' especialista, também, em fornecimento de serviços para festas e banquetes. O seu "Prato do Dia", que já se tornou famoso, é assim distribuído durante a semana: segunda-feira — RABADA; terça-feira — FRANGO AO MÔLHO PARDO; quarta — COSIDO ESPECIAL; quinta — MOCOTO' À PORTUGUESA; sexta — BACALHAU À PORTUGUESA E VISCAINHA; sábado — FEIJOADA COMPLETA. O seu "Prato Comercial" constitui-se de quatro pratos variados e sobremêsa, tudo por Cr$ 15,00. Para acompanhar as refeições a freguesia do "BOLA PRETA" encontra sempre as mais finas bebidas nacionais e estrangeiras, desde o melhor aperitivo ao mais reputado "whyskey" escocês.



2) — O sr. Ernesto Poço, falando à reportagem

O sr. Ernesto Poço, falando à nossa reportagem, explicou as razões do sucesso de sua casa comercial.

— "A receita — disse êle, em tom de blague — é muito simples. Comida farta e de bôa qualidade, servida a capricho. A freguesia não encontra, assim, motivos para reclamações, ainda mais quando o preço é também módico. O resultado disso é o que está vendo o senhor. A casa está repleta desde cedo até a hora de fechar. Uns vêm para um simples aperitivo, ou uma refeição ligeira. Outros, almoçam e jantam. Mas, tanto estes como aqueles, se tornam frequentadores assiduos, garantindo-nos, assim, êsse esplêndido movimento diário".

Os salões do "Restaurante e Bar Bola Preta" permanecem abertos das 11 às 22 horas, de segunda-feira aos sábados, e a prova mais positiva da excelência de seus quitutes e da bôa recepção que encontram os seus fregueses está na afluência que ali se observa diàriamente. O salão da Av. 13 de Maio n. 13, 3.º andar, onde funciona aquêle estabelecimento, é, com efeito, muito procurado por aqueles que buscam um local condigno onde possam fazer refeições excelentes e a preços módicos.

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 • 27-5863

Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — COPACABANA
Tel.: 37-1191 — Pôsto 2

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE
Boite Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 • 26-7437

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
HORÁRIO — TODOS OS DIAS ÀS 20 hs. — VESPERAIS SÁB. DOM. ÀS 16 hs.
PLATEIA C$30,00
"BRANCA DE NEVE"
HOJE, ÀS 16 E 20 HORAS

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO • FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 • 32-9863

NORTE
agora na rede da
VARIG
Diàriamente:
Salvador - Recife
- Natal -
3 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju
- Penedo - Maceió -
João Pessoa
Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1954 N. 7.835

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Salário mínimo igual para Rio e Petrópolis

Pleiteiam as entidades sindicais petropolitanas — O Movimento Intersindical expõe os seus planos

Pleiteando a equiparação do salário mínimo para Petrópolis ao que ficar estabelecido para o Distrito Federal, uma comissão de representantes de entidades sindicais petropolitanas esteve ontem no Ministério do Trabalho, conferenciando com o ministro João Goulart.

Apresentaram os trabalhadores o argumento de que sendo igual o custo da vida no Rio e na vizinha cidade fluminense, nada justifica a manutenção de níveis mínimos de salários. Assim sendo, desde já apresentam a sua reivindicação defendendo para Petrópolis o salário mínimo de Cr$ 2.400,00.

ARTICULAÇÃO

Confirmando nossa reportagem publicada anteontem, o Movimento Intersindical Pró-Execução do Salário Mínimo distribuiu, ontem, uma nota à imprensa onde declara que seus dirigentes entrarão em contacto com as Comissões Intersindicais dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, com o objetivo de sincronizar o movimento. Além disto, recomendam aos sindicatos de confecção de faixas, realização de assembléias nos sindicatos e reuniões nos locais de trabalho, a fim de esclarecer os trabalhadores quanto ao objetivo da campanha. Duas grandes assembléias ficaram programadas: uma no dia 21 no Sindicato dos Comerciários e outra no dia 25 no Sindicato dos Têxteis.

Circulares serão expedidas a todos os sindicatos a fim de que êstes apoiem o movimento e compareçam à concentração do dia 28, com o maior número de seus associados e munidos de faixas e suas bandeiras.

Comerciantes levados a fazer policiamento

Dormem sôbre os balcões e dão quartos de ronda — Reação contra os assaltos sucessivos e impunes na Penha

Um grupo de comerciantes da Penha foi obrigado a formar polícia própria, armada, dormindo nos seus estabelecimentos, para repelir a onda de assaltos impunes que ultimamente alarma a jurisdição do 21.º Distrito Policial.

Só em um grupo de novas lojas, instaladas à margem da linha da E. F. Leopoldina, os gatunos furtaram, em menos de um mês, diversas mercadorias num valor acima de Cr$ 200.000,00.

A Leopoldina colabora

Êsse grupo de lojas têm merecido a preferência dos ladrões porque a E. F. Leopoldina construiu uma autêntica trincheira para abrigo de assaltantes, de forma a assegurar-lhes a execução tranquila de seus projetos de assalto.

Trata-se de uma enorme vala, entre as paredes de fundo das lojas e o terreno onde assentam os trilhos da ferrovia. Uma vez dentro da vala, os ladrões podem abrir grandes rombos nas paredes e retirar quanta mercadoria possam.

ÊLES PRENDEM, A POLICIA SOLTA

A polícia particular dos comerciantes já prendeu um indivíduo suspeito: na madrugada de ontem, o proprietário da loja "Pirralho" (Rua Nicaraguá 175-R), sr. Osvaldo Rosa, foi o autor da prisão, quando o suspeito fingia dormir num terreno baldio da Leopoldina, atrás das lojas. O homem foi entregue ao investigador Ivan, que o conduziu à delegacia do 21.º Distrito. Como saísse em uma diligência, porém, o investigador verificou, de regresso, que o comissário de dia determinara a libertação do prêso.

LEVAM TUDO

O último assalto com êxito realizou-se na loja do sr. Antônio Rodrigues dos Santos (Casa Vera), de onde, por um amplo buraco, na parêde, os gatunos carregaram um estoque de blusões para o carnaval, meias, camisas, atoalhados, notas fiscais, recibos e outros documentos, num total avaliado em mais de .. Cr$ 60.000,00.

Outro comerciante, com uma casa de acessórios para automóveis, perdeu (para felicidade sua) logo a primeira remessa de material com que pretendia se estabelecer. A loja ainda não estava funcionando e já fôra roubada, saindo os assaltantes com duas caixas de ferramentas e cêrca de mil cruzeiros em borrachinhas de freio.

O primeiro assalto da série ocorreu na véspera de Natal, quando, forçando um basculante, os ladrões penetraram na Fábrica de Camisas Pullman e levaram o estoque de camisas, mais artigos para homens.

ESCALA DE RONDA

Faltando vigilância policial, o único recurso que restou aos comerciantes foi êsse, de dormir sôbre os

(Conclui na 2.ª pág.)

Caixas, que antes guardavam mercadoria, abandonadas pelos gatunos, nas imediações

Um dos comerciantes, em pânico, mostra por onde entraram os ladrões, para lhe carregarem, apenas, Cr$ 60.000,00, em mercadorias

Êste é o abrigo de dois metros de profundidade, que a Estrada de Ferro Leopoldina construiu para os gatunos

Reorganização geral das delegacias do Trabalho nos Estados

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, propondo a reorganização das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O projeto de lei, autoriza, ainda, o Poder Executivo a abrir um crédito especial de 45 milhões de cruzeiros para as despesas de pessoal. Outro crédito de 40 milhões de cruzeiros será aberto para atender às despesas de instalação e funcionamento das delegacias.

REPRESENTANTE NOS ESTADOS

De acôrdo com o projeto, as Delegacias Regionais, que representam nos Estados, o Ministério do Trabalho, têm por finalidade a coordenação, estudo e solução dos negócios, assuntos e problemas compreendidos na esfera de ação daquele ministério.

Atribuições das delegacias

O projeto discrimina, ainda, além das atribuições decorrentes das legislação específica e da própria finalidade, as seguintes: diligenciar pela harmonia nas relações entre empregadores e empregados, evitando ou eliminando, por meios conciliatórios, divergências, procedimentos ou atitudes de que possa resultar discórdia ou perturbação nessas relações; orientar a celebração de acordos e contratos coletivos de trabalho e homologá-los, quando fôr o caso; orientar a organiza-

(Conclui na 2.ª Página)

Penhorado o campo do América

O Juiz da 2.ª Vara de Fazenda Pública determinou, ontem, a penhora do campo de futebol do America, para garantir uma dívida de Cr$ .... 4.696,00 resultante do imposto predial referente ao ano de 1949.

Não tendo sido saldada, pelo clube americano, a obrigação fiscal devida, a Prefeitura Municipal ajuizou uma ação executiva para cobrança daquele imposto. E como, ainda assim, persistisse o débito, o procurador da PDF requereu a penhora da praça de esportes americana, afinal deferida pelo juiz Mário Brasil.

Ontem mesmo os oficiais de Justiça daquela Vara foram cumprir a diligência judicial.

Dez dias para o aumento do pessoal do trigo

Os trabalhadores nas indústrias do trigo e massas alimentícias, em assembléia geral ontem realizada, resolveram formar comissões de salários nos locais de trabalho e dar um prazo de 10 dias para que os empregadores concedam o aumento salarial pleiteado. Se dentro dêste prazo não fôr concedido o aumento os trabalhadores farão nova assembléia e deliberarão sôbre a atitude a tomar.

PACTO DE AÇÃO COMUM

O vereador comunista Antenor Marques, representando a União dos Trabalhadores do Distrito Federal, concitou os trabalhadores à greve, sugerindo que a diretoria do sindicato entrasse em contato com os demais sindicatos que estão atualmente empenhados em campanhas reivindicatórias, a fim de sondar a possibilidade de ser firmado um pacto de ação comum entre êles.

Representante do açúcar

Estêve presente à assembléia o sr. Luiz Vieira Soares, representando o Sindicato dos Trabalhadores nas Indsútrias do Açúcar, Doces e Conservas que, em seu discurso disse que o seu sindicato estava com greve marcada para o dia 1 de fevereiro. Apelou também para os presentes no sentido de que firmassem um pacto de ação comum com o seu sindicato. Êste pacto importaria no compromisso dos dois sindicatos de só terminarem a greve após haverem sido atendidas as reivindicações de tôdas as categorias profissionais envolvidas no movimento.

Os presentes

Da mesa fizeram parte inúmeras

(Conclui na 2.ª pág.)

Acusados o major Júlio Sérgio e 24 companheiros

O promotor Armando Corrêa Velho, em trabalho entregue sexta-feira última juntamente com os autos do processo a que respondem o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira e mais 38 oficiais e praças (acusados de movimento subversivo no seio da tropa), opinou pela inocência de 14 e pela culpabilidade de 25 dos acusados.

O escrivão da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em data de 18 p.p., abriu vista do processo aos defensores dos réus, que, dêste modo, terão oito dias para a entrega das alegações escritas, de acôrdo com o artigo 219 § único do Código de Justiça Militar.

RELAÇÃO DOS (TALVEZ) INOCENTES

É a seguinte a relação dos acusados julgados inocentes pelo promotor Armando Corrêa Velho.

Major Leandro José de Figueiredo Júnior; capitães Joaquim Miranda Pessoa de Andrade e Joaquim Inácio Batista Cardoso; tenentes eTodoro Hildebrando Garcia e José Augusto dos Santos; sargentos Vitório Cândido Fontana, Mário Moreira, José Bispo dos Santos e Joaquim Pedro Vieira; ex-sargentos Aribaldo de Oliveira, Eunício Gomes dos Santos; ex-cadete Ibá Tôrres e civis Olo Tôrres e Jorge Nepomuceno Duarte.

Os considerados culpados

O promotor acredita serem suficientes para condenação as provas juntadas contra: major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, tenente Aristóteles Borges de Barros, tenente Cidomir de Souza Santos, suboficial João Monteiro, sargentos Eni dos Santos Filomena, Antônio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Souza, Milton Martins de Melo, Auri Francisco dos Santos, Ataíde Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martins Rodrigues, cabo Adriano Magalhães Freire, soldados Joaquim de Almeida, ex-sargentos Otávio Bandeira Mendes da Silva, Mário Rodrigues Martelo, Luis Carrion Rolan e Silva, civis Rubens Paranhos Jambo, Nilson Pestana, Heitor Alves Amparo, Raulino Pereira de Mesquita, Antônio Gomes da Silva, João Vito Raimundo, Clovis de Oliveira Neto e Wolfi Nogueira dos Santos.

O Exército coopera para abrir a estrada entre Rio-Teresópolis

O Ministro da Viação e o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem manifestaram-se favoravelmente à entrega ao Exército da tarefa de conclusão das obras da rodovia de ligação direta Rio-Teresópolis.

Tais pronunciamentos foram feitos a uma comitiva de pessoas representando tôdas as classes sociais daquela cidade fluminense.

A comissão

Os membros da comitiva, que anteriormente tinham estado com o Mi-

(Conclui na 2.ª pág.)

O govêrno editará livros didáticos em suas oficinas

Um projeto de barateamento do livro didático, através de lançamento de edições impressas nas oficinas das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e de outras entidades oficiais, está sendo estudado pelos órgãos técnicos do Ministério da Educação.

A distribuição de material escolar através da Cooperativa Distribuidora de Material Escolar, já iniciada, completaria o sistema de baixa do custo do material didático pelo menos em 20% sôbre os preços correntes no mercado.

INQUÉRITO ECONÔMICO

O setor de Educação e Cultura já designou uma comissão para proceder a um inquérito sôbre o problema das edições de livros di-

(Conclui na 2.ª página)

PELOS MENORES ABANDONADOS

Promovido pelo "Diário de Notícias", realizou-se, ontem à noite, na A.B.I., um debate público sôbre o menor abandonado. A reunião foi dividida em dois pontos: prevenção e tratamento, procurando-se esclarecer quais as principais causas do abandono de menores, como prevenir o mal e como tratar o problema de menores desvalidos ou transviados. Inúmeras autoridades compareceram ao debate, vendo-se, no clichê, um aspecto da assistência presente

Anormal foi a amenidade de dezembro, declara o sr. Francisco Sousa

Normal o calor do presente verão: ainda vai aumentar

O calor que o carioca tem padecido nestes dias não é maior nem menor do que o dos últimos anos — declarou, ontem ao D.C., o sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, assinalando:

Calor excepcional sofremos em 1949, quando os termômetros registraram 39,1 graus. Agora, o máximo registrado é de 38,6 gráus.

Ainda tem mais

O diretor de Meteorologia não promete (de acôrdo com as suas observações), alguns dias de temperatura amena para compensar esta fase quente. Ao contrário, malgrado a esperança de chuvas e trovoadas nas próximas 24 horas, a previsão é de temperatura em elevação, com ventos variáveis.

Explica o sr .Francisco de Souza:

— A elevação constante da temperatura, que se está observando, é causada por uma grande massa de ar quente, que se desloca na direção Noroeste-sudeste, o que também ocorre anualmente. Tudo indica que a situação permaneça como está, ou se agrave.

Ar frio do sul

— Uma corrente de ar frio, do sul, fez que a temperatura caisse desde anteontem e motivará chuvas previstas para hoje. O ar frio vindo do

(Conclui na 2.ª pág.)

VENDEDORES DE CALÇADOS

Tomou posse na presidência da União dos Vendedores de Calçados do Rio de Janeiro, o sr. Aracati Fernandes Fonseca, recentemente eleito. — Na foto, um flagrante da cerimônia de posse, quando falava o novo presidente

Irão para a Ilha do Carvalho os 30 menores do SAM

Trinta menores delinquentes que se achavam internados no Instituto Saul de Gusmão, serão transferidos para o Instituto Governador Macedo Soares (Ilha do Carvalho), também do SAM, de acôrdo com a determinação do diretor do Serviço de Assistência aos Menores, dr. Guilherme Romano.

Entre os novos pensionistas da ilha, estarão Gazinho e Lilico, desordeiros famosos projetados constantemente no noticiário policial da cidade.

BOM ESTADO

A resolução do diretor geral do SAM foi tomada ontem, quando de sua visita à Ilha do Carvalho. O dr. Romano encontrou o IGMS em bom estado e, diante da afirmativa de seu diretor, José Simões, de que poderia receber mais 30 delinquentes, prometeu fazer a transferência amanhã.

A ilha

O aspécto da ilha, próxima ao Estado do Rio (Neves) era, ontem, excelente. Os diversos pavilhões estavam limpos e recém-pintados; há dormitório espaçoso e encerado; almoxarifado, rouparia, despensa, ambulatório, salas de aulas — vazias por estarem os menores em período de férias escolares —, excelente aparelhagem odontológica, Serviço Social e demais departamentos necessários à recuperação dos internados.

Algumas falhas

No entanto, há várias falhas que precisam ser corrigidas. Aliás, o próprio diretor do Instituto apontou-as quando arguido pelo dr. Romano e diante da promessa dêste de fornecer todos os elementos necessários ao perfeito funcionamento do Instituto.

Fornecimentos prometidos

Serão fornecidos à ilha do Car-

(Conclui na 2.ª Página)

Começa o Festival com Retrospectiva do Cinema Brasileiro

Como parte comemorativa do IV Centenário de São Paulo, realizar-se-á sábado próximo a sessão solente de abertura da II Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo I Festival Internacional de Cinema do Brasil, em colaboração com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Na mesma ocasião serão entregues os prêmios "Governador do Estado" de 1952, relativos aos filmes nacionais exibidos no ano anterior.

SIGNIFICAÇÃO

A II Restropectiva é de alta significação para o cinema brasileiro, pelo seu valor cultural e educativo; pela primeira vez o público de São Paulo poderá apreciar produções até então desconhecidas das platéias do Sul do país, entre as quais algumas das mais significativas películas do chamado "ciclo de Pernambuco".

Assim é que, dêste ciclo os paulistas verão "A Filha do Advogado", "História de uma Alma" e "A Chegada do Jau", filmes que se destacam quer pelo seu valor artístico, como por seu valor histórico e documental.

A entrega dos prêmios "Governador do Estado" também constitui um acontecimento de realce. Assim, enquanto de uma parte se revive a história do cinema brasileiro, desde 1917 a nossos dias, de outro se galardoam aqueles que, hoje, trabalham para fazer do cinema brasileiro uma indústria e uma arte.

Tais prêmios foram instituídos para laurear as melhores produções, artistas e técnicos da cinematografia brasileira, por iniciativa do sr. Canuto Mendes de Almeida, então Secretário do Govêrno.

Os premiados

Os contemplados com essa distinção, em 1952, foram: Alberto Cavalcanti, pelo alcance de sua contribuição para a recuperação técnica e ar.

(Conclui na 2.ª pág.)

O RIO DE JANEIRO FAZ HOJE 387 ANOS

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.835

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

No princípio eram os Tamôios; os outros vêm depois

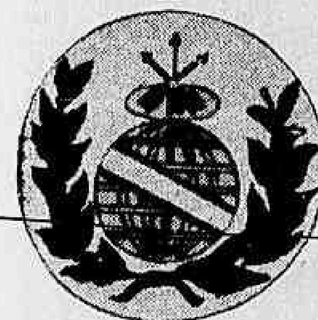
No princípio, os Tamoios eram os donos da terra, com suas malocas acompanhando o litoral, vivendo na mais ampla liberdade, "pardos, nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse as vergonhas", no dizer de Pero Vaz Caminha. A terra era um paraíso. Então veio a primeira expedição lusa, sob o comando de André Gonçalves, que trazia consigo, como pilôto, Américo Vespúcio. Velejando para o Sul, ia dando nome aos acidentes encontrados. Ao entrar na Guanabara, com suas águas mansas, a 1.º de janeiro, julgou que se tratasse de um rio e chamou a baía de Rio de Janeiro. Era o ano segundo da descoberta.

OUTRAS EXPEDIÇÕES

Outras expedições vieram: Gonçalo Coelho (1503), que fundou a primeira feitoria no Rio de Janeiro, situada na atual praia do Flamengo. Os índios chamaram-na de carioca (casa de branco). J. Sousa (1515). Fernão de Magalhães (1519). Fernão de Magalhães resolveu mudar o nome da baía. De Rio de Janeiro (talvez porque se insurgisse contra a classificação de rio daquilo que era mar) passou a ser Baía de Santa Luzia, por ter fundeado nela a 13 de dezembro, data consagrada a esta santa. Cristóvão Jaques (1526).

Em 1531, chegou ao Rio a expedição chefiada por Martim Afonso de Sousa, pai da idéia da divisão da colônia lusa em capitanias e primeiro donatário da capitania do Rio de Janeiro. Durante sua estada no Rio de Janeiro, Martim Afonso de Sousa levantou (na costa ocidental da baía) uma casa forte com estaleiro anexo. Ali construiu dois bergantins que engrossaram a frota.

Cabe a Martim Afonso a honra de ter chamado a atenção da Metrópole para a baía, clamando contra o seu abandono. Que estava sendo aproveitado pelos franceses.

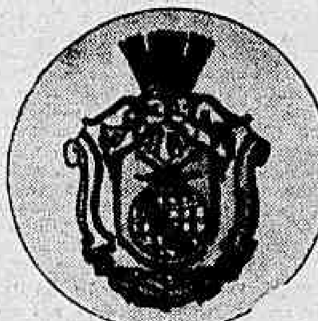


De 1826 a 1858

OS FRANCESES

Os franceses descobriram o Rio de Janeiro três anos após os portuguêses.

Comeeçaram a vir (e a ficar) por volta de 1503. Em 1504 aportou aqui a expedição de Gonneville. Os franceses carregavam nativos de volta e deixavam tripulantes nos ilhéus da Guanabara, encarregados de fazer amizade com os índios. Acontecia que, enquanto os índios brasileiros civilizavam-se na Europa, os franceses se barbarizavam. Adotavam os costumes indígenas: yintavam-se de côres berrantes, viviam de tanga, enfeitavam-se com penas dos pássaros, defendendo os índios contra ataques de tribos inimigas e, mesmo, adotando novos nomes. Anchieta escreveu sôbre êles, anos mais tarde, dizia: "Não lhes falta mais que comer carne humana, que no mais sua vida é corruptíssima".



De 1858 a 1889

Os nativos tinham aos grau-

(Conclui na 2.ª Página)

Um engano deu nome à Cidade

A cidade jamais pôde livrar-se de sua primeira denominação de Rio de Janeiro, dada por Gonçalo Coelho. Tentou-se chamá-la Baía de Sta. Luzia, mas o novo nome não pegou. Estácio de Sá, ao fixar-se na Praia Vermelha, dedicou a cidade à São Sebastião, em honra ao santo mártir, seu patrono, e homenagem ao infante D. Sebastião, rei de Portugal. E a cidade ficou sendo: de São Sebastião do Rio de Janeiro. O seu aniversário ficou sendo comemorado no dia 20 de janeiro — consagrado ao santo. Mas somente a 10 de março de 1896, por decreto da Prefeitura do Distrito Federal, tornou-se feriado municipal.

S. Sebastião-Oxossi os dois cultos paralelos da cidade

O culto ao santo mártir do catolicismo, São Sebastião, foi introduzido no Rio de Janeiro pelos portuguêses comandados de Estácio de Sá, que aportaram na Guanabara em 1565, com a missão de expulsar os franceses radicados entre os Tamoios.

Cumprida a missão, os lusitanos abandonaram o arraial que haviam fundado, entre o Morro Cara de Cão e o Pão de Açucar, e fundaram nova vila (entre os morros do Castelo e São Bento), dedicada ao santo mártir.

A CONVERSÃO

Vencidos os tamoios, veio longo período de paz, aproveitado pelos jesuitas (principalmente José de Anchieta e Manuel da Nóbrega) para iniciá-los na doutrina de Cristo. Os jesuitas, para facilitar-lhes a compreensão dos mistérios cristãos, comparavam os santos aos seus ídolos. E os naturais logo absorveram os ensinamentos. Mas verificado o sincretismo, o divórcio das duas crenças se foi tornando difícil. Mais tarde, com a vinda de escravos africanos, impossível.

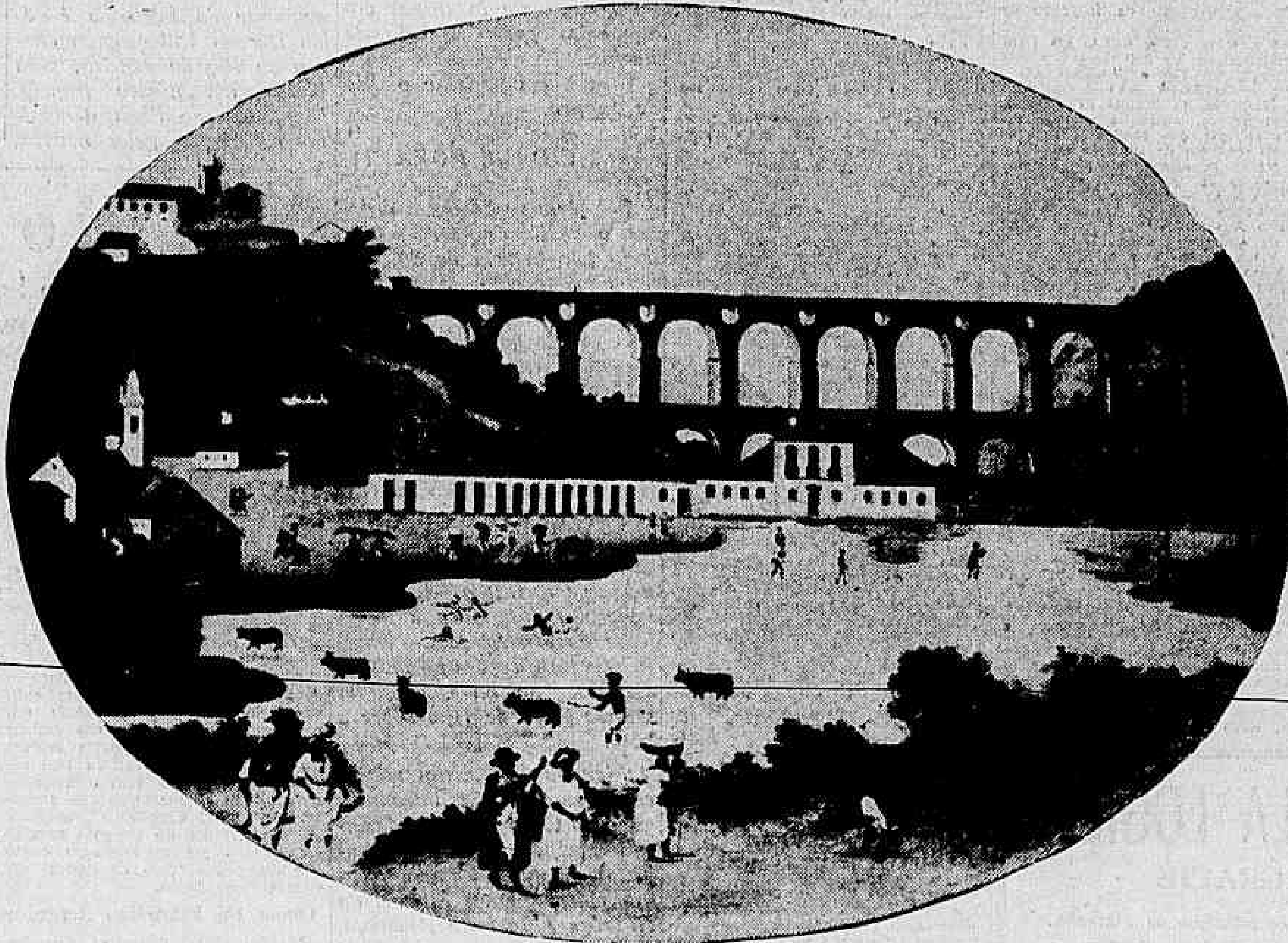
RECURSO

Do mesmo processo de conversão usaram os jesuitas para com os escravos africanos. Santos católicos atribuiam às mesmas virtudes dos orixás, da liturgia africana. Mas a polícia interveio, proibindo os negros de cumprirem livremente os ritos de sua religião. Os escravos valeram-se dos ensinamentos católicos, equiparando santos aos seus orixás. Nos seus altares passaram a figurar São Sebastião, São Jorge, Sto. Antônio, etc., enquanto os amuletos representativos dessas divindades fálicas ficavam escondidos da vista policial.

DE MANHÃ: IGREJA; DE NOITE, TERREIRO

*Essa adoração ambígua se verifica até hoje no Rio de Janeiro. Nos dias consagrados a São Sebastião, São Jorge, São Cosme e Damião, o povo invade as igrejas que lhes são dedicadas, pela manhã e, à noite, comemoram-nos em seu terreiros **de Umbanda e Quimbanda.***

ERA ASSIM A PRAÇA DOS ARCOS



E não se chamava assim, mas "Aqueduto da Carioca". A pequena lagoa é, como se vê, onde hoje fica a famosa Lapa. — (Coleção do Museu Histórico)

Breve história de Oxossi, nascido de Aganju-Iemanjá

São Sebastião (padroeiro dos arqueiros, protetor dos caçadores e invocado contra a peste) e Oxossi (chefe da quarta linha de umbanda, ardoroso guerreiro, ligeiro no arco e flecha), por sincretismo, passaram a ser adorados como uma só divindade, ao mesmo tempo católica e feitichista, nas senzalas do império.

Hoje se diz que São Sebastião não é mais nem menos do que o próprio Oxossi, vindo a terra para enfrentar Diocleciano-Exu.

Genealogia de Oxossi

Oxossi nasceu com o rompimento do ventre de Iemanjá, juntamente com todos os membros da côrte de Olorum, segundo a mitologia africana. Aconteceu que Aganju se apaixonou por sua mãe, Iemanjá. Embora não se tenha verificado o incesto, nasceram rios, mares e todos os súditos de Olorum. Oxossi apaixonou-se por sua irmã Oxum. Da união veio a legião de Oxossi ou caboclos cultuados nos terreiros brasileiros e que são os seguintes: Pena Prêta, Pedra Prêta, Rompe Aço, Sete Flechas, Pena Branca, Rompe Mato, Tupinambá, Urubatão, Beira-Mar, Viramundo, Rompe-Nuvens, Arauna, a cabocla Jurema Ubirajara e outros, formando imensa falange de espíritos.

O DIA DE OXOSSI

Nos terreiros cada santo tem seu dia, sendo o último dia da semana, o sábado, consagrado a Oxossi. Nesse dia só podem ser sacrificados animais de porte, como cabritos, antas, onças e, com permis

(Conclui na 2.ª Página)

ERA ASSIM A RUA DO OUVIDOR



Segundo um desenho de Moreau (1945), na coleção da Biblioteca Municipal

Breve história de S. Sebastião, o padroeiro carioca

Por ordem do imperador romano Diocleciano, arqueiros da Mauritânia conduziram para fora da urbs o general Sebastião (que desobedecera ao imperador negando-se a renunciar à fé cristã!, u'a manhã do ano de 287, e o traspassaram de flechas.

O jovem soldado foi deixado agonizante (por determinação do Imperador), prêso à árvore onde fôra amarrado para a execução. Seu corpo sem vida deveria ficar como um exemplo e uma advertência aquêles que se furtavam da adoração aos ídolos pagãos, preferindo seguir a nova doutrina pregada.

Entre a vida e a morte

À noite, uma devota, Irene, foi recolher seu corpo para enterrá-lo, Encontrando-o ainda com vida, levou-o para sua casa e pensou seus ferimentos. Mal sarou, Sebastião apressou-se em defrontar-se com o Imperador, exprobando-lhe acerbamente a descrença. Diocleciano, imperturbável, ordenou a seus guardas que Sebastião fôsse retirado de sua presença e fustigado com chibatas até a morte.

A morte do general

A sentença do imperador foi cumprida imediatamente e o corpo lançado à "cloaca". Entretanto, outra piedosa mulher, chamada Lucina, visitada em sonho por Sebastião, encontrou-a. No sonho o santo mártir industriara-lhe que seu corpo deveria ser enterrado *"ad Catacombas juxta vestigia apostolorum".*

(Conclui na 2.ª Página)

ASSIM ERA A ENSEADA DE BOTAFOGO



Segundo um desenho de Maurice Rugenda (1835), na coleção da Biblioteca Nacional

Como nasceu e se criou a Cidade de São Sebastião

Quando a côrte de França fêz ouvidos moucos às insistentes reclamações de D. Sebastião contra a infiltração de seus súditos no Rio de Janeiro, tornou-se necessário tomar providências para expulsá-los.

Mem de Sá era governador-geral (ordenado: 600$000 anuais) e foi incumbido pela côrte de realizar uma expedição ao Rio de Janeiro para desalojar os intrusos. Como auxílio, recebeu a armada de Bartolomeu de Vasconcelos. As capitanias de Espírito Santo e São Vicente forneceram gente e armamento. Tudo preparado, a expedição rumou ao Rio de Janeiro.

PRIMEIRA LUTA COM OS FRANCESES

Chegando ao Rio, mandou emissários intimar os franceses fortificados em Sergipe à rendição. Os instrusos não fizeram caso. Enfureceu-se o governador-geral e ordenou o ataque, iniciado a 15 de março de 1560. Venceu-os após três dias de fogo.

Mas não pôde firmar o domínio português. O poder francês estava dividido. Em grande parte era devido à aliança com os Tamoios. Os franceses (que viviam no litoral com os índios), concitaram-nos a uma reunião em confederação. Muitos lusos ficaram. Outros voltaram à Bahia.

Mas não demorou muito que os índios Maracajás (alojados em Governador) começassem a fomentar o terror entre os portuguêses. Pedidos aflitos de socorro foram enviados à côrte, que só três anos mais tarde enviaria nova expedição, desta vez sob o comando de Estácio de Sá, sobrinho do governador-geral da colônia, Mem de Sá.

FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Estácio de Sá chegou ao Rio de Janeiro a 1.º de março de 1565. Engrossavam suas tropas índios goitacaz do Espírito Santo (inimigos antigos dos Tamoios que vinham para um ajuste de contas) e aventureiros portuguêses arregimentados entre a população da Bahia. Sua primeira medida foi fundar um arraial, que ficava situado entre o Morro Cara de Cão (hoje São João) e o Pão de Açucar. Fêz levantar fortificação.



De 1893 a 1896

Tinha inúmeras desvantagens, entre as quais a falta de água. Em compensação, ficava a cavaleiro da barra, permitindo-lhe acompanhar todos os movimentos na parte grande da baía.

Estácio de Sá era homem de decisão. A tomada da baía afigurava-se-lhe como idéia fixa. Desejava frustrar tôdas as possibilidades de recuo. Ordenou que a armada regressasse à Bahia. Iniciou a construção de cabanas e, em pouco, estava fundada a cidade.

VITÓRIA PORTUGUESA

Resistiu ali durante dois anos aos ataques dos índios, que, vinham sempre de surprêsa. Certa vez, durante a missa, rezada na capela dedicada ao Santo Mártir São Sebastião, choveram setas de tôdas as direções, criando verdadeiro pavor pânico.

De 1889 a 1893

Finalmente vieram socorros de Mem de Sá, chegados a 19 de janeiro de 1567. O refôrço humano era composto por cêrca de duzentos índios goitacaz ou termiminós, chefiados por Arariboia.

No dia seguinte, Estácio de Sá comandou o ataque ao for-

(Conclui na 2.ª Página)

Um milagre: o combate das canoas

Os homens de Estácio de Sá, alojados no arraial situado entre o Morro Cara de Cão e o Pão de Açúcar, vez por outra se entediavam e, então, afoitavam-se, baía a dentro, em suas canoas. Quase sempre pagavam o pequeno gesto, de imprudência com a vida. Os Tamoios mantinham constante vigilância e, quando avistada uma canoa peró, de tôdas as tabas partiam pirogas em sua direção. A prêsa pertencia ao que a alcançasse primeiro, formando-se autêntico campeonato. Um dêsses encontros ficou conhecido como o "combate das canoas". Os lusitanos, no fragor da peleja, apelaram para São Sebastião e só por milagre do santo (que apareceu num halo de luz e traspassado por setas de ouro), puderam livrar-se das centenas de pirogas tamoias que os cercavam. O sucesso atravessou o tempo e virou folclore. Tôda vez que se comemorava, por oito dias, o padroeiro da cidade, realizava-se a "festa das canoas", com um combate simulado.

As armas da cidade que já teve 5 escudos de armas

*Estácio de Sá, sobrinho do governador-geral do Brasil e fundador da cidade do Rio de Janeiro de São Sebastião, **deu à cidade** suas primeiras armas: um molho de setas.*

Estácio de Sá, ao dar à cidade essas armas, não imaginava, decerto, que viria a falecer (durante o ataque ao forte de Uruçumirim), vitimado por uma flecha ervada dos tamoios.

A CIDADE DAS 5 ARMAS

As armas da cidade, entretanto, já mudaram 5 vêzes, desde a sua fundação. Em 1826, as armas criadas por Estácio de Sá foram mudadas. O novo escudo d'armas era composto de três setas, sôbre esfera armilar e entre um ramo de café e outro de fumo. A segunda mudança, de 1826 a 1858; de 1858 a 1889, a terceira; de 1889 a 1893, a quarta; de 1938 e 1896, a quinta; e que permanece até hoje, por decreto de 1.º de agôsto dêsse ano, da Prefeitura do Distrito Federal. O decreto tomou o número 312 e foi assinado pelo dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida.



De 1896 até hoje

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Instalado, em Curitiba, o I Congresso Mundial de Café

CURITIBA, 19 — Foi solenemente inaugurado o I Congresso Mundial do Café. Presidiu a reunião o governador Munhoz da Rocha, que mostrou o significado dessa iniciativa. Em seguida usou da palavra o governador paulista, sr. Lucas Garcez. Foi eleito presidente do Congresso o sr. Pacheco Chaves. Para 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª vice-presidencias foram eleitos os representantes da Colômbia, México, Costa Rica, Estados Unidos e França. A delegação brasileira ficou assim constituida: presidente de honra, Munhoz da Rocha; Presidente, Pacheco Chaves; 1.º vice-presidente, Paula Soares; 2.º deputado Iris Meinbergt, 3.º Luiz de Toledo Piza, 4.º Braulio Barbosa Ferraz.

Amazonas

MANAUS, 19 — Regozijando-se pela inauguração do Aeropôrto Internacional de Manaus, a Panair do Brasil ofereceu ontem à tarde, um coquetel à Imprensa. Representou a emprêsa na homenagem, o jornalista Antônio Cabral, do Serviço de Imprensa e Propaganda da Panair.

São Paulo

S. PAULO, 19 — O forte temporal que desabou sôbre a cidade causou prejuizo de monta, sendo mais atingidos os bairros de Jardim Tenlia, Vila Diva, Alto de Sapopema, Vila Mateus e Vila Formosa.

— Com destino ao Rio de Janeiro, viajou hoje o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, para levar ao sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, as conclusões da reunião dos produtores de cereais realizada em São Paulo no dia 15 do corrente.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 19 — Violento incêndio destruiu completamente o armazem situado na Rua Padre Eustáquio n.º 1.502, no centro do bairro Carlos Prates, pertencente a José Alves Faria Filho. Os prejuizos são avaliados em 400 mil cruzeiros. No combate às chamas o bombeiro José Otoni de Oliveira sofreu queimaduras nas mãos.

— Chegará amanhã a esta capital o professor Henrique Cabrera, nome mundialmente conhecido e cuja visita a Belo Horizonte é aguardada com maior interesse pela classe médica.

Mato Grosso

CAMPO GRANDE, 19 — Está sendo esperado nesta cidade o presidente Getulio Vargas, que virá inaugurar a nova pista do Aeroporto local.

Viagem de diplomata

Itamarati

Partiu ontem, para Araxá, o ministro Agnaldo o Bolitreau Fragoso, Chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores.

EMBARQUE DO SR. HAROLD STASSEN

O Professor Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, fêz-se representar, no embarque do sr. Harold Stassen, Administrador de Operações Estrangeiras dos Estados Unidos, pelo Secretário João Gracie Lampréia, Introdutor Diplomático.

VIAGEM DE DIPLOMATA

Partirá, dia 21, a bordo do vapor "Del Sud", o sr. Renato Bayma Denys, a fim de assumir suas funções de Terceiro Secretário da Embaixada do Brasil no México.

GUARAPARI

Lindas praias de areias readiativas no E. Santo. Terrenos a prazo na Praia Areia Prêta próx. do "Radium Hotel", propriedade do Estado, recem-inaugurado. Fotografias e plantas ERNANI ESPINDULA, Av. R. Branco, 52, 20.º — Tels.: 23-2372 e 23-0475.

Chamada de candidatos aprovados em exame para o Colégio Naval

Os 202 candidatos do Distrito Federal aprovados no concurso de admissão ao Colégio Naval, deverão comparecer ao local de inscrição até o dia 23 do corrente, acompanhados do respectivo cartão, a fim de receberem nistruções, relativas à inspeção

Quanto as candidatos dos Estados que obtiveram aprovação (21), receberão instruções após chegarem ao Rio. Estas são as informações distribuidas pela Diretoria do Pessoal da Armada, juntamente com a relação dos aprovados, já distribuidos por turmas, para efeito de inspeção de saúde.

NOVA E ULTIMA RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria do Pessoal da Armada tornou pública, ontem, a seguinte relação nominal dos candidatos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Naval, já distribuídos por turmas para efeito de inspeção de saúde:

TURMA A: — Roberto Berlinck Ramos, Carlos Augusto Sobral Morais, Cláudio Augusto Sobral Morais; Cláudio de Andrade Teixeira, Sérgio Martins Viana, Clébio Vale da Silva, Mauro Viana de Araripe Macedo, Glauco Queiroz Guimarães, Valentim Coelho Portas Neto, Sílvio Lima da Costa Dourado, Edgar Hargreaves de Carvalho, Pedro Paulo Collin Gil, Rivail Nobre, Antônio Albacete Velasques, Sérgio de Andréia Ferreira, João Pedro Brasil Barbosa.

TURMA B: — José Henrique da Rocha Novais, Geraldo Jorge Ferreira, Ernani Goulart, Egberto Batista Sperling, Luís Penha Brandão, Leopoldo Mullaert Neto, Paulo Monteiro Valente Júnior, Eduardo Winklewski de França, Sérgio Lira Dantas, Aurélio Rosa Barcelos de Almeida, Nélio Marques da Silva, Valdemar Martins da Rocha, Luís Santos Doring, Ronald Rocha Barros, Galdino Ernesto Santucci.

TURMA C: — Sérgio Jacinto Cruz, Cid Santos Costa, Américo Antônio Balbino da Silva, José Horta Brandão, Murilo Carrazedo Marques da Costa, Guido Perolla, Ricardo Lima Buarque de Nazaré, José Copello, José Carlos Moreira Chastinet Guimarães, Armando Santos Filho, Euclides Borges de Macedo Júnior, Luís Alberto Inojosa de Albuquerque, José Danilo Silvestre Fernandes, Eduardo Augusto Leite Barbosa, Hugo de Almeida Pinto.

TURMA D: — Ronald Cavalcanti Lêdo, Lélio de Sousa, Antônio José de Figueiredo Filho, Hervano Santana de Paula, Adolfo dos Santos Marques de Abreu, Luís Eduardo da Silva Cerqueira, Francisco Nogueira Filho, Sérgio Rodrigues Canela, Ronaldo Aguinaldo Lowndes, Plínio Tarciso de Melo Sena, Mário Francisco Campos Filho, Mário Moutinho de Carvalho, José Carlos Ferreira Esteves, Fernando Melo de Carvalho Rocha, Carlos Ponsati da Silva Pereira.

TURMA E: — Herbert de Matos Seidel, Antônio Cunha Cavalcanti, José Benincasa, Valdir Lento, Sérgio Cruz Quintieri, Gilberto Spíndola Lavanére Vanderlei, Otávio Melo de Almeida Filho, Antônio Carlos Calrolli Lusardo, Rui Leal Ferreira, Valter de Loiola Martins, José Aboud, Sérgio Werneck Machado, Jorge Milton Temer, Jaime Fonseca do Carmo, Gilzo Greco Moreira.

TURMA F. — Augusto José Sousa Coimbra, Roberto Melo de Carvalho Rocha, Antônio Paulo de Moura Castro, Luís Fernando Portela Peixoto, Hermenegildo Pereira da Silva Filho, Stélio Martins Rocha, Alberto Monteiro de Sousa Filho, Raul Pinto de Castro, Luís Fernando Melo de Almeida, Nelson Morgado, Armando Amorim do Vale, José Oliva da Fonseca, Sérgio Treitler, João Carlos Guaraná Cruz Santos, Carlos Alberto Marques de Oliveira.

TURMA G: — Cesar Moacir Bastos Cardoso, Zuel Siqueira, Herberto Chrockatt de Sá Jacobs, João Simões Vages Filho, Luís Carlos de Almeida Ribeiro, Eduardo Sá Mota e Silva, Airton Costa, Romildo Bezerra Valente, Pedro Paulo Lária, Durval Augusto da Costa, Sérgio Bertholini, Luís Sérgio Cerqueira Cavalcanti, Maurício Alves Corrêa Barros, Mauro Martins, Adalberto Nunes Neto.

TURMA H: — Zélio Lober Ferreira de Sousa, Iberê Francavila Cascarelli, Carlos Moreira de Araújo, Osmar Reis da Silva, Olavo Manuel dos Reis Guimarães, Armando Ribeiro Moreira, Ronaldo Soares Leite, Carlos Alberto Ráfare, Renato Jorge Kilpp Galvão, Alberto do Vale Rosauro de Almeida, Monclair Sérgio Montagna Cammarota, Vauterló Teixeira Pontes, Éolo de Alvarenga Ribeiro, Amaurí da Costa Rubim, Arapuã Resende Ferreira.

TURMA I: — João Carlos Gouveia Gonçalves, Benito Ribamar Andrade Machado, Heraldo Milward de Azevedo, Martinho Batista Lopes, Luís Orlando Quinhões Carneiro, Carlos Alberto Watzl, Paulo Roberto Pinheiro, Antônio Joaquim Ribeiro Filho, José Heleno Fragoso de Sequeira, Roberto Alves de Brito, Carlos Eduardo Parente Ribeiro, Osman Jannuzzi, Luís Carlos Frazão Bica, Hélio Miranda Quaresma Filho e Tarcísio Jorge Caldas Pereira.

TURMA J: — Ivan Vinhieri, Luís Breves Rodrigues, Jair Esteves, Pedro Marcos Moniz Cadaval, Gilvan Cabral, Ronaldo de Sousa Santos Melo, Weber Alves, João Batista Vareza Ramos, Fábio Soares Carmo, Caio Cintra Ribeiro, Winticéas Vilaça Barbosa de Godóis, Sérgio Antônio Marinho Puertas, Silval Jacó da Costa Gadelha, José Maria Teixeira da Cunha Sobrinho e Antônio Hugo Castelo Branco Sampaio.

TURMA L: — Alí de Melo Filho, Paulo Monte Alegre, Arnold Bruver Júnior, Mário Augusto de Camargo Osório, Paulo Hees, Sérgio Cardoso de Novais, Roberto Miranda, Umberto Rossi, Jaime Pinto da Silva, Paulo Fernandes Sowba, Odilon Luís Wollstein, Édson de Araújo Jupí, Jorge Pereira da Rocha Júnior, Paulo Sérgio dos Santos e Alberto Nóvis de Oliveira.

TURMA M: — Hugo Freitas Alves, Tiéri Cabral Filho, Sérvio Gama de Almeida, Renato Arambuja Neves Júnior, José Alberto Acióli Fragelli, Edmundo Amaral Batista, Rubens Almeida Moreira Piedras, Homero Graça Filho, Francisco Fernandes da Rocha, José Braz de Sousa, Gilberto Augusto Martins Coelho, Marco Antônio Borsato, Aramis Marengo Coutinho de Mendonça, Gil Pellegrini, Agripino Alberto Rodrigues.

TURMA N: — Wilson Moura, Nélio Segadas Viana, Cláudio Ribeiro de Castro, João Luís Vollmer Mota Pais, Paulo César Coelho de Sampaio, Guido Avelar da Costa, Carlos Roberto Santos Alves, Renato da Gama Filgueiras Lima, Fernando Manuel Fontes Diégues, Jocir Andrade de Almeida, Nei Ribeiro, Ivan de Coromandel Paula Neto, Ronaldo Francisco Santoro, Flávio Baltazar de Mayrinck e Édson José Ribeiro.

TURMA O: — Dirceu Cardoso Amorell, Nilo Mendes Figueiredo, João Gualberto de Bittencourt, José Valter Antunes Luís, Humberto de Paula Castro e Adil Barreiras Vaz Valim.

S. PAULO: — João Felice, Flávio Celso Negrão, Fernando Reigada Leme Júnior, Jonas Pereira Lopes, José Luís Trigo Drumond Gonçalves, Albertino Maurício de Oliveira Neto e José Leonel Vila Forte Machado.

SANTOS: — Antônio Otávio Dutra da Silva.

CURITIBA: — Milton Sérgio Silva Correia.

TURMA P — RECIFE: — Sérgio Luís Carvalho Mozdzenski.

BELÉM: — Rusbí Afonso Caetano Correia.

GOIANIA: — Edson Menezes.

CEARÁ: — José Guttemberg Pereira Godinho, Fernando Adalberto de Queiroz Bandeira e José Carneiro Meireles Neto.

BELO HORIZONTE: — Jorge da Cunha Pereira Filho, Eduardo Euleen e Goitamar Barbosa Vilela.

SALVADOR. — Braido Teixeira Mel-

PORTO ALEGRE: — Sérgio Canabarro de Lemos e Bento Gabriel da Costa Fontoura.

Os candidatos do Distrito Federal deverão comparecer ao local da inscrição até o dia 23 do corrente, acompanhados do respectivo cartão, a fim de receberem instruções relativas à inspeção de saúde. Quanto aos candidatos dos Estados, essas instruções lhes serão dadas após à vinda à esta Capital.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

Por GEORGE GRACIE

1.º — Todos os golpes obedecem ao principio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2.º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Dai a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3.º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo; tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 200,00

ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, n.º 7-A

CIA. CAMINHO AÉREO

PÃO DE AÇÚCAR

Compartilhando das festas com que o povo carioca comemora o "Dia da Cidade", dia de São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, convida a população para um passeio agradável ao Pão de Açúcar, de onde se vislumbra o mais soberbo panorama da Metrópole, passando um dia em pleno contacto com a Natureza, espairecendo das fadigas que a vida moderna se nos apresenta, finalmente retemperando o espírito e o corpo, dando-lhes novas energias.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

AMANHÃ

SABADO

CR$ 3.000.000,00

MUSICAL ANTARCTICA

Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA

HOJE às 21 horas

REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!

Produção de ANTONIO MARIA

Patrocínio do GUARANÁ CHAMPAGNE da ANTARCTICA

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Como nasceu e se . . .

te Uruçumirim, situado na Glória, e considerado inexpugnável. Nesse ataque, Estácio de Sá foi atingido por uma flechada no rosto. Resistiu 30 dias; e morreu.

O SEGUNDO FORTE

Outro reduto francês quase inexpugnável ficava situado na ilha de Paranapuã, atual Governador, e chamava-se forte de Paranapucu. Este caiu alguns dias após a rendição do primeiro. Mas resistiu bravamente às tropas comandadas por Cristóvão de Barros.

Estava conquistado o Rio de Janeiro.

A CIDADE NOVA

Foi Mem de Sá quem ordenou o abadono ao arraial fundado por Estácio de Sá, que ficou conhecido como Vila Velha.

A cidade nova ficava compreendida entre o Morro de S. Januário (depois chamado Castelo) e o de São Bento. Para aí passou a sede do govêrno. Construiram-se edificios públicos: Palácio do Governador, Casa de Câmara, Alfândega, Armazém da Fazenda Real, Levantaram-se outros edifícios: a Sé, o Colégio dos Jesuitas e a Santa Casa de Misericórdia. Erigiram-se fortificações no alto do Castelo, de onde se tinha grande golpe de vista sôbre a baía.

Mandou vir colonos reinós, concedeu sesmarias, introduziu gado do Cabo Verde e Madeira e pacificou os tamoios (trabalho em que foi ajudado pelos padres jesuitas Manoel da Nóbrega e José de Anchieta.

Por êsse tempo a cidade já se chamava de São Sebastião do Rio de Janeiro. O seu governador era Salvador Corrêa de Sá, outro sobrinho do governador-geral.

No princípio eram . . .

leses amizade somente comparável à repulsa que votavam aos lusos. Chamavam-nos "mair" ou "mbai" (formas contraidas de "mbaira"), que significa solitário, o que vive distante. Os Tupis apelidavam-nos de "amrujuba" (papagaio amarelo), por serem louros e tagarelas.

CALVINISTAS NO RIO DE JANEIRO

Foi no ano de 1555 que o cavalheiro de Malta e vice-almirante da Bretanha Nicolau Durand Villegaignon chegou ao Rio de Janeiro, para fundar um núcleo francês. Instalou-se no ilhéu denominado Seregipe pelos nativos, levantando, sem perda de tempo, no local, o forte Coligny. Há dúvidas quanto às intenções do bravo Cavaleiro da Ordem de Malta. Diz-se que alimentava propósitos comerciais. Outros historiadores afirmam que buscava um refúgio yara os calvinistas franceses, em caso de expatriação por católicos intolerantes. Antecipava-se, assim, em muitos anos, ao Mayflower, que levou os protestantes europeus à América, no século XVII. Os naturais o chamavam de Pay-Colas, cheios de respeito. Os seus tripulantes, entretanto, insurgiram-se contra a rigidez da disciplina que impunha. Prenhe de zêlo puritano, Villegaignon proibia seus homens de requestar as indias morenas e quase-despidas que lhes acenavam prazeres há longo sonhados. Villegaignon acabou derrotado. E voltou para a França, em 1559, deixando o comando a cargo de seu sobrinho, Bois-le-Comte, que chegara recentemente com reforços.

As crises religiosas atingiram a paroxismo quando Bois-le-Comte trouxe cinco mulheres brancas. As primeiras que conheceu a Guanabara. Villegaignon casou-as (seguindo a liturgia da Igreja Reformada), desiludindo a todos. Grande parte desertou o pequeno mundo civilizado de Seregipe, embrenhando-se nas matas, vivendo como irmãos com os índios, casando-se com as submissas índias morenas e vivendo num constante pileque de cauim.

Breve história de Oxossi . . .

são especial do babalaô, frangos. Para êle os filhos da fé se vestem de modo simples, como o próprio santo: tangas vermelhas ou saiotes de penas coloridas, verdes, vermelhas e azuis.

RECEPÇÃO DE OXOSSI

Iniciada a sessão os filhos da fé cantam os pontos de Oxossi, puxados por um ogã, e aos sons de atabaques e palmas. O "cavalo" (a pessoa dotada de poderes mediúnicos) usa no petscoço um guia o u colar, de contas verdes, vermelhas e, excepcionalmente, azuis, pronto para receber o santo. Quando Oxossi baixa oferecem-lhe cachaça com mel de abelha ou cerveja branca, manjares da preferência do orixá. E iniciam-se os pedidos de favores.

Breve história de São Sebastião . . .

São Sebastião: defensor da Igreja

São Sebastião, que é invocado contra as doenças contagiosas e as pestes, nasceu em Narbona, em 256 ou 250. (De acôrdo com Sto. Ambrósio, veio ao mundo em Milão, tendo seguido para Roma quando a perseguição de Diocleciano contra os católicos atingia o auge). Em sua vida realizou inúmeras conversões, sempre difundindo a doutrina ensinada pelo Nazareno. Por seu trabalho de apóstolo do catolicismo recente, o Papa Caio chamou-o de "Defensor da Igreja".

A Condenação

Conta-se que incorreu na ira do Imperador Diocleciano quando êste tomou conhecimento de que convertera seu primeiro ministro Nicrostato e sua espôsa, Zoe. Gozando das prerrogativas do cargo, Sebastião facilitava a fuga de condenados ao martírio ou os confortava na hora extrema, como a Marcos e Marcelino, dois nobres romanos por êle convertidos e condenados à morte na arena.

Culto e Relíquias

No local onde tombou São Sebastião e seu corpo recolhido por Lucina, na Via Apia, foi construido um templo dedicado ao santo mártir, para onde convergiam as populações católicas, em peregrinação, na Idade Média. Em 826 suas relíquias foram transladadas para Soisson, que se tornou o novo centro de culto ao piedoso general de Diocleciano.

Tema de Artistas

São Sebastião é um dos temas preferidos por artistas católicos. Geralmente é representado amarrado a um tronco, ferido por flechas (severa mas não mortalmente). A sua mais antiga imagem de que se tem notícia é um baixo relêvo existente na Igreja de São Pedro di Vincola. Essa imagem data do ano 680 e procede das catacumbas de Prescilila. O santo é representado com vestes palacianas, barba, longo manto e um diadema na mão.

Quem foi o fundador da Cinelândia

Francisco Serrador, o homem que viveu intensamente — Suas iniciativas tiveram sempre o mesmo objetivo: embelezar e recrear a cidade — A história do Edifício Serrador, sua derradeira criação

Quando os historiadores do futuro escreverem sôbre o Rio de Janeiro, sua fundação e evolução, terão forçosamente que fazer alusão à figura de um cidadão que muito contribuiu para o embelezamento da cidade: Francisco Serrador. Inegàvelmente foi êle que, dedicando-se com todo apêgo, com esfôrço e perseverança, idealizou, projetou e deu execução a êsse monumental detalhe urbanístico que conhecemos com o nome de "Cinelândia", e que se constitui no mais elegante logradouro público do centro da Metrópole.

A êle — Francisco Serrador — devemos êsse grande melhoramento que veio emprestar à cidade um certo quê de progresso, nos moldes do que se faz nos maiores centros de civilização. E o carioca tem razão de se orgulhar com o magestoso conjunto arquitetônico que constitui o "bairro" Cinelândia", encravado nos terrenos do antigo Convento do Ajuda, que é, no momento, como que digamos a "sala de espera" da Cidade Maravilhosa.

Busto do saudoso Francisco Serrador, erguido nos jardins da Cinelândia pelos seus amigos, como homenagem aos seus méritos e aos esforços empregados na obra de remodelação da cidade. A figura de Francisco Serrador continua a merecer dos cariocas a maior veneração e o mais sincero culto de saudade

Quem foi Francisco Serrador

Menino ainda, Francisco Serrador chegava ao Brasil, desembarcando no pôrto do Rio de Janeiro. Logo identificou-se êle com o povo brasileiro, através de seus costumes e de seus sentimentos. Adotou êste país como sua segunda Pátria e aqui trabalhou pelo seu progresso, o que lhe foi fácil já era dotado de planos, de idealizações as mais arrojadas, principalmente no setor das construções.

Seus mpreendimentos

Foi assim que, mais tarde, homem feito, tratou de construir um lar, dedicando-se em seguida a negócios de teatro.

E, dando forma à idéia, não obstante chamarem-no de doido, deu início aos seus empreendimentos nesse setor. Apareceu no primeiro plano de suas realizações o "Teatro Chanteclér", na Rua Visconde do Rio Branco. Surgiu depois o cinema "Odeon", na Av. Rio Branco esquina de 7 de Setembro, onde hoje se ergue o Edifício Guinle. Marcou época na cidade essa casa de diversão, que era a preferida pelas senhoras do "grand-mond" carioca.

Naquele tempo a Rua do Ouvidor e parte da Av. Rio Branco constituiam o ponto de desfile das damas elegantes do Rio de Janeiro, Era aí, também, a fôrça comercial da cidade. Um dia Serrador observou que se poderia dar à Metropole uma coisa nova, diferente. Um logradouro que viesse descentralizar aquêle movimento, fazendo com que para lá acorresse certa parte do povo, e ao mesmo tempo oferecesse uma nova feição à cidade. E sua atenção voltou-se para os terrenos do Largo da Mãe do Bispo, atualmente praça Floriano Peixoto. Seu escôpo era — e foi — construir arranha-céus, pelo que dera início a uma empreitada revolucionária, para espanto de muita gente descrente. Seria como que um plano de complementação às obras realizadas por Pereira Passos, isto sem ser Serrador prefeito da cidade. A Cinelândia seria, assim, corolário do gigantesco plano de realizações que aquêle notável prefeito do Distrito Federal traçara para glória da sua atuação à frente da comuna.

O arrôjo de Francisco Serrador fêz com que êle adquirisse aqueles terrenos, iniciando as obras dos futuros edifícios de vulto, os primeiros arranha-céus que o Rio possuiu.

O majestoso edifício Serrador, erguido pelo dinamismo de Francisco Serrador, no mesmo local onde funcionou o Teatro Alhambra, destruído por um incêndio

O povo, a essa altura, se entusiasmava diante da intensidade dos trabalhos que iam sendo executados. A Cinelândia nascia em pleno esplendor, destacando-se-lhe os edifícios "Odeon", "Império", o "Glória" e o "Capitólio". Os cariocas ganhavam mais um bairro novo. E parte do movimento da Rua do Ouvidor, tal como previra Serrador, para lá se foi tranferindo. Outros edifícios foram sendo erguidos, constituindo todo o conjunto um patrimônio de valor incontestável da Capital do Brasil.

O Teatro Serrador

E' um dos melhores teatros do Rio, e a sua construção se deve a Francisco Serrador, que o batisara de Teatro Dulcina, como uma homenagem a essa grande atriz. Mas dita homenagem ficou apenas na intenção do executor da obra. E' que populares, na sua maioria jornalistas e gente de teatro, admiradores de Francisco Serrador, subiram aos andares do prédio e fizeram retirar a placa com o nome de Dulcina, substituindo-a por uma segunda com o nome definitivo de "Teatro Serrador", que continua ostentando. Foi uma homenagem que lhe comoveu imenso, fazendo-lhe vibrar de emoção. Um exemplo do afeto que o povo lhe dedicou, e com sobejas razões, deixando-o bastante sensibilisado e agradecido.

O Alhambra

Ficava no local onde hoje se ergue o suntuoso "Hotel Serrador". Era um teatro de madeira que Serrador fêz levantar ali, primeiro com a idéia de servir de uma espécie de barracão para a realização de bailes do carnaval. Depois de passado o período momêsco, o "Alhambra" foi convertido em cinema, tendo estreado com o famoso filme "Sinfonia Inacabada", estrelado pela não menos famosa Martha Eggerth. Aludido filme durou em cartaz quase um ano, e foi êle que fêz ressurgir, aqui e em São Paulo, a emprêsa de Francisco Serrador. Tempos depois o "Alhambra" passou a funcionar como teatro, comportando uma platéia considerável. Nêle trabalharam Procópio Ferreira, Dulcina e Odilon e várias outras companhias de revista. E ainda serviu para lutas de "box". Estava escrito, todavia, que aquêle barracão teria um fim trágico: foi devorado pelas chamas.

O Edifício Serrador

Muito embora tenham sido vultosos os prejuízos de Francisco Serrador, êste não desanimou. E das cinzas do "Alhambra" êle fêz surgir uma obra grandiosa que veio aumentar o patrimônio do Rio de Janeiro. Foi então que deu início à demolição dos escombros daquele barracão, mobilizando em seguida uma equipe de operários especializados, a quem ficou entregue a tarefa de fazer levantar ali um novo arranha-céu. Os tapumes foram erguidos em tôrno e as paredes começaram a subir, para estupefação dos incrédulos, para aqueles que ainda não acreditavam na fibra daquele homem de têmpera forte e indomável, que sobrepujava a tudo com a sua audácia, com o seu arrôjo indiscutível. Assim era que, quando planejava, quando punha em prática uma idéia, êle já havia pesado os prós e os contras, não deixando margem a que seus cálculos viessem falhar. E ninguém poderia comprovar o perigo de uma sua iniciativa. As paredes do edifício continuavam subindo, subindo sempre, ante a expectativa quase geral. Em pouco a cidade ganharia mais uma benfeitoria, o edifício "Alhambra", que mais tarde passou a se chamar "Serrador". Infelizmente não pôde o inolvidável artífice do nosso progresso ver o final da sua obra, pois faleceu antes de ultimada a construção. E' um dos mais bonitos prédios de todo o conjunto que fórma o aristocrático "bairro" Cinelândia. Ergue-se na Praça Mahatma Ghandi, destacando-se pela imponência de suas linhas arquitetônicas, num atestado flagrante do arrôjo, da fibra do homem que lhe deu o nome.

Homenagem ao Benemérito

Cercado de flores, contendo uma inscrição carinhosa, ergue-se um granito, nos jardins da Cinelândia o busto de Francisco Serrador. O povo já se acostumou a vê-lo diàriamente. Partiu de seus amigos e admiradores a iniciativa dessa homenagem, perpetuando no bronze aquêle benemérito da cidade, que muito lhe deve. Faz companhia a dois outros grandes vultos: Paulo de Frontin e Floriano Peixoto, fato que lhe valoriza a memória.

Os anos vão passando ràpidamente mas os cariocas continuam a guardar a história da Cinelândia, como um preito de reverência no seu grande realizador.

E neste dia, em que se comemora a fundação do Rio de Janeiro, constituiria um lápso indesculpável se omitíssemos o nome de Francisco Serrador, deixando de destacar sua vida e sua obra, em face do papel relevante que êle ocupa na história da remodelação, do embelezamento da cidade.

Os refugiados romperão a Cortina de Ferro

Enquanto perdurar o desejo de ser livre nos povos dos países satélites, êles arranjarão meios de escapar de seus algozes soviéticos

Por SEYMOUR FREIDIN e WILLIAM RICHARDSON
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

NOVA YORK, (via aérea) — Vaclav Uhlik, da Checo-Eslováquia, é um homem de aparência pacifica, sem traços fora do comum. A um exame superficial dir-se-ia tratar-se de pessoa incapaz de meter-se em conspiratas ou confabulações secretas para fugir de um govêrno detestado.

Além do mais, o exame da caranguejola blindada, mais ou menos feita à mão, cuja construção custou-lhe dois anos de trabalhos em sua garage, leva-nos a pensar na obra de um mecânico um tanto simplório. Pelo menos, em circunstâncias normais êste seria o nosso juizo.

No entretanto, Vaclav Uhlik, **no seu esquisito veículo feito à mão, conseguiu romper as fronteiras da Tcheco - Eslováquia, rigorosamente guardadas, e livrar sete outras pessoas, inclusive sua espôsa e dois filhos, das garras do govêrno daquêle país dominado pelos soviéticos.** Trata-se, sem dúvida, de uma **fuga espetacular e tão impressionante como a fuga de um seu compatriota que, há pouco tempo, conseguiu manobrar e dirigir um trem para dentro da Alemanha Ocidental.**

Uhlik trabalhou cêrca de dois **anos na** construção do veículo **em que escapou.** Mantinha as **peças em ordem,** prontas para **serem montadas** no "chassis", em **caso de emergência.** Uhlik **desejava escapulir,** embora não se **tivesse metido** em conspiratas ou **assassinatos.** Sua única explicação, segundo suas próprias palavras, era que já não podia suportar os comunistas. Por conseguinte, durante dois **anos** trabalhou até altas horas da noite no seu veículo blindado .Depois que conseguiu romper as fronteiras do país e entrar na Alemanha Ocidental, sua façanha foi considerada entusiàsticamente como um misto de inteligência e firme decisão contra o regime totalitário.

"Eu dispunha de algumas peças do equipamento e algum conhecimento de mecânica", disse-nos êle. "Outras pessoas usam meios diferentes, acrescentou. Talvez êsses outros meios não sejam tão originais, mas estou certo de que são igualmente eficazes".

Embora não concebendo a profundeza do que dizia, Uhlik tocou num ponto de relevância. Quotidianamente, refugiados vindos de todos os recantos da Alemanha Oriental, com grande sacrifício, marcham a pé para o Ocidente. Apenas um número limitado dêles dispõe de planos ou rotas prèviamente traçados, ou sabem qual será o seu destino, quando atingirem a Alemanha Ocidental sob contrôle dos aliados. Muitos dêles nunca chegam ao seu destino e a notícia dos fracassos repercute intensamente entre os demais, que alimentam as mesmas idéias. Contudo, lúgubres histórias da captura de indivíduos que, cheios de esperança, procuravam escapar, não conseguiram arrefecer em nada o ânimo dos seus compatriotas.

Provindos das planícies da Polônia, passando pela Alemanha Oriental; das regiões florestais da Transsylvania, na Rumania, sôbre a Hungria, rumo à Áustria sob a ocupação soviética, bem como da Bulgária, filas ininterruptas de homens e mulheres, muitas vêzes com crianças, marcham a pé para o Oeste, levando consigo apenas as suas roupas.

Quando chegam ao seu destino (Berlim Ocidental, Viena ou a Alemanha Ocidental), raramente se publica uma linha lacônica, dizendo que mais uns quatro ou cinco refugiados conseguiram atravessar as fronteiras. Na realidade, alguns dêles tiveram que marchar mais de 1.000 quilômetros, atravessar rios a nado, passar por campos minados, e serpear através de atoleiros, antes de conquistarem a liberdade. De vez em quando, durante a marcha, são assaltados pela idéia de se aproveitarem de alguma condução que passe ao longo das estradas. Um camponês polonês, por exemplo, depois de haver caminhado mais de 600 quilômetros a pé, quando seus sapatos já não passavam de farrapos, viu passar um caminhão carregado de pranchas de madeira, numa estrada, justamente em direção do Ocidente. O polonês resolveu arriscar-se e meteu-se debaixo das pranchas. Se por sua infelicidade o caminhão adernasse um pouco, mudando de leve que fôsse a disposição das pranchas, êle teria sido esmagado. Mas a sorte o ajudou e o homem conseguiu chegar ao seu destino.

Outro exemplo digno de nota foi o de um pequeno comerciário de Bucareste, que se meteu dentro da capota do motor de um automóvel de grandes dimensões, pertencente a um diplomata de uma embaixada das nações satélites, e dessa forma veio até Bucareste, de onde caminhou para Viena. Essas aventuras não são, na verdade, tão sensacionais como dirigir um trem ou um tanque feito a mão através das barreiras fronteiriças. No entanto, como muito bem disse Uhlik, os meios usados são igualmente eficientes.

Cumpre lembrar que êsses homens e suas famílias, que caminham através de vasta região controlada por batalhões soviéticos de policiamento e por seus informantes, são as principais vitimas dos govêrnos que tentam fugir. E isto porque, caminhando aparentemente através das defesas criadas para manter cativas as populações, êsses refugiados zombam da apregoada eficiência da rede de segurança dos Estados satélites. Cada fuga a pé bem sucedida torna-se conhecida de membros da família e amigos do refugiado, e isso contribui para renovar as esperanças e para que hajam novas tentativas e assim consecutivamente.

Eis aí a razão pela qual novas precauções estão sendo tomadas, em todos os Estados satélites da Europa, contra elementos de ambos os sexos que procuram escapar ao cativeiro, sem armas e sem meios, porém dotados de firme determinação. Tem-se pôsto còpiosamente em prática a promessa de premios aos delatores e a ameaça de terríveis medidas de represália contra os fugitivos. O povo tem sido aconselhado a informar as autoridades da existência de qualquer pessoa extranha que apareça nas redondezas de localidades grandes ou pequenas. A transgressão dêsse aviso torna o transgressor tão culpado e sujeito ao castigo quanto o pretendido refugiado.

Contudo, em muitos casos, o homem que foge em busca de asilo politico tem alto senso de responsabilidade. Sabe que precisa sobreviver comendo apenas o pão duro que trouxe consigo e as frutas e legumes que consegue encontrar pelo caminho. Geralmente, não desejam pôr em perigo a ninguém mais.

Tudo o que realmente desejam, tal como o fêz Uhlik e seus companheiros, é escapulir. E enquanto essa determinação continuar — e tudo indica que continuará inabalável — homens, mulheres e crianças continuarão a marchar através da cortina de ferro, através as fronteiras odiosas da União Soviética.



"Niman Katoinas", por Fred Kapotic (índio Hopi) mostra contra um fundo de cinza leve, êsses seres sobrenaturais escuros com máscaras em azul, amarelo e branco, e botas de vermelho forte. (36)

Nada teve a Alfândega a ver com a morte do sr. Mário Altino

Em cartas dirigidas ao D.C., o inspetor da Alfândega do Galeão, sr. Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho e os srs. Mario Altino Filho, Edgar Altino e Lindolfo Altino contestaram a notícia por nós divulgada segundo a qual a morte do deputado Mario Altino resultará de forte contrariedade sobrevinda a uma altercação com os fiscais alfandegários que insistiam em devassar-lhe a bagagem.

Asseguram os signatários das duas cartas que não houve qualquer desentendimento entre a Alfândega e o sr. Mario Altino, que regressava do Recife.

AS CARTAS

E' do seguinte teôr a carta que nos enviou os filhos e parentes do falecido deputado Mário Altino:

"Ao DIÁRIO CARIOCA

Declaramos que a notícia inserida hoje neste jornal, referente a discussão havida entre o deputado Mário Altino e a Alfândega é inverídica.

O deputado Mário Altino encontrava-se em perfeitas condições de saúde ao desembarcar no Galeão, proveniente de Recife.

Momentos depois foi surpreendido por um colápso, vindo a falecer quase que repentinamente, sem que houvesse, repetimos, qualquer incidente com a Alfândega. (a) *Mário Altino Filho, Paulo Araújo, Edgard Altino F. Leite e Lindolfo Altino.*

DO INSPETOR

Vai abaixo, também na íntegra, o pedido de retificação feito ao DC pelo inspetor da Alfândega, sr. Felizardo Toscano Leite:

" Senhor Diretor Secretário do DIÁRIO CARIOCA

A propósito da notícia sôbre o falecimento do deputado Mário Altino, publicada na primeira página da edição de hoje do seu conceituado jornal, cabe-me solicitar, a bem da verdade, a retificação de que aquêle deputado tivesse sido molestado pelos funcionários da Alfândega, por ocasião do seu desembarque no Aeropôrto do Galeão.

O deputado Mário Altino, que desembarcou em companhia de sua exma. família e foi recebido por inúmeras pessoas gradas, inclusive funcionários aduaneiros, seus colegas e amigos de longa data, não chegou a ter contato com a inspeção fiscal da Alfândega, por isso que, vítima de mal súbito, logo após a chegada, veio infelizmente a falecer, antes de haver cogitado sequer do desembaraço de sua bagagem.

Nenhuma dificuldade, aliás, poderia surgir por parte das autoridades aduaneiras em relação à bagagem do deputado Mário Altino, não só por se tratar de parlamentar, fazendo jús a tôdas as considerações e bem assim antigo funcionário da Fazenda, com longo círculo de amizades entre os servidores da Alfândega, mas especialmente porque sendo passageiros procedente de aeropôrto nacional (Recife) a inspeção fiscal era mera formalidade sem demora ou embaraço de qualquer espécie.

Agradecendo a fineza de ser dada publicidade a essa nota de esclarecimento,

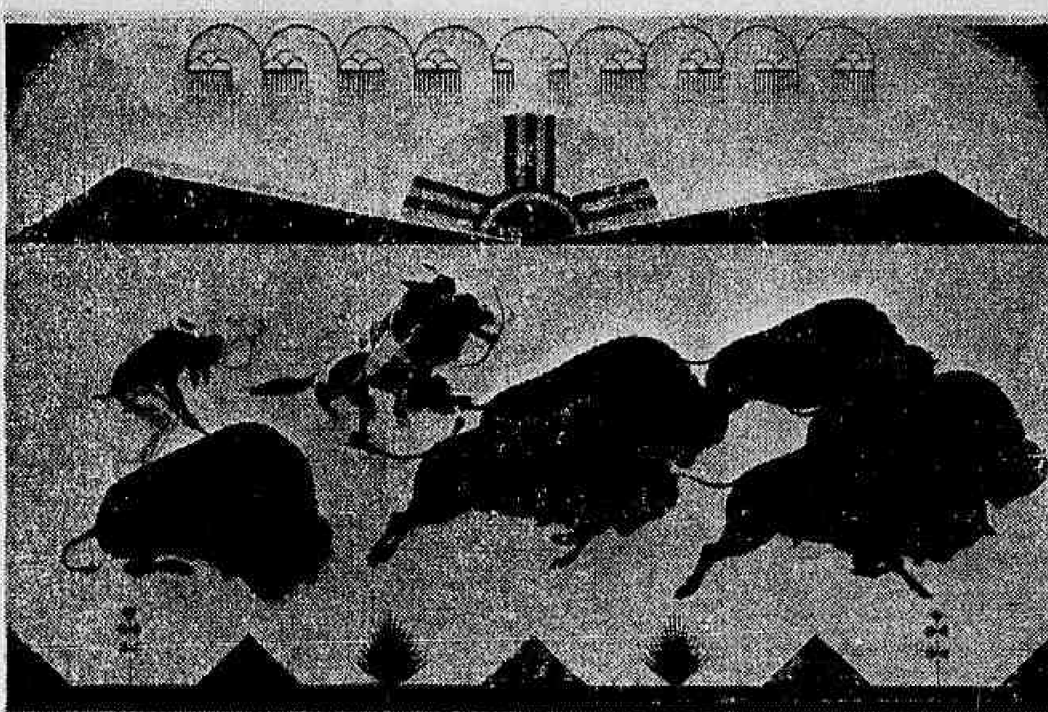
Subscrevo-me atenciosamente, (a) *Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho* — Inspetor.

Rio de Janeiro-Manaus em vôo sem escalas

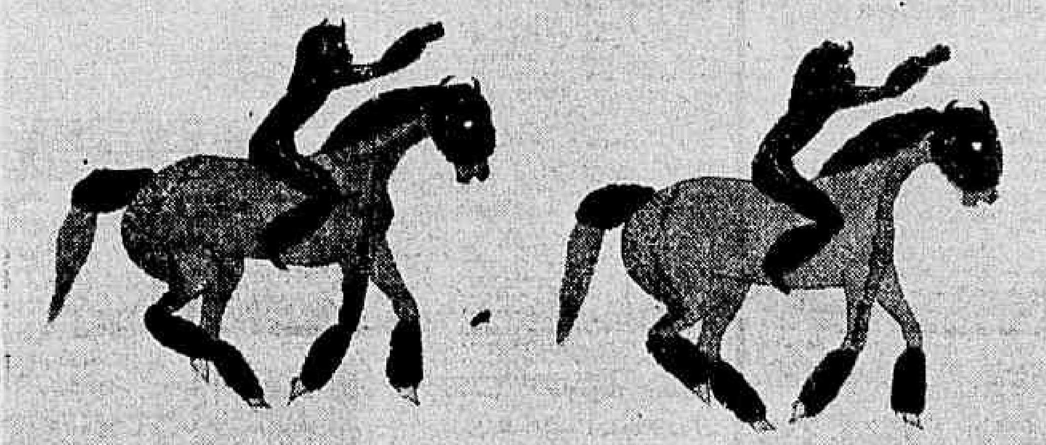
À primeira hora de hoje, decolou do Aeroporto internacional do Galeão, o Constellation PCF, da Panair do Brasil, levando a seu bordo sete tripulantes e 48 passageiros, para fazer a primeira ligação aérea direta Rio-Manaus.

Os quadrimotores da frota "Bandeirante" passarão a servir regularmente à grande capital amazônica, com três viagens semanais.

O aeroporto internacional de Manaus, cuja inauguração faz parte do programa comemorativo do aniversário do Ministério da Aeronáutica, abre enormes possibilidades para tôda a região amazônica.



"Caçada de Búfalo", por Ma-Pe-Whi (índio Pueblo), faz uso eficiente da composição estilizada e das côres simples da pintura índia primitiva para pintar dois índios em cavalos brancos, caçando búfalos marron escuros sob um sol vermelho (33)



"Sioux Buffalo Calling", por W. Dupvee (índio Sioux), tem uma composição simétrica, típica da pintura índia. Contra o fundo em tom de areia, ela mostra índios usando máscaras de búfalo e cavalgando cavalos amarelo claro. (34)

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

PARQUES INFANTIS
Só
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITORIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

Cariocas ilustres

AMÉRICO PALHA

Esta leal e muito heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, desde os tempos da colônia, tem dado ao Brasil muito dos seus maiores filhos, estadistas, poetas, escritores, artistas, jornalistas, cientistas, industriais, etc. Seria trabalho de vulto citar um por um e dar uma resenha dos seus feitos e das suas ações.

Sem que incorramos em menosprezo à memória dos demais, citaremos quatro dos maiores cariocas: Pedro II, Rio Branco, Olavo Bilac e Miguel Couto.

PEDRO II

Segundo e último Imperador do Brasil. Nasceu a 2 de dezembro de 1825. Governou a Nação durante 49 anos, pois assumiu as rédeas do poder em 1840, com a antecipação da maioridade, e foi deposto em 1889, pela revolução republicana, chefiada pelo marechal Deodoro da Fonseca.

Pedro II recebeu da Regência um país ainda em formação. Durante o seu reinado, sabendo escolher os homens que o cercaram, o Imperador realizou a obra memorável. Entregou aos republicanos uma nação consciente do seu valor e preparada para cumprir os seus destinos históricos.

No seu govêrno, foram assinadas duas grandes leis sociais: a chamada lei do ventre livre e a da abolição total da escravatura. Conquanto essas leis tivessem sido promulgadas pela Regente Isabel, foi êle quem as inspirou. Defendeu a soberania do Brasil com a maior energia e patriotismo, na paz e na guerra. Espírito culto, estudioso, Pedro II mereceu dos homens mais eminentes do seu tempo as maiores homenagens. Vitor Hugo chamou-o de "neto de Marco Aurélio". Darwin disse, que "Pedro II fêz tanto pela ciência em todo o sábio lhe deve o maior respeito". Lamartine, fazendo o paralelo entre êle e Frederico o Grande, teve êste conceito: "O Príncipe filósofo excede o poeta de Potsdam".

Exilado pelos republicanos em 1889, Pedro II esperou, "a Justiça de Deus na voz da história". E essa justiça lhe foi feita pelos próprios republicanos. Quintino Bocaiuva, vulto da propaganda e um dos principais autores do Manifesto de 1870, assim se manifestou quando o Imperador fechava os olhos para o mundo: "A República, que na hora do seu triunfo foi magnânima, hoje no momento em que desaparece de entre os vivos o sr. d. Pedro II, só pode ter para com a sua memória o respeito devido a um brasileiro ilustre que, ao menos pelo seu caráter e virtudes pessoais, não desonrou o Brasil e desempenhou como pôde ou como soube, com bôa intenção e ânimo reto, as altas funcões de que foi investido, como chefe supremo da Nação brasileira.

RIO BRANCO

Filho do glorioso estadista José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, de quem herdou o nome integral, êsse carioca eminente nasceu a 20 de abril de 1845. Teve uma vida cheia dos mais assinalados serviços à sua pátria, despido de interêsses politicos que nunca o seduziram. Seu nome tornou-se uma legenda para os brasileiros, que nele viam uma vocação de patriotismo sadio e de alto padrão. Rio Branco foi nosso advogado em duas questões de terras, uma com a Argentina e outra com a França. Ganhamos ambas essas pendências, graças ao trabalho claro e insofismável do nosso compatriota.

Ministro das Relações Exteriores nos govêrnos Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca, Rio Branco engrandeceu o Itamaratí, dando-lhe um excepcional prestígio internacional. Resolveu a questão do Acre com a Bolívia, o problema de limites com o Peru, com a Colômbia e outros países americanos. Consolidou nosso patrimônio territorial, elevou o conceito da nossa soberania, deu ao Brasil um prestígio mundial que, desde então, cresceu até hoje.

Um homem da estátua de Rio Branco não poderia escapar, entretanto, das investidas de adversários gratuitos. Chegaram mesmo a acusá-lo de pretender criar para o Brasil uma posição de país imperialista na América do Sul, premeditando o domínio absoluto de tôdas as nações do continente. Destacou-se nessa campanha o Apostolado Positivista. A ação de Rio Branco, muito ao contrário, foi a realização de uma grande obra de solidariedade continental. Serviu ao Brasil, sem travar batalhas e sem usar um canhão, dando-nos a posse legítima de 490.622 quilômetros quadrados de terra.

OLAVO BILAC

Poeta, jornalista, orador, patriota exaltado, Olavo Bilac nasceu a 16 de dezembro de 1865. Foi ele um clarão na vida brasileira. Sua arte era um dom de que poucos puderam se aproximar, porque não têm sido muitos os poetas que no Brasil conseguiram ser tão vivos no sentimento e tão corretos na arte, como o insigne cantor de "Via Látea". Seus versos quentes, impetuosos, fortes, sensuais, não tinham o cheiro de ruinas. Era o esplendor. Eram os oraculos. Era o sonho, a Primavera, a volúpia, o entusiasmo a febre dos sentidos, os beijos, os desejos, os milagres...

Tomem-se os seus livros — "Panóplias", "Via Látea", "Sarças de Fogo", "Alma Inquieta", "Viagens", "O Caçador de Esmeraldas" — e tudo é um desperdício estonteante de pedras preciosas e de ouro puro. Estatuário inegualável, tirou do seu gênio a figura legendária de Fernão Dias, o desbravador dos sertões e plasmou-a nos versos de um poema imortal. Amou as mulheres. Olhou a vida sem grandes sacrifícios, sem grandes torturas espirituais. Nos versos desses livros estampou-se a alma de uma grande obra: o poema da vida de Bilac.

Patriota, desejoso de ver o Brasil crescer forte e poderoso, Bilac iniciou a campanha pelo serviço militar obrigatório. Vestiu a túnica de apóstolo e saiu a pregar a magia do seu ideal. Procurou a mocidade. Falou-lhe dos desesperos e das angústias do Brasil, ferreteou os políticos e os descrentes. Esta foi a fase áurea da vida de Bilac. Foi o esplendor da sua alma de patriota procurando despertar o Brasil. Foi o seu último arranco de sonhador.

MIGUEL COUTO

Figura eminente da medicina brasileira, Miguel Couto nasceu a 1 de maio de 1864. Grande pelo saber, êle foi maior ainda pelo coração e pela bondade. Formado, depois de um curso brilhante, dedicou-se à clínica dos morros e dos bairros. Não sabia negar aos pobres a riqueza que recebera do destino. Mitigou dores, aliviou sofrimentos, salvou vidas. Atingindo às culminâncias da ciência, pelo estudo e pelo mérito, jamais deixou de ser o amigo dos humildes. Professôr da Faculdade de Medicina, foi um mestre querido e admirado.

Êle veio da humildade. Deveu à sua mãe, a heróica Maria Rosa do Espírito Santo a glória a que atingiu. Para essa mulher extraordinária, Miguel Couto voltou-se sempre em tôda a sua vida. Passou pela terra semeando o Bem. Foi um santo. Pouco lhe importava a ingratidão dos homens. Êle era um homem e deveria ser bom. E Miguel Couto era feliz.

Deputado à Constituinte de 1934, eleito pelo Distrito Federal e pelo Estado do Rio, a ação de Miguel Couto na Câmara foi um admirável jornada de patriotismo, animado por um ardente amôr ao Brasil. "Ali deixou o seu último sopro de vida". Combateu a imigração japonesa, bateu-se pela educação nacional que classificou como o problema número um do Brasil.

A 6 de junho de 1934, Miguel Couto morria na mesma terra que o viu nascer, deixando-nos uma herança grandiosa de exemplos que o tempo não consumirá. Sua personalidade invulgar tem, dentro da história brasileira, uma rutilância inigualável. Gastou os seus dias pregando, ensinando, incutindo coragem, incitando energias, sem perder um só momento a confiança que sempre depositou nos destinos do Brasil.

Pintura Índio-Americana contemporânea

Por NORMAN SMITH
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

WASHINGTON (via aérea) — A recentemente inaugurada exposição de "Pintura Indio-Americana" na Galeria Nacional de Arte em Washington, D. C., substancia a crença de que os artistas indi-americanos merecem um lugar especial na arte contemporânea.

Os pintores modernos americanos têm sempre tentado forjar novos símbolos, inventar novos sentidos e encontrar expressões mais frescas, mais exatas e mais audaciosas.

Em sua maior parte, a arte americana tem sido devotada a várias interpretações e aos aspectos do realismo. Mas o expressionismo, o impressionismo, si o neo-impressionismo, e as diversas escolas experimentais e avançadas — cubismo, surrealismo, arte, abstrata, arte não-objetiva, e o neo-romantismo — têm também encontrado seus intérpretes.

Os pintores "moderno primitivos" índio - americanos oferecem uma contribuição diferente e distinta para a arte moderna ao trazerem um ponto de vista novo a um antigo conjunto de formas. Êsses pintores têm uma intuição nova do antigo folclore índio e apresentam-no em uma linguagem que é tôda dêles. E' uma linguagem de poesia simples, com o encanto, a simplicidade e a sinceridade de tôda arte folclórica autêntica.

Os antigos pintores índios mostravam os pássaros, os animais, o sól, a lua, transmitindo uma história cheia de significação para o artista e parcela da vida espiritual da tribo. A côr tinha sempre um sentido especial. Os modernos artistas índios têm preservado espantosamente bem as artes que seus antepassados praticavam. Êles, também, são dotados de uma consciência de suas tribos. E suas pinturas também espelham o triunfo do homem sôbre as condições adversas do deserto e as incursões dos inimigos ferozes da cultura inferior.

Muitos pintores índio-americanos modernos, contudo, afastaram-se da arte ritualista pela qual todos os pintores índios do passado estavem limitados pelos costumes tribais. Aquarelas, pasteis e pinturas à óleo suplantaram as borras de pigmentos de minerais ou extraídos de plantas. Mas suas obras, também, mostram um senso infalível de desenho e um tratamento bi-dimensional agradável alcançado pelos esboços simples e fortes e áreas puras de côr.

A exposição de Washington inclui 115 trabalhos de 59 artistas das tribos índias do Sudoeste, das Planíceis e Florestas dos Estados Unidos. Embora sejam contemporâneas na aparência geral, tôdas essas aquarelas derivam das mais velhas tradições de pintura na América. Seu estilo predominante — figuras lineares pintadas em áreas definidas de côr lisa e opaca — tem sido característico da pintura índio-americana durante séculos.

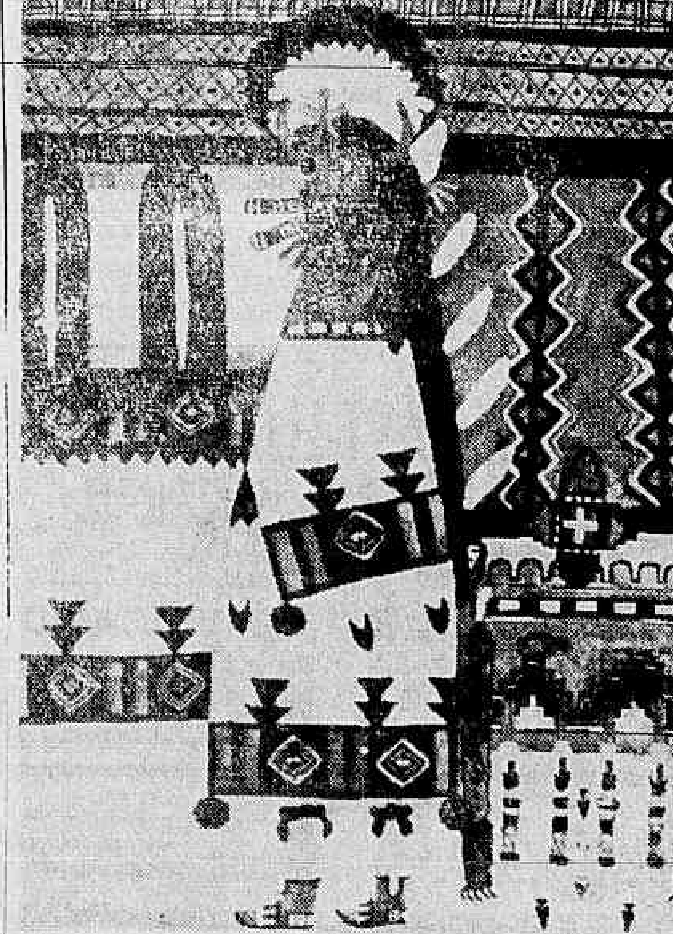
As obras dos artistas de Pueblo, Navajos, e Apaches do Novo México e Arizona mostram cenas de caçadas de búfalos, antílopes e ursos, representações de Katcinas (séres sobrenaturais), várias danças cerimonais, adaptações de desenhos de areia colorida (as pinturas em areia eram iniciadas ao amanhecer e destruídas aos pôr-do-sól), retratos de guerreiros, cenas de gamos pastando em florestas verdes e escuras.

Os quadros dos artistas Sioux, Kioa, Comache, e Cheyenne, de Montana, Dakota do Norte e Minnesota são frequentemente reminiscências das pinturas viris feitas sôbre peles de búfalos há séculos atrás. Aí podem ser encontradas um colorido "Fogo do Prado", cenas vivas de cavaleiros em competição ou em cerimônia, descrições de várias fases da Dança do Sól, e emblemas simbólicos da mitologia tribal.

Os artistas Cherokee, Creek e Onondaga (do Nordeste e Sudoeste dos Estados Unidos) acentuam na "Legenda da Criação" e outras obras, qualidades decorativas, com a simetria, a estilização e colorido altamente desenvolvidos pelos artifices dessas tribos.

Os gostos dos esquemas de côr é esquisito, a riqueza dos matizes espantosa. Existem reminiscências das pinturas primitivas japonêsas, persas, gregas e às vêzes egipcias. Em cada caso, os artistas escolheram uma harmonia de côr especial para contar a história, de uma orgia de pretos e amarelos e púrpura a uma sinfonia em branco, verde e pardo. Tons suaves pardos, azuis e côr de areia predominam — são as cores do céu e da terra. Não existe nem desenho claro-escuro nem pura claridade nas obras dêsses artistas. A côr é aí usada por si mesma independentemente da luz e da sombra. O resultado é sempre delicioso.

Os artistas representados na exposição de Washington não são os índios popularmente conhecidos através do relato histórico e do folclore sentimental. A maior parte dêles foi educada nas escolas americanas. Alguns preferiram permanecer nas reservas tribais ao passo que outros entraram na corrente geral da vida americana. Todos os artistas conservaram uma estima pela sua distinta herança cultural mesmo que alguns dêles mostrem disposição para experimentar e encontrar novas expressões lineares conduzindo a formas semi-abstratas. Mas tôdas as obras exibidas constituem uma contribuição singular para o corpo da arte na América.



"Shalake", por um artista desconhecido (índio Zuni), é uma soberba composição de côres. A face do Deus Indio é verde claro, os ornamentos são em vermelho, preto e branco. (35)

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

Ecos da mesa redonda para a escolha das melhores em 53

McCann-Erickson Cavalheiresca, Grant Analista — Inovação e coragem profissional — Fábricas e navios quase pararam — Nescafé e ética — A campanha visava vender uma cidade

A Mesa Redonda, sob a orientação do sr. Manoel de Vasconcelos, do Anuário de Publicidade da Revista PN (circ. 10.000), realizada entre as agências que compareceram para a escolha das melhores campanhas de propaganda efetuadas em 1953, caracterizou-se pela cordialidade e bom humor.

Compareceram: Alberto Silva, Publicidade, McCann-Erickson, J. Walther Thompson, Record Propaganda, J.M. Medeiros Publicidade, Grant Publicidade. Já publicamos nestas colunas, quarta-feira passada, em primeira mão os resultados. Hoje, baseados em nossas notas, daremos algumas apreciações e comentários feitos durante a reunião.

McCann-Erickson, Cavalheiresca, Grant, Analista

J.M. Medeiros apresentou duas campanhas: Café Paulista e Lord Café. A campanha do Lord Café foi baseada num trabalho de pesquisas (2.600 entrevistas efetuadas entre donas de casa e revendedores de café). Foi muito elogiada. Café Paulista: destinada a combater a penetração do café solúvel no mercado. Por ocasião da votação o sr. Emil Fahrat (McCann-Nescafé) pediu prioridade para votar. Houve um momento de tensão na sala. Manoel Vasconcelos preparou-se para exercer as suas funções de moderador. Contudo, nada aconteceu. O sr. Fahrat, mexeu-se na cadeira, ajeitou o nó da gravata e com simplicidade disse que votava pela escolha do Café Paulista, pelo que ela significava de uso leal da propaganda na defesa de um produto. J.G. de Araujo Jorge (também McCann) secundou as palavras do sr. Fahrat, acrescentando que do ponto de vista de técnica publicitária a campanha era boa, fazendo ainda referência ao excelente aproveitamento do espaço e o gosto da arte final. Tudo ótimo. O sr. Fahrat jogando cestas de flores no sr. Medeiros e o sr. Medeiros retribuindo-as com grande entusiasmo. Foi então que o sr. Eliezer Buriá (Grant) declarou enfàticamente: "Não acompanho o sr. Fahrat na sua escolha, voto a favor do Lord Café". Passou depois a tecer, baseado em pesquisas efetuadas pela Grant, as seguintes considerações a respeito da campanha do Café Paulista: a) é uma campanha de tentação, de ridicularização, não é uma campanha de vendas, mas é, isto sim, uma maneira agressiva de atingir um concorrente que penetrou no mercado; b) o hábito de tomar café solúvel é de implantação lenta; c) Nescafé é no mercado, no momento, apenas mais uma marca com características distintas; d) Nescafé só virá a ser um grande concorrente dentro de alguns anos, e isto só acontecerá se mantiver em ritmo alto os seus planos de promoção e de propaganda. Conclusão: a campanha do Café Paulista contra o café é solúvel é prematura, pois ainda não chegou o momento para a batalha de vendas. Não obstante, reconhece que o objetivo da campanha não diminui o seu valor publicitário. O sr. Moacir Medeiros (J.M. Medeiros), esclarece que o intuito da campanha do Café Paulista não é o de ridicularizar o café solúvel, mas sim o de evitar ou neutralizar a sua penetração em certos grupos sócio-econômicos. "O Bom Café Vale um Minuto de Espera", "slogan" da campanha foi por todos julgado muito feliz.

Inovação e coragem profissional

O sr. Otávio Lacerda (Record Propaganda) chamou a atenção dos presentes para as seguintes acaracterísticas da campanha elaborada para as Lojas "A Capital": a) a Record foi a primeira agência de propaganda no Brasil a idealizar para o seu cliente uma série de desfiles populares de modas realizados em plena loja, durante as horas regulares de trabalho; b) quanto à arte utilizada nos anúncios: o uso da técnica "traço e gravura". Os resultados positivos da campanha foram excelentes.

O sr. Eliezer Burlá aproveitou a oportunidade para felicitar a Record pela sua coragem profissional em repetir durante três anos consecutivos os temas da campanha do Eucalor e da pasta Odol. Explicando, a propósito, que nós no Brasil, infelizmente, na maioria das vêzes, embora a campanha esteja produzindo excelentes resultados, temos o hábito de modificar a sua orientação. Citou, então, os casos de outros países que, mais práticos do que nós, não hesitam em repetir durante anos a mesma campanha, desde que ela prove a sua eficiência. "Se uma campanha traz bons resultados deverá ser mantida", acentuou. Concluiu suas observações citando como exemplo a Thompson dos Estados Unidos, que há 20 anos vem mantendo a mesma campanha para um determinado produto (escapou-nos o nome do produto).

Mais 40% sôbre o ano anterior

A campanha do Livro Vermelho, informou o sr. Alberto Silva, muito satisfeito, visava a vender espaço publicitário e assinaturas. O objetivo foi plenamente atingido. Só os pedidos de assinaturas aumentaram de 40% em comparação com o ano anterior.

Fábricas e navios quase pararam

"O próprio anunciante merece aplausos", exclamou o sr. Emil Fahrat, e o sr. J.G. de Araujo Jorge ajuntou: "aplausos pela coragem". O sr. Eliezer Burlá estava explicando os objetivos e a técnica utilizada na campanha do Sindicato de Tintas e Vernizes. Foi uma campanha agressiva, de impacto. Os temas escolhidos foram baseados em um mês de pesquisas realizadas pelo sr. Osvaldo Alves. Objetivo: esclarecer a opinião pública e certos grupos diretamente interessados sôbre o que aconteceria ao comércio, à indústria, às atividades governamentais, etc. caso a Cexim (ai! que saudades), não concedesse licença para a importação de determinados pigmentos e anilinas indispensáveis à indústria de tintas. E sucedeu (e aí está o resultado positivo) que a Cexim concedeu a licença pouco depois de começada a campanha.

Para a campanha da "Casa Branca" (varejo de tecidos) a Grant realizou uma pesquisa de audiência de rádio e concluiu que uma elevadíssima percentagem de receptores instalados em automóveis estão quase sempre sintonizados para a Rádio Eldorado. E revelou que utilizando somente imprensa e rádio, no fim de dois meses as vendas da Casa Branca dobraram.

A campanha para as lâmpadas G.E. mereceu encômios especiais, pela sua dificuldade, pois atualmente poucos são os argumentos de venda que podem ser utilizados. Assim, foi dada ênfase especial à marca, destacando-se o monograma G.E.

Nescafé e ética

O sr. Emil Fahrat: "A campanha do Nescafé foi o resumo da aplicação e de todo o conhecimento técnico da McCann-Erickson. Os objetivos visados foram atingidos: divulgar e educar, apresentando o café da maneira mais revolucionária. Foi a campanha do ano mais falada, comentada, criticada e elogiada.

O sr. Fahrat aproveitou a oportunidade para elogiar calorosamente a ética dos jornais cariocas que se recusaram a transcrever, como matéria-paga, certos artigos insultuosos a respeito da Cia. responsável pelo Nescafé, e publicados por certo jornal. Concluiu: "os resultados positivos da campanha do Nescafé, foram excelentes, muito acima da expectativa".

"Isto é novo no Brasil"

Contudo, a campanha da Mc Cann para a Cobrasa "Cidade de Cafeeiros", uma série de anúncios publicados nos jornais do Paraná, foi escolhida como a melhor. Isto foi devido não só ao valor técnico intrínseco da campanha como também porque se tratava de uma coisa inteiramente nova no Brasil: uma agência de propaganda participar da fundação de uma cidade. "Isto é novo no Brasil", exclamou o sr.Burlá, da Grant.

COPIES longos

"Copies" propositadamente longos foi o tratamento dispensado pela Thompson aos anúncios das Colônias Coty, revelaram os srs. Ricardo Ramos e Raimundo de Araujo. Foi uma técnica diferente da usualmente aplicada nesta classe de produtos. "De fato", interveio o sr. J.G. de Araujo Jorge, "nos anúncios de beleza, predominam, a arte e um título forte, muito sugestivo". A propósito lembrou o sr. Ricardo Ramos, que os anúncios para os produtos Ponds também se caracterizaram pelos textos longos e explicativos.

Na análise da campanha da Sul AméricaVida , escolhida como a melhor, foram ressaltadas as dificuldades em tôrno do mercado de seguros. Na realidade, a Sul América faz propaganda para si e para as outras companhias".

PODERÃO SER RAINHAS



Eis as três primeiras colocadas após a apuração inicial ,ontem efetuada, na sede da ACC, Arlete Dis, a "bomba do dia", aparece ladeada pela loura Rosângela e pela rádio-atriz Idala Barros



Arlete Dias, candidata independente, assumiu a dianteira do concurso para eleição da "Rainha do Carnaval de 1954", surpreendendo e deixando para trás, as conhecidas Idala Barros, rádioatriz da Mayrink Veiga; Rosângela, do cinema e da televisão; Angelita e Dulcimar, conhecidas "vedettes" dos nossos palcos; e Ester Tarcitano, "Miss Objetiva", que ficou em último, nesta primeira apuração, ontem realizada, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos.

OUTROS DETALHES

Ao ato estiveram presentes, além dos dirigentes da A. C. C., a Comissão do Concurso, tôdas as candidatas ao cetro da "Soberana da Folia", cabos eleitorais, jornalistas, elementos de rádio, televisão, etc. Foram computados, nesta primeira apuração, 23.350 votos, numa demonstração evidente de que o concurso da "Rainha do Carnaval", como se supôs, alcançará êxito invulgar, superando tôda e qualquer espectativa.

Colocação

Arlete Dias, a graciosa moreninha do Pôsto 2, de Copacabana, concorrendo pela primeira vez ao sensacional pleito dos cronistas carnavalescos, pulou na frente, como já foi dito, trazendo na sua bagagem 6.320 votos, apresentando-se, assim, como séria candidata à conquista da corôa de ouro.

Das 13 candidatas inscritas, 10 participaram da primeira apuração, sendo a seguinte a colocação geral:

Lugar	Votos
1º Arlete Dias	6.320
2º Idala Barros	5.800
3º Rosângela	4.000
4º Helenita Corrêa	2.000
4º Angelita	2.000
5º La Grácia	1.000
5º Dulcimar	1.000
6º Ismar Santos	930
7º Lêda Vilma	200
8º Ester Tarcitano	100

Nilson Pena e Pamplona serão os decoradores do "Baile dos Artista"

Para um grande baile, como é o "Baile dos Artistas", uma grandiosa decoração! Para realizar uma decoração imponente e à altura das tradições de um grande acontecimento, artistas de valor e capacidade reconhecida. Assim pontilhando o seu modo de pensar, assim agiu a direção do Hotel Glória, ao escolher o decorador para os seus salões, que se abrirão no dia 20 de fevereiro p. f., para mais uma realização do clássico "Baile dos Artistas": é êle o admirável artista patrício Nilson Pena, que torna-se, assim, o primeiro, por dois anos seguidos, a ter a honra de embelezar e criar o ambiente para o maior espetáculo pré-carnavalesco carioca de todos os tempos.

As gregalhadas é o motivo

Nilson Pena, assim que soube de sua indicação para decorar o "Baile dos Artistas", escolheu para trabalhar consigo outro conhecido decorador, Pamplona, e também a Martins, dois nomes de reais méritos nos meios afins do Rio.

A seguir, juntamente com seus parceiros, estudou uma idéia e teceu uma trama para apresentar em forma de maquete à direção do hotel. Denomina-se "As gregalhadas", que sendo um trabalho de alto valor artístico e sensibilidade, foi aceito sem relutância.

Portanto, Nilson Pena, será o decorador e "As gregalhadas", o "leit-motiv" para as grandes brincadeiras do baile "vale tudo" de 1954!

A postos, foliões!...

Festa da Saudade

Dia 25, no Teatro João Caetano, será realizada a "Festa da Saudade", em benefício da aquisição do mausoléu de Paulo da Portela. A aludida festa é promovida pela Associação das Escolas de Samba do Brasil e patrocinada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, estando a direção geral entregue ao nosso confrade Azul, cronista do "Jornal do Brasil".

União dos Caçadores

No barracão da Avenida Presidente Vargas, 1.915, os vice-campeões do Carnaval de 53, ultimam febrilmente os preparativos do préstito que desfilará no dia dos ranchos. Podemos antecipar, que a União dos Caçadores apresentará no desfile de segunda-feira, gorda, um cortejo dos mais monumentais e jamais visto em qualquer Carnaval carioca.

Carnaval na Avenida na noite de hoje

Será realizado, na noite de hoje, um magnífico "show" carnavalesco em comemoração ao aniversário de fundação da cidade. A festa promete alcançar êxito sem precedentes, pois os artistas mais famosos e populares de nosso rádio estarão presentes, abrilhantando, assim, a festa que é inteiramente dedicada ao povo da mais carnavalesca cidade do mundo.

O carioca terá, desta maneira, a oportunidade de aplaudir Jorge Veiga, Emilinha Borba Black-Out, Roberto Paiva, Zé e Zilda, Rute Amaral, Flora Matos, Kleber Figueiredo, Marco Antônio, Del Carmen, Roberto Silva, Chocolate, Vera Lúcia, Linda Rodrigues, Orlando Silva, Virgínia Lane, Arací Costa, Raul Moreno, Jorge Goulart, Odete Amaral e outros.

A Avenida Rio Branco receberá feérica iluminação no trecho da rua Bittencourt Silva à rua São José, sendo, ainda, colocados alto-falantes naquela artéria, para que a população possa acompanhar melhor o desenrolar do "show".

Esta magnífica festa popular terá início às 20 horas, terminando às 24 horas.

Hamenagem do Clube dos Embaixadores ao Flamengo

Amanhã, o Clube dos Embaixadores recepcionará, em sua sede, o Clube de Regatas do Flamengo, o campeoníssimo da cidade, prestando, assim, sua homenagem ao rubronegro, por sua campanha no campeonato de de 53. Encerrando as homenagens, será realizado um baile dedicado aos "mengos" da Cidade Maravilhosa.

Homenagem do Ríver F. C. a Helenita Corrêa

Na noite de hoje, a diretoria do River F. C. realizará uma grandiosa batalha de confeti, na rua João Pinheiro, em homenagem à Helenita Corrêa, candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 1954", no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

"Rainha dos Ranchos" de 54

Foi proclamada "Rainha dos Ranchos de 1954", a srta. Erenice de Silveira Triguairo, candidata do Recreio da Saúde, no certame promovido pela Federação dos Ranchos Cariocas. O carro alegórico em que desfilará S. M., na segunda-feira de Carnaval, como das vêzes anteriores, será executado pelo consagrado cenógrafo Angelo Lazarf, nos barracões cedidos gentilmente pelo Clube dos Democráticos. As jóias e demais pertences que ornamentarão a Rainha, foram oferecidos, ainda, pelo clube da rua do Riachuelo, e dentro de poucos dias serão postos em exposição na vitrine de uma das principais casas da Avenida Rio Branco.

Índios do Leme

No próximo dia 23 do corrente, nos salões do Clube dos Cariocas, à rua Miguel de Frias, os Índios do Leme realizarão a festa de coroação de sua rainha de 54.

SITUANDO A CAVALARIA NO BRASIL E NO CONTINENTE

GUERRA

Reuniram-se, no quartel do 1º B. C. C., sob a presidência do general José Arêas Dantas Pimentel, 14 oficiais superiores de Cavalaria, com a finalidade de redigirem e publicar um documento situando a Cavalaria no Brasil e no Continente.

Colhemos informações entre alguns participantes e por êles soubemos que todos os pontos da agenda exposta ao início dos trabalhos, foram amplamente discutidos e que das conclusões a que chegaram, será redigido um documento que será distribuído para todos os oficiais de Cavalaria, sendo remetido um exemplar ao general chefe do Estado Maior do Exército, em ofício assinado por todos os membros da comissão, no qual serão sintetizadas as conclusões finais.

Redigido o documento, haverá no Regimento Andrade Neves, um churrasco de confraternização, durante o qual será feita a leitura do documento e para o qual, desde já, estão convidados todos os oficiais de Cavalaria, servindo ou em trânsito nesta capital. Oportunamente, será publicado o dia e hora da reunião.

Participaram da reunião os coronéis José Horácio da Cunha Garcia, Amauri Kruel, Castro Neves, Arold Ramos de Castro, major Fragomeni, coronel Ênio Garcia, ten. cel. Camarinha e majores João Figueiredo e Fernando Bellem. Não compareceram o coronel Paiva Chaves, ten. cel. Enéias e major Pitaluga. Após os trabalhos da reunião, os participantes almoçaram no 1º BCC.

VISITA DE GENERAIS AO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

O Arsenal de Guerra do Rio recebeu, ontem, pela manhã, a visita dos generais Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e Produção e Célio de Araújo Lima, diretor de Fabricação, que ali foram a fim de assistirem o prosseguimento dos trabalhos de fabricação dos canhões de 40 m/m. Recebidos pelo respectivo diretor, general Altair de Queiroz, que se achava acompanhado de sua oficialidade, tendo à frente o subdiretor, coronel Américo Silva, os visitantes se detiveram por longas horas vendo os trabalhos dos técnicos militares à frente do seu corpo de operários, todos entusiasmados pela fabricação da referida arma de guerra, que constitui, no momento, uma das novidades nos meios armados de terra. Ao deixarem o Arsenal, os visitantes manifestaram a sua direção, a magnífica impressão recebida dos trabalhos.

Como se sabe, a experiência oficial canhão 40, será feita para o Presidente da República, em dia e hora a serem designados, de forma que o Arsenal está tomando tôdas as providências para o maior êxito das experiências.



PRÊMIO AOS MELHORES VENDEDORES — Além das gratificações habituais, a Galeria Silvestre mensalmente oferece prêmios especiais aos seus melhores vendedores. — Na foto, o momento em que o vencedor do Prêmio Especial de Dezembro, o jovem vendedor Jorge Alves da Silva, recebia os cumprimentos do sr. Joaquim Silvestre Gonçalves, por sua destacada atuação. — Ao fundo o sr. Antônio Gonçalves demonstra seu contentamento pela vitória alcançada pelo jovem e promissor auxiliar

JUIZ PARKER — por Paul. Nichols



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



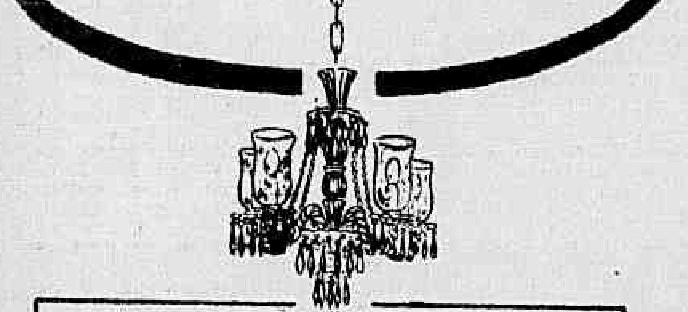
MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



TRINDADE "ART-LUX" LTDA.



Uma organização especializada em
LUSTRES DE TÔDA ESPÉCIE

Tudo o que AGRADA ao preço que SERVE e nas condições que CONVÉM !
Vendas a PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL !

TRINDADE "ART-LUX" LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 175 - 1.º ANDAR
Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS
RIO DE JANEIRO

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

RUA 1.º DE MARÇO, 15
TEL. 23-2414 — CAIXA POSTAL N. 4622
RIO DE JANEIRO

Balanço realizado em 31 de dezembro de 1953

ATIVO		
A — DISPONÍVEL :		
Em moeda corrente	642.434,20	
Dep. no Banco do Brasil S/A.	3.975.869,50	
Dep. na S. M. C.	239.000,00	
Outras espécies	2.000,00	4.859.303,70
B — REALIZÁVEL :		
Emp. em C/C Garantida	5.152.326,90	
Títulos descontados	15.228.933,20	
Outros créditos	242.175,80	20.623.435,90
Imóveis	3.006.953,00	
Tít. e val. mobiliários	193.628,50	3.200.581,50
C — IMOBILIZADO :		
Móveis e Utensílios, Instalações		1.109.397,50
D — RESULTADOS PENDENTES :		
Juros e descontos		30.953,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO :		
Valores em Garantia		5.342.170,50
Outras contas		3.914.011,00
		39.079.853,80

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL :		
Capital e reservas		[illegible]
G — EXIGÍVEL :		
Depósitos à vista	[illegible]	
Depósitos à prazo	[illegible]	[illegible]
Outras responsabilidades		[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES :		
Contas de resultado		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO :		
Dep. valores em Garantia	5.342.170,50	
Outras contas	3.914.011,00	[illegible]
		[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

CRÉDITO	
Saldo não distribuido	144.137,20
Juros	367.386,80
Descontos	483.585,00
Comissões	113.034,90
Rendas diversas	196.777,60
	1.304.921,50

DÉBITO	
Despesas gerais	704.900,60
Impostos	140.765,50
Outras contas	3.129,10
Juros	270.294,60
Amortizações	58.161,10
Solda para o exercicio seg.	127.670,60
	1.304.921,50

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1954 — José Pitanguy Ferraz — Presidente; Cândida Aida Ferraz — Diretor-Comercial; José Elias Prado — Superintendente; Waldemiro de Souza Castro — Contador.

A RUMBEIRA



Ivete Braga, "pivot" do duplo homicídio da "Boite" Céu Azul, compareceu elegante e nervosa

As declarações da rumbeira no Tribunal não modificaram a situação dos acusados

A cantora da "boite" Céu Azul convidada por um freguês consentiu em acompanhá-lo — Na passagem pelo "guichet" houve uma discussão — Foi agredida por "Russo" — Mais tarde ouviu vozes alteradas e tiroteio

Inusitada assistência compareceu ontem à sala de audiências do Tribunal do Júri de Nova Iguaçu para ouvir o depoimento da bailarina Ivete Braga, no sumário de culpa de seu patrão Ernani Castanheira e dos "leões de chácara" Custódio da Silva e Cláudio Martins de Oliveira, autores do duplo crime ocorrido no dia 5 de novembro último, na "Boite" Céu Azul, em Nova Iguaçu.

O "PIVOT"

Ivete Braga, rumbeira do "Céu Azul", é o "pivot" da mortes de Mancel de Oliveira e J. Alfena. Sua presença ontem no Júri, considerava-se difícil. Ela, no entanto, apareceu e prestou suas declarações, sem que estas tenham modificado a situação dos acusados.

FINAL DO SUMÁRIO

O sumário de culpa dos indiciados encontra-se em sua fase final. A sessão foi presidida pelo juiz José Pelline, estando presentes, também, os advogados de defesa e o promotor Raul Meireles.

E às 13,15 minutos Ivete Braga transpôs a porta da sala de audiências, caminhando firme em direção à mesa onde se encontrava o juiz-sumariante. Trajava-se bem e estava bastante nervosa.

"HABITUÉS"

Inquirida pelo juiz José Pelline, respondeu a rumbeira do "Céu Azul":

— "Terminava eu, cêrca das 2 horas da madrugada, o meu número quando tive a atenção despertada para a mesa, onde se encontravam 4 homens, três deles, já meu conhecidos, e "habitués" da casa. Tive com um dêles rápido diálogo, que resultou num convite para comparecer ao meu camarim. Entretanto, quando nos encaminhavamos, ao passar pelo "guichet", fomos interpelados por Plácido Antonio Alves, que quís cobrar adiantado, conforme determinação da casa".

CONFUSÃO

— "Foi então — prossegue — que Manuel de Oliveira (o "Russo"), reclamou contra Plácido, alegando que o meu acompanhante era seu amigo, e como tal não deveria cumprir o que lhe exigiam. Houve ligeira discussão. Plácido respondeu mal. Tento intervir, quando recebo violenta bofetada de Manuel, que, a seguir, joga-me, com um pontapé, sôbre as mesas".

TIROTEIO

— "Neste momento — frisa — vi perfeitamente quando "Russo" tira um revólver do coldre e o coloca no bolso do paletó, e sai em direção ao meio do salão, quando surge Castanheira, que o interpela: "Tu vens de tua "boite" para espancar mulheres daqui".

— "Nisto, ouviu-se outras vozes, entre as quais, reconheci as de "Pirolito" e Jorge Alfena. E, seguiu-se o tiroteio, enquanto eu, estática, a um canto do salão, a tudo assistia, horrorizada".

ORDENS DE CASTANHEIRA

No término de seu depoimento, Ivete Braga já se apresentava mais calma e respondia às perguntas com maior segurança.

E concluindo, disse:

— "Depois disto tudo, nada mais vi, porque meu patrão, o Castanheira, mandou que eu me recolhesse imediatamente à casa de sua amante. O que realmente fiz".

Para finalizar o sumário de culpa os autores do "Crime do Céu Azul", o juiz José Pelline ouvirá, ainda esta semana, as duas últimas testemunhas.

CASTANHEIRA & O LEÃO



O criminalista Froes Machado, advogado de Castanheira e Custódio da Silva, trocando impressões com seus constituintes

Comerciário baleou o companheiro que assediava a espôsa

Sabendo que um dos seus companheiros de trabalho, Francisco Rodrigues de Abreu, vivia assediando sua espôsa (Maria Conde), o comerciário José Aires Ferreira, procurou-o para tomar satisfações.

No momento, outro colega, Manuel Monteiro, tentou intervir sendo então, êste e o "Don Juan", baleados pelo comerciário.

"DON JUAN"

Maria Conde, há dias queixou-se ao seu marido José Aires Ferreira (25 anos, Rua Izidro Rocha, 101) de que seu companheiro de trabalho, Francisco Rodrigues de Abreu (17 anos, solteiro) morador na Rua Izidro Rocha, 54) lhe dissera umas liberdades. Irritado José procurou ontem, o colega, para repreendê-lo por sua falta de respeito e sua deslealdade.

DOIS TIROS

Entretanto, o rapaz recusou-se às explicações gerando-se violenta altercação.

O fato ocorreu no interior do bar situado na frente do prédio onde reside José Aires e o sócio dêste, Manuel Monteiro, prevendo uma desgraça, saiu do balcão para acalmá-los. José, porém, estava por demais irritado e, sacando o revolver que trazia consigo, acionou o gatilho.

Manuel tombou com uma bala no torax e Francisco ficou ferido no abdome. Ambos foram removidos para o Hospital Getulio Vargas enquanto o agressor fugiu.

GRAVE

O estado de Francisco Abreu, é bastante grave ficando internado naquele hospital. Manuel, entretanto, após ser socorrido, retirou-se para o 21.º D.P. a fim de prestar declarações.

O comissário Cesar, foi cientificado da ocorrência tendo aberto inquerito.

Mecânico alemão caiu no poço do elevador e morreu

Quando fazia ontem, a montagem de um elevador, nas obras de um edifício em construção, à Rua da Misericórdia, 41, o mecânico alemão Gerve Piachota (de 25 anos, Rua Maquel de Oliveira, numero ignorado), foi projetado no fundo do poço, em face de um deslocamento que houve no andaime. Em consequência, o mecânico teve morte instantânea, com várias fraturas no corpo, além da de crânio. O comissário Amado, do 5.º distrito, estêve no local, providenciando a presença dos bombeiros do Pôsto Central para retirarem o corpo do rapaz do fundo do poço. Descobriu também, o comissário, que a firma construtora, Moacir Barcelos, ainda não possui permissão para o trabalho noturno. Foi aberto o inquérito.

Menores e folia

Ao que se sabe será dada à publicidade, por êstes dias, a portaria do Juiz de Menores regulando o uso de fantasias pelas crianças durante o carnaval, principalmente quando participem de bailes, cordões e passeatas. A medida é mais do que útil e por isso merece apoio integral não só das autoridades policiais e imprensa como principalmente dos pais, os mais responsáveis pelo uso de trajes não condizentes com a pudicícia daqueles que ainda estão nos primórdios da vida.

Quem, o ano passado, percorreu os chamados bailes infantis realizados em tôdas as classes de clubes e associações, teatros e sociedades, viu, por certo, o ponto a que chegaram tais festividades, principalmente no que diz respeito ao vestuário dos pequeninos foliões.

Crianças do sexo feminino apresentavam-se de "maillots" que desenhavam aos olhos de todos as formas de seus corpos em desenvolvimento enquanto outras ostentavam fantasias de duas peças ou minúsculas tangas que punham à vista as partes íntimas que o recato mandava ocultar.

As crianças, com o beneplácito de seus pais e a concordância da autoridade judiciária competente, habituaram-se, assim, a uma exibição que não se coaduna com a moral em que devem ser educadas e a um uso pernicioso à formação de seu caráter.

Conjuntamente com as fantasias impróprias era triste vê-las cantando músicas inadequadas à infância como aquelas que prestigiavam a cachaça, elogiavam a malandragem, engrandeciam a favela, elevavam o barracão, notabilizavam a arruaça, bendiziam a traição amorosa e outras coisas semelhantes que os nossos musicistas carnavalescos não dispensam todos os anos e que a municipalidade premeia num atentado à nossa cultura e bons costumes.

E' preciso defender a criança de influências tão nocivas. Se quando ainda estão dependentes da tutela paterna já descambam para práticas perigosas o que não farão amanhã logo que tenham o livre arbítrio?

Cabe ao Estado, defendendo o futuro cidadão, intervir no caso desde que os responsáveis diretos, no caso os pais, não o fazem.

A decisão do Juiz de Menores deve, portanto, contar com o apoio incondicional de todos. Amparar a criança, zelar pela sua formação moral, educar-lhe o espírito para que nêle a semente do bem germine com facilidade, dar a cada uma convicção de que o bem é superior ao mal, é prestar à Nação um grande serviço.

Que todos auxiliem o Juiz de Menores para que êste importante serviço seja prestado com resultados satisfatórios.

RAUL ENGELHARD

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família e Anna Margarida Freitas de Castro e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido padrasto RAUL e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que se realizará amanhã, quinta-feira, dia 21, às 10,00 horas, na Igreja de Santa Terezinha do Túnel Novo, em Copacabana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Uisque do El Monjahid na rêde internacional de contrabandistas

Depois de levantar a hipótese de que o contrabando de uisque apreendido no navio "El Monjahid" e na "Casa Rosada", se prende a uma organizada rêde internacional de contrabandistas, o delegado Pires de Sá, em prosseguimento ao inquérito instaurado na Delegacia da Ordem Política e Social, ouviu ontem o sr. Hélio Miranda Landi, sócio da sra. Lúcia Guillobel num escritório de corretagem de imóveis, na Rua Domingos Ferreira, 28.

DEPÓSITO

O sr. Miranda Landi é o homem que, juntamente, com a sra. Lúcia Guillobel, alugou a "Casa Rosada" ao sr. João Carlos Schwab, que, por sua vez, a entregou aos contrabandoistas Marcel Chevalier e Claude Pachoud. Depõe no inquérito como testemunha informante para esclarecer a situação do sr. Schwab junto aos personagens envolvidos no vultoso contrabando. Dentre outras coisas, o sr. Miranda Landi declarou que "foi através de noticiário dos jornais que soube que a Casa Rosada havia sido transformada em depósito de mercadoria contrabandeada".

VENDA DA CASA

Inicialmente informou que há algum tempo vinha anunciando a venda da "Casa Rosada", no Jardim da Barra, de propriedade do coronel Adir Guimarães.

— "No dia 15 ou 16 de dezembro — explicou o depoente — recebi uma comunicação do coronel avisando-me que havia uma pessoa interessada na locação da casa".

"No dia seguinte — continua — um senhor chamado Juan Carlos Schwab telefonou-me pedindo que eu comparecesse ao seu escritório, no edifício São Francisco, na avenida Rio Branco. Imediatamente me avistei com Schwab, sendo que no final da conversação, ficou estabelecido que à noite iria à sua casa para fazer o contrato. Isto feito, recebi das mãos deles um cheque de 54 mil cruzeiros, correspondentes a 3 meses de aluguel, adiantados. O cheque era contra o Banco Oliveira Roxo. Antes, o sr. Schwab explicou-me que desejava a casa para passar o verão com sua mulher e filha".

"NÃO SE DEU BEM"

"Três ou quatro dias depois — esclarece — fui procurado por Schwab que me solicitava a rescisão de contrato, porque numa única vez que pernoitara na Casa Rosada, sua filha havia tido um acesso de asma. Queria êle que eu devolvesse apenas a importancia correspondente a dois meses. Deixaria, assim, o outro em meu favor. Mas, como eu recusei a proposta, Schwab solicitou autorização para transferir a casa a terceiros, no que concordei.

Concluindo seu depoimento, o sr. Miranda Landi disse que dois dias depois recebia a comunicação de Schwab explicando que já havia feito a transação, não lhe declinando, porém, os nomes dos novos locatários.

EVANDRO LINS

Conforme noticiamos, o sr. Evandro Lins, que deverá ser também um dos advogados de Claude Pachoud, esteve ontem na delegacia da Polícia Política examinando os autos do processo.

"A Central não tem culpa nos últimos acidentes"

O engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, reuniu ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, os jornalistas acreditados junto à Estrada, concedendo-lhes uma entrevista coletiva.

De início, falou sôbre os dois últimos acidentes ocorridos anteontem, dia 18, nas estações de Deodoro e Triagem, explicando-lhes que a culpa das citadas ocorrências não cabia à Central, de vez que não pode haver explosão nos motores dos trens elétricos, nem tão pouco êsses veículos que são de aço, estão sujeitos a incêndio.

HOUVE PRECIPITAÇÃO

O que houve — explicou o engenheiro Jair de Oliveira — tanto num caso como no outro, foi precipitação dos passageiros que se atiraram ao leito da linha levados pelo pânico provocado por outros. Alegou ainda que o caso de Deodoro foi obra exclusiva de um acidente provocado por um "camelot", quando expunha à venda, no interior do combôio, pacotes de fósforos americanos, um dos quais incendiou-se ao fazer o seu portador uma demonstração habitual dos referidos fósforos.

DESASTRE EM TRIAGEM

— O caso de Triagem — prosseguiu — foi também motivado por influência estranha, pois deu-lhe origem o fato de alguém, cuja identidade ainda não foi apurada, haver jogado um lastro de arame de uma cama sôbre o pantógrafo do elétrico, daí verificando-se uma descarga elétrica da rêde para o teto do vagão, um curto-circuito, afinal, provocando então pânico entre os passageiros da composição por alguém ter gritado que o trem estava pegando fogo, o que, como já acentuei, é impossível, pois um trem de aço não pode se incendiar de maneira alguma.

CASO DIFERENTE

Quanto ao caso de Anchieta — disse o diretor da Central do Brasil, foi muito diferente. Alí o que houve foi o seguinte: Um caminhão cheio de gasolina ao tentar atravessar sem a devida licença, a linha, foi colhido pelo trem, ocasionando o incêndio, cujas chamas atingiram em cheio o combôio, resultando o que já é do conhecimento público.

E acrescentou: Não houve, também daquela vez, culpa por parte da Central, pois a causa do sinistro partiu também de fora, como nos casos de anteontem.

Papa-defunto agredido pelo porteiro do hospital

Quando pretendia tratar de funerais com pessoas da família de uma senhora que morrera no Hospital Carlos Chagas, o papa-defunto Rubens Isaac Bistene, empregado da casa funeraria Santa Teresinha, situada em frente ao Hospital, foi agredido a cacete pelo porteiro Antônio Magalhães Andrade e Silva.

A vítima foi medicada naquele mesmo Hospital e o agressor fugiu tendo o comissário do 25.º D. P. registrado a ocorrência, comunicada por um escrivão do 27.º D. P. que a tudo presenciara.

Segundo aquele funcionário, o agressor é demasiado violento e não seria essa a primeira vez que age com truculência.

Na entrada do túnel automóvel atropelou e se chocou ao muro

Após atropelar a viúva (36 anos) Eunice Corrêia Dias, o auto de praça 4-35-16 foi chocar-se com um muro, pouco adiante, junto a bomba de gasolina, na entrada do Tunel Novo.

Em consequência do choque, saíram feridos, além de Eunice Corrêia Dias (Rua Visconde Itamarati, 16, apartamento 1), o motorista **Sérgio Fontes**, (casado, 28 anos, **Rua do Amparo**, 130, em Cascadura) e ainda os passageiros, **Maria Nogueira**, (40 anos, casada, doméstica, Rua Moura Brasil, 34 e sua filha Maria Sucena, de 4 anos. Todos sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no hospital Miguel Couto, retiraram-se depois.

Inaugura-se hoje Biblioteca e Exposição Gravuras

Em homenagem ao dia do padroeiro da cidade, a Secretaria de Educação realizará as seguintes solenidades: às 9,30 horas — inauguração da Biblioteca Popular de Copacabana, e às 17 horas, a Exposição de Gravuras do Rio Antigo, na Câmara Municipal, iniciativa do Museu Histórico da Cidade.

Vizinhos denunciaram espancamentos e exploração da menor

Em virtude de denúncias de vizinhos penalizados pelos constantes espancamentos de que era vítima a menor Maria de Lourdes, uma guarnição da Radiopatrulha conduziu ontem ao 15.º D.P. a sra. Lia Wainssa, que explora os serviços domésticos da menina e ainda lhe inflinge maus tratos, conforme a acusação, para que o fato fosse devidamente esclarecido.

A menina também foi levada à delegacia, onde confirmou e relatou, para o comissario de serviço, toda a sua desdita.

VIDA MELHOR

Maria de Lourdes e baiana e tem 13 anos de idade. Nasceu na cidade de Cachoeira, onde vivia em companhia de parentes, até que por ali apareceu uma senhora chamada Liet que, depois de contar-lhe coisas maravilhosas sobre a vida no Distrito Federal convidou-a para fugir para a Capital da Republica.

Antes, porem, a sra. Liet convenceu Maria de Lourdes das possibilidades dela, no Rio, usufruir uma vida mais fácil.

FUGA

Influenciada e convencida pelas palavras de madame Liet, a menina Maria de Lourdes resolveu empreender a fuga ao Rio. E dias depois de ter travado o conhecimento com a sra. Liet, comunicou-lhe a sua decisão.

Dias depois, Maria de Lourdes desembarcava no Rio, e se encaminhava para a residência de Lia Wainssa, à Rua Maria Portela, 9, apt. 201, como recomendada de madame Liet, sua amiga.

EXPLORADA

A sra. Lia Wainssa aceitou-a. E a menina começou a prestar seus trabalhos como doméstic àquela que lhe dera uma casa no Rio. Entretanto, logo depois, a sra. Wainssa passou a espancá-la constantemente, além de dar-lhe apenas algumas peças de roupas usadas em troca de seus serviços.

E esta situação estendeu-se por algum tempo, até que ela foi levada para a casa da mãe de Lia, à Rua Teixeira Soares, 45, sobrado. Aí os mus tratos aumentaram consideràvelmente, e somente terminaram, agora, em face da atitude de alguns vizinhos, que resolveram acabar com os desumanos espancamentos de que a menor era vítima.

FEZ BLAGUE

Chamada para se explicar, a sra. Lia Wainssa, depois de contestar a versão dada pela mocinha, fêz blague diante do comissário. E a polícia, para esclarecer devidamente o caso, enviou Maria de Lourdes a exame de corpo delito no IML, e a encaminhou, com ofício, ao Juizado de Menores.

Na delegacia: acusou o filho como ladrão de suas jóias

O sr. Álvaro Miguez de Melo acusou, ontem no 4.º Distrito Policial, a seu próprio filho, Flávio Miguez de Melo, como autor de um furto de joias registrado em sua residência à Rua Senador Corrêia, 35.

O queixoso avaliou o furto em 40 mil cruzeiros e solicitou ao comissário de serviço no 4.º Distrito Policial que registrasse a ocorrência, bem como a recuperação de suas joias.

Nomeada uma comissão da falta dágua

O prefeito Dulcídio Cardoso nomeou ontem uma comissão técnica para examinar o programa de obras elaborado pelo Departamento de Águas e Esgotos para combater a falta dágua no Rio de Janeiro. Da Comissão faz parte o próprio sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas. São seus companheiros os srs. Raimundo Barbosa Carvalho Neto e José Franco Tibúrcio Henriques. Dentro de dez dias deverá ser apersentado o seu relatório, que servirá de base para se realizarem operações de crédito necessárias à execução do plano.

POLÍCIA OSTENSIVA

O Chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, passando em revista os milicianos que vão fazer o policiamento ostensivo da zona norte da cidade

Medicava-se no HPS enquanto a polícia o procurava

Manoel Barbosa Filho (17 anos, solteiro) residente na Rua Barão de Petrópolis, 197, deu entrada ontem no HPS, apresentando graves ferimentos produzidos por faca, na região lombar, braço esquerdo e tórax.

Ao ser socorrido, declarou que fôra vitima de agressão por um desconhecido, que o abordara quando passava em frente ao número 120 da mesma rua onde reside.

LUTA

Acrescentou também, que no momento em que foi inetrceptado pelo desconhecido ambos entraram em luta corporal e num momento, o desconhecido o agrediu a faca.

PROCURADO

O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 14.º D. P. que informou à reportagem que Manuel estava sendo procurado pela polícia por ser ladrão.

HISTÓRIA MAL CONTADA

A história contada por Manuel não convenceu, mas o fato só poderá ficar esclarecido depois que se descobrir a identidade do agressor, que fugiu após o crime.

Suicidou-se nos fundos do barraco

Por motivos ainda ignorados, suicidou-se ontem, com formicida, nos fundos do barraco da Avenida Automóvel Clube, 676, o operário Osmar de Sousa Maia (de 40 anos, Praça Botafogo, 2-A). O comissário de serviço no 22.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Iniciado policiamento ostensivo na zona Norte da cidade

A exemplo de que já se verificou com referência à zona Sul, a Polícia Militar do Rio de Janeiro, colaborando com a Polícia Civil, iniciou, a zero hora de ontem, com um contingente de praças do 6.º Batalhão de Infantaria, o policiamento intensivo da zona Norte da cidade, atividade que tem como base a jurisdição do 15.º Distrito Policial, sediado na Praça da Bandeira, a que se estenderá aos bairros do Andaraí, Tijuca, Grajaú, Engenho Velho e São Cristóvão.

MOTORIZADO E A PE'

Além do considerável número de praças, que, a pé, ininterruptamente, percorrerão tôdas as ruas e praças dos citados bairros, um contingente motorizado, sob o comando de um oficial, prestará ao policiamento a maior assistência possível, concorrendo para que, dêsse modo, seja oferecido o máximo de segurança à população da zona norte da cidade.

APRESENTAÇÃO

Na tarde de ontem, em solenidade que se realizou na Praça da Bandeira, os milicianos encarregados do policiamento daquela zona, foram apresentados ao general Armando de Morais Ancora, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, ocasião em que usou da palavra o coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, que no momento se fazia acompanhar do chefe do seu gabinete e de todos os comandantes de corpos de tropa da milícia.

Disputando o amor da mulher amada brigam os mendigos

Dois mendigos que disputavam a supremacia no amor de uma mulher (Geralda Batista) empenharam-se, ontem, em luta violenta, em plena via pública, quando um dêles, Alfredo João de Almeida (36 anos, vulgo Dentinho) vendo-se derrotado, sacou de uma faca e desferiu dois golpes (no peito e no abdome) no rival José Severo da Silva.

José Severo foi socorrido no Pôsto Central de Assistência e, em vista de seu estado não apresentar gravidade, conduziram-no, em seguida à delegacia do 6.º Distrito Policial onde Alfredo "Dentinho" já se encontrava prêso, depois de autuado em flagrante.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Inauguração Aeroporto Cachimbo

Na manhã de hoje, em avião especial do Lóide Aéreo, de prefixo PP-LDK—C/46, seguiram para assistir à inauguração do Aeroporto de CACHIMBO, em Mato Grosso, as seguintes comitivas:

COMITIVA DR. ADALBERTO FERREIRA DO VALE

Dr. Adalberto Ferreira do Vale
Luiz Augusto Ferreira
Dr. Alberto R ha
Elias Ferreira da Silva
Dr. Plinio Cantanhede
Peter Sheir
Albino Souza

COMITIVA CEL. MARCILIO GIBSON JACQUES

Cel. Marcílio Gibson Jacques
Adolpho Doménico
Gal. Geraldo Cardoso
Sra. Ruth Newmayer
General Seroa Motta
Dr. Haroldo C. Poland
Dr. Tibério V. Aboim

COMITIVA DO CATETE

Roberto Alves
Arquimedes Manhães
Dalton Xavier
Renato Pinheiro
Osmar Maria Assunção

COMITIVA DR. CHATEAUBRIAND E EQUIPE D. ASSOCIADOS

Horácio Coimbra
Senador Abelardo Jurema
Dr. José Paranhos do Rio Branco
Jorge Addi
Ubiratan Lemos
Vito Diniz
Dr. Galdino Mendes
Hitindar Singh (Embaixada da India)

AERONAVE PP-LDK — TRIPULANTES

COMANDANTE — Walter Newmayer
PILÔTO — Welington L. Passos
RÁDIO — Alberto Soares Resende
Despachante Vôo — Dalton M. Oliveira
Comissário — Wilton F. Maia.
HORA: 7,00.

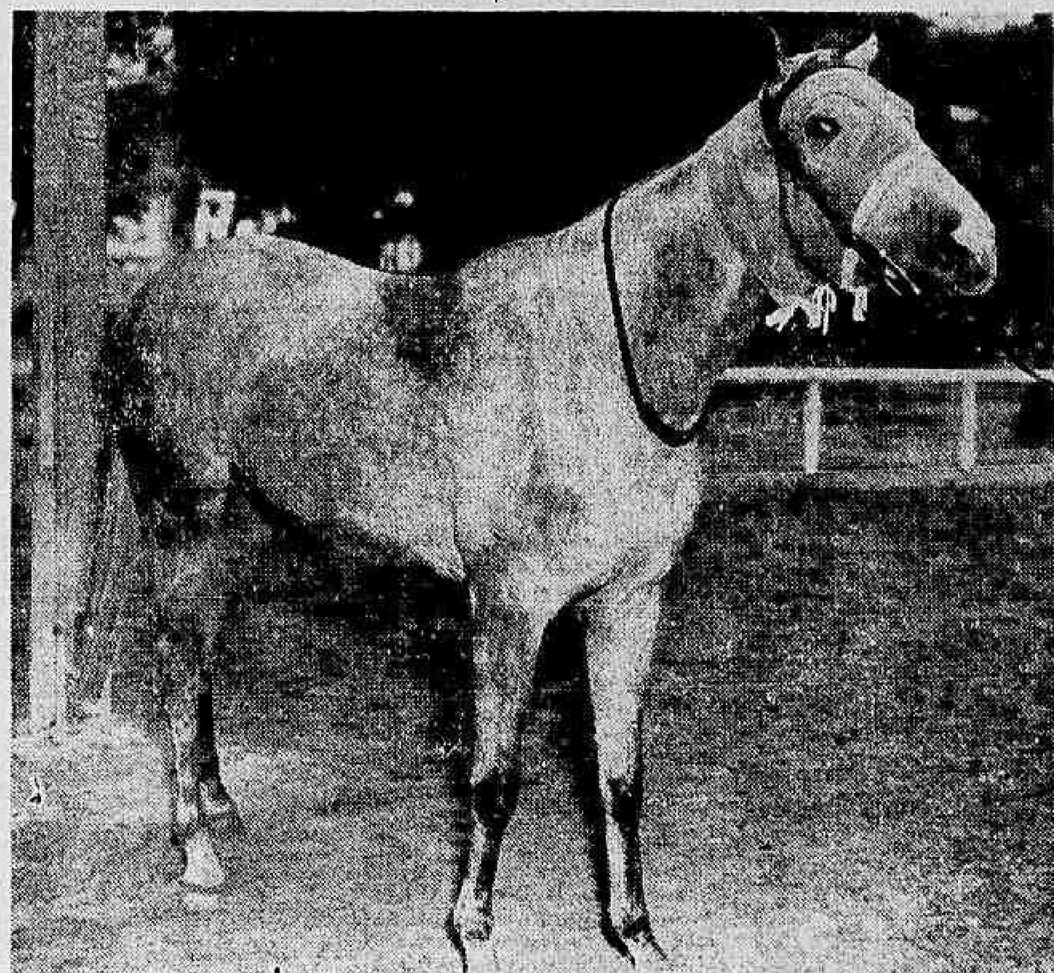
CACHIMBO, em futuro próximo, será a nova escala do Lóide Aéreo na linha RIO DE JANEIRO/MANAUS, reduzindo para 9 horas a viagem que até o momento gasta 13 horas.

Grey Girl definitivamente afastada das pistas --

Estamos seguramente informados que a tordilha Grey Girl será definitivamente afastada das pistas, em virtude de não poder ser "empapelada", a fim de voltar a competir; a maior égua da temporada de 1953 está com a mão esquerda defeituosa. Grey Girl vai ser aproveitada na reprodução, estando os seus proprietários interessados em sua cobertura pelo garanhão Guaicurú. Talvez depois de junho a filha de Grey Lady já esteja em condições de servir em sua nova função.

DECEPCIONOU O TRABALHO DO "PEQUENO POLEGAR"

Quiproquó arrematou 'chorando' nos 3.000 metros



Quiproquó não produziu bom trabalho para a prova magna de domingo, em Cidade Jardim. O tordilho do Stud Peixoto de Castro passou os 3.000 metros em 206", arrematando com pouca ação

A esperança da elevage nacional foi amplamente dominada pela Impresiva — 206" o tempo assinalado pelo filho de The Phoenix — Em carreira, no entanto, o tordilho corre o que sabe

S. PAULO, 19 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Não agradou o trabalho do cavalo Quiproquó, para o Grande Prêmio "IV Centenário", que arrematou "chorando" os três mil metros percorridos. O filho de The Phoenix teve como "sparring" a égua Impresiva, que chegou "sobrando" ao seu lado.

O TEMPO

Quiproquó trabalhou a distância da carreira, tendo assinalado duzentos e seis segundos "cravados", com ação pouco satisfatória. Na última volta fechada o pensionista de Oswaldo Feijó marcou 135", fazendo os derradeiros duzentos metros em 14".

Com esta marca as pretensões do tordilho nacional, na maior prova do turfe paulistano, passaram a um plano secundário, de vez que os concorrentes são por demais sérios, especialmente Gualicho que trabalhou de maneira a "rebocar" a turma.

RENDE MAIS

Embora o trabalho do defensor da jaqueta estrelada não tenha sido dos mais animadores, os seus responsáveis continuam confiando no parelheiro que representará a elevage indígena em prova de tamanha responsabilidade.

Convém acrescentar mesmo que o "Pequeno Polegar" em carreira se transforma completamente e corre o que realmente sabe, conforme teve ocasião de demonstrar na temporada passada, quando se sagrou tríplice-coroado.

Atração de domingo em Cidade Jardim: G. P. "IV Centenário"

Dezesseis parelheiros inscritos nos 3.000 metros

1.º Páreo — 1.400 mts. Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ .... 6.000,00 — às 12,30 horas — "Cidade de Caracas".
1—1 Colorido 55
" Pyro 55
2—2 Quibu 55
3 Rifão 55
3—4 Pimpollio 55
5 New Wonder 55
4—6 Erugelo 55
7 Ebrom 55

2.º Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ .... 6.000,00 — às 13,15 horas — "Cidade de Buenos Aires".
1—1 Gadah 55
" Capitão Osvaldo 55
2 Ichor 55
2—3 Iusa 55
4 El Mansur 55
5 Fredini 55
3—6 Minosar 55
7 Chiquê 55
8 Gracejo 55
4—9 Guando 55
10 Estratelo 55
11 Potente 55
12 Super-Son (ex-Camiskar) 55

3.º Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.00,00 e Cr$ .... 10.000,00 — às 14 horas — "Cidade de Santiago".
1—1 Pactolo 55
2 Pavuna 53
2—3 Florin 55
4 Shere ! 55
3—5 Quinhão 55
6 Jaremon 55
7 Imperium 55
4—8 Pôrto Rico 55
9 Silfo 55
10 Guaré 55

4.º Páreo — 2.400 mts. — Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.00,00 e Cr$ .. 20.000,00 — às 14,45 horas — "Cidade de Montevidéu".
1—1 Lupan 55
2 Arenoso 57
2—3 Quasi 55
4 Ninho 53
3—5 Titanic 56
6 Torpedo 53
4—7 Halte-já 54
8 Oboleuski 62
" Mancebo 60

5.º Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 150.000,00; Cr$ 52.500,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ .... 15.000,00 — às 15,30 horas — "Cidade de Lima".
1—1 La Vestal 57
2 Embelezo 59
3 Breve 59
2—4 El Grecco 55
5 El Banderin 59
6 Flexa Dourada 53
3—7 Joieuse 50
8 Cote d'Espagne 57
9 Astrólogo 55
4-10 Estopim 55
11 Tio Chico 55
12 Newmarket 55

6.º Páreo — 3.000 mts. — Cr$ .... Cr$ 2.500.000,00; Cr$ 750.000,00; Cr$ Cr$ 350.000,00 e Cr$ 125.000,00 — às 16,30 horas — Grande Prêmio "IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo".
1—1 Gualicho 60
2 Tanteo 60
3 Jubilosa 57
4 Cyro 53
2—5 El Aragonês 59
6 Shikampur 58
7 Neru 60
8 El Kebir 59
3—9 Quiproquó 59
10 Oise 60
11 Biriatou 59
12 Aurreko 58
4-13 Guignol 60
14 Devons Hill 60
15 Away 60
" Mancebo 60

7.º Páreo — 1.609 mts. — Cr$ 100.000,00; Cr$ 35.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ .... 10.000,00 — às 17,30 horas — "Cidade do Rio de Janeiro".
1—1 Encantado 54
" Kaesong 46
2 Fox Simon 56
2—3 Germinal 56
" Nylon 45
4 Farajan 48
5 Gran Sonante 46
3—6 Pitu 56
7 Path Finder 47
8 Never More 45
" Orquidacéa 45
4—9 Causídico 58
10 Quacker 54
11 Fenelon 50
12 Fair Clever 52

PARTICIPANTES E JÓQUEIS DO G. P. "IV CENTENÁRIO"

6.º PÁREO — 3.000 metros — Cr$ 2.500.000,00 às 16,30 horas. G. P. "IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo:

		Ks.
1—	1 GUALICHO, O. Rosa	60
	2 TANTEO, J. Artigas	60
	3 JUBILOSA, X. X.	57
	4 CYRO, I. Leguisamo	53
2—	5 EL ARAGONÉS, R. Quinteros	60
	6 SHIKAMPUR, R. Poincelet	58
	7 NERU, L. Gonzalez	60
	8 EL KEBIR, D. Garcia	59
3—	9 QUIPROQUÓ, J. Marchant	59
	10 OISE, E. Mercer	60
	11 BIRIATOU, L. Espinoza	59
	12 AURREKO, G. Perez	53
4—	13 GUIGNOL, O. Ullôa	60
	14 DEVONS HILL, X. X.	60
	15 AWAY, F. Irigoyen	60
	" MANCEBO, L. Diaz	60

A Extraordinária de segunda-feira, dia 25

1.º Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 35.000,00 — às 13 horas — "São Vicente".
1—1 Quatira 56
2 Day Drink 52
2—3 Dolina 56
4 Lady Lidia 56
3—5 Furona 56
6 Frenesi 56
4—7 Olna 56
8 Orne 56
9 Capitanea 56

2.º Páreo — "Santo André da Borda" — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00; Cr$ .. 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 13,30 horas:
1—1 Karmazina 55
2 Farpa 55
3 Física 55
" Frimouse 55
2—4 Pensilvânia 55
5 Ilha Rasa 55
6 Infonta 55
7 Bacrat 55
" Glorilha 55
3—8 Royal Crown 55
9 Alsax 55
10 Ile Neuve 55
11 Potoca 55
" Irlandesa 55
4-12 Redova 55
13 Karamoya 55
14 Anisette 55
15 Black Land 55
" Erunia 55

3.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00 — "Santos" — às 14 horas:
1—1 Nimbus 58
2 Edimburgo 56
2—3 Pyoca 56
4 Gladio 51
3—5 Cleon 51
6 Celadon 53
7 Crepúsculo 56
4—8 El Pachá 58
9 Aragel 56
10 Fair Bird 58

4.º Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e 4.000,00 — às 14,30 horas: — "Conceição de Itanhaem".
1—1 Nhá Linda 56
2 Baila Brenha 49
2—3 Nanete 56
3—5 Narubela 51
6 Linfa 56
4—7 Utilíssima 56
8 Hollyta 54
9 Marpona 56

5.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 60.000,00; 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,10 horas — "Santo Amaro".
1—1 Karenina 55
2 Urucа 55
2—3 Ponta Porã 55
4 Fay 55
3—5 Pemba Kid 55
6 Graceful 55
4—7 Ceuta 55
8 Patagonia 55

6.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 100.000,00; Cr$ 35.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ .... 10.000,00 — às 16 horas — "Cananéia".
1—1 Guarania 56
2 Emouze 54
3 Quilaia 52
2—4 Ótima 56
5 Jequitaia 52
6 Orfã 48
" Querena 46
3—7 Beliza 52
8 Bubuca 54
9 Paramaribo 52
1 Kartilha 52
4-11 Elegância 52
12 Anne of England 48
13 My Baby 50
" Chakita 48

7.º Páreo — 2.000 mts. — Cr$ 500.000,00; Cr$ 200.000,00; Cr$ 125.000,00 e Cr$ 75.000,00 — às 16,45 horas — G. P. "25 de Janeiro".
1—1 La Vision 60
" Impressiva 60
2 Lady Wiht 60
3 Boa Estrêla 56
2—4 Fanfan 55
5 Locutora 60
6 Edastria 50
7 Extra 60
3—8 Okinawa 55
9 Dona Lorena 55
10 Jacitara 55
11 Retouche 60
4-12 La Rouge 59
13 Jubilosa 59
14 Côte d'Espagne 60
15 Grindelia 50
" Backlash 54

8.º Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 60.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ .... 6.000,00 — às 17,30 horas — "Iguapé".
1—1 Kim 55
2 Britanicus 55
3 Johanny 55
4 Don Fulano 55
2—5 Elitico 55
6 Kolinos 55
7 El Quinto 55
" Januário 55
3—8 Elos 55
9 Quartzo 55
10 Ember 55
" Express 55
4-11 Guru 55
12 Eager 55
13 Erbio 55
" Erivan 55

As carreiras de sábado no Hipódromo paulistano

1.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 13,30 Prêmio "César J. J. Chalfon".
1—1 Mouguet 56
2 Magia Princess 56
2—3 Diferenças 56
4 Torpedeira 56
3—5 Dona Rita 56
6 Orquídea 56
4—7 Humorista 56
8 Ebi 56
9 Benzoca 56

2.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00; Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14 horas — Prêmio "Cronistas do Turfe Brasileiro".
1—1 Tabu 58
2 Colombiana 49
2—3 Kon Tiki 58
4 Brena 49
3—5 Dononghue 56
6 Caroutrio 58
4—7 Lord Starson 58
8 Falutcha 51

3.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00; Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,30 horas — Prêmio "Cronistas do Turfe Estrangeiro".
1—1 Boy Scout 58
2 Mack 53
2—3 Calor 58
4 El Negrito 58
3—5 Cento e Vinte 58
6 Dugongo 51
4—7 Demolidor 58
8 Haracho 56
9 Birichino 58

4.º Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,5 horas — Prêmio "Arquiteto Milton Roberto".
1—1 Obstinado 56
2 Solúvel 56
2—3 Consagrado 56
4 Fattori 56
3—5 Danzer 56
6 Dagon 56
" Fairlight 56
4—7 Pinhão 56
8 Escandal 56
" Marius 56

5.º Páreo — 1.300 mts. — Cr$ 50.000,00; Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15.40 horas — Prêmio "II Bienal de Arte Moderna".
1—1 Az Negro 54
" Lancaster 49
2 Kaneco 51
3 Carcame 58
2—4 Relansina 56
5 Smoking 56
6 Dawn of Glory 49
7 Congresso 54
3—8 Alpiste 54
9 Nafé 54
10 Giotto 54
11 Imprevisto 58
4-13 Tambaja 58
12 Riff 58
14 Talefe 58
15 Dip 54

6.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,15 horas — "II Congresso Internacional de Jornalistas de Turfe".
1—1 Circe 51
" Coli 55
2—2 Zorrino 59
3 Folletto 57
3—4 Breve 58
5 Algarve 52
4—6 Fred 58
7 Ouragan 54
" Obstinado 52

7.º Páreo — 1.800 mts. — Cr$ 70.000,00; Cr$ 24.500,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00 — às 16,55 horas — "IV Congresso Brasileiro de Arquitetos".
1—1 Marcham 56
" Querena 54
2 Zarik 56
3 Silvestre 54
2—4 B-29 58
" Dick Powell 56
5 Frade 58
6 Osiria 51
7 Assima 56
3—8 Otage 58
" Incroyable 54
9 Grey Boy 56
10 Safira Ceylão 49
11 Impulsivo 58
4-12 Ouragan 54
13 Nagasaki 56
14 Old Fashioned 56
15 Ibitina 54
" Avancene 54

8.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 50.000,00; Cr$ 17.500,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ .. 5.000,00 — às 17,40 horas — "Instituto de Arquitetos do Brasil".
1—1 Dandi 56
2 Mon Perrouquet 56
3 Corcovado 56
2—4 Fedro 56
5 Dueto 56
6 Bitoca (Chico Viola) 56
3—7 Me Too 56
8 Nordido 56
9 Grilo 56
4-10 Odir 56
11 Faraday 56
" Ontário 56

Golpe frontal contra a carestia e os exploradores

Preparado o SAPS para fornecer gêneros a preços baixos aos trabalhadores e às cooperativas — Inaugurado o Armazém Central da Divisão de Subsistência



O sr. Luís Corrêa, diretor-geral do SAPS, quando discursava ao inaugurar o Armazem Central da Subsistência

A inauguração do Armazém Central da Divisão de Subsistência do SAPS, deu ensejo a que os trabalhadores, pela voz de seus Sindicatos e pelas suas Cooperativas de consumo, manifestassem sua satisfação e seu apoio à nova orientação do sr. Luís Correia, diretor geral daquela autarquia. E' que essa orientação visa dois pontos essenciais: a expansão dos serviços do SAPS em todo o país, organizados em bases técnicas e racionais, e o combate frontal à carestia e aos que dela se aproveitam com fins de especulação.

No primeiro dêsses pontos está incluído o que de mais moderno e eficiente poderiam reclamar as finalidades assistenciais e educativas daquela instituição, enquanto que, no segundo, ó todo um plano de abastecimento a ser executado para atender de preferência às massas trabalhadoras, e às cooperativas de consumo, que, pelos seus objetivos, são órgãos auxiliares no combate à carestia.

UMA FRASE QUE DEFINE UMA ADMINISTRAÇÃO

Eis porque, ao afirmar que "nenhum tubarão comprará uma grama sequer nesta autarquia", o sr. Luís Corrêa definiu a orientação firme que pretende imprimir ao setor de abastecimento do SAPS, e que tanta confiança tem inspirado aos seus frequentadores. A inauguração do Armazém Central não deixa dúvida a êsse respeito, apesar de ser apenas o início do grande plano de recuperação daquela Autarquia. Entregue à comprovada capacidade e conhecimentos especializados do sr. Francisco Braz, presidente do Sindicato dos Práticos de Arrais, o novo setor do SAPS está devidamente aparelhado para o fim a que se destina. Graças às suas modernas instalações o Armazém inaugurado sábado último centralizará diversos serviços, inclusive a seção de preparação de legumes e verduras destinadas aos restaurantes do SAPS, no Distrito Federal, iniciativa com a qual o Serviço economizará, só de pessoal, cêrca de quatrocentos mil cruzeiros mensais.

OS ORADORES

Com a presença do sr. Antônio Alves Abreu, representante do Ministro do Trabalho, do sr. Luís Corrêa, diretor geral do SAPS, diretores de Divisão daquela Autarquia, dos presidentes de Sindicatos e Cooperativas e grande número de trabalhadores, teve início às 10,30 horas, a solenidade da inauguração do Armazém Central, situado à Avenida Rodrigues Alves, 777. Falaram na ocasião, pela ordem em que se achavam colocados, os seguintes oradores, visto que a palavra fôra franqueada pelo diretor geral do SAPS: Manuel Velasco, Linitеu Israel dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas; Astrogildo Pereira, representante da Comissão Coordenadora das Cooperativas; Manuel Silvério dos Reis, presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis; Celso Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros; José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos; Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem; Luís França, presidente do Sindicato dos Hoteleiros; Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto; Antônio Alves Abreu, e, por fim, o diretor geral do SAPS.

Todos os oradores destacaram a política social do Govêrno do Presidente Vargas e como seu ponto alto o SAPS, cuja obra assistencial e educativa não encontra paralelo, pelas suas características, estrutura e finalidades específicas, em nenhum outro país.

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

O diretor do SAPS, após agradecer a presença de todos e congratular-se com os trabalhadores pela inauguração do Armazén Central, fêz questão de afirmar que a Autarquia que dirige não tem e jamais terá prepostos, pois sòmente os trabalhadores e as cooperativas poderão adquirir os produtos alimentares no departamento de Subsistência. Mais adiante acrescenta:

"O Serviço de Alimentação da Previdência Social inaugura, neste instante, o seu novo armazém distribuidor e a centralização do preparo de legumes, importantes melhoramentos introduzidos pela atual administração, inspirados nos mais modernos processos em uso em países altamente avançados na técnica do preparo e distribuição de gêneros alimentícios.

Com esta solenidade, dá o SAPS o primeiro passo efetivo na execução de um vasto plano de realizações destinadas a cooperar no estabelecimento de um sistema racional de frigoríficos, armazéns de estocagem, silos, granjas-modelos e postos de compra, nos centros de produção e armazéns de distribuição e venda nos centros de consumo, único meio capaz de estabelecer harmonia e regularidade na circulação de gêneros alimentícios no país.

Um problema muito mais sério do que a própria deficiência na produção de gêneros alimentícios é a total ausência de uma razoável máquina para a distribuição daquilo que já produzimos.

O que se perde atualmente no Brasil por falta de uma rêde adequada de armazéns e de uma distribuição mais racional, seria, talvez, suficiente para alimentar mais alguns milhões de brasileiros".

PLANO BIENAL

Em outro trecho do seu discurso, declarou S. S.:

"O plano de expansão do SAPS, cujo início, neste momento, apresentamos, deverá ter a duração de dois anos e prevê a construção de seis (6) armazéns de estocagem e quatro (4) grandes armazéns frigoríficos nos centros de produção; dezenove (19) granjas-modelo, cinco (5) fábricas, vinte e oito (28) armazéns distribuidores e vinte e três (23) pequenos e médios frigoríficos como elementos básicos para que esta Autarquia possa atender aos cento e onze (111) postos de abastecimento, em regime de auto-serviços, vinte (20) restaurantes populares e duas (2) cozinhas centrais que pretende instalar.

Trata-se de um esquema criteriosamente elaborado por técnicos competentes, depois de amplamente estudadas e pesquisadas tôdas as fases de uma tarefa desta magnitude e complexidade.

Para financiar êste plano de dois anos, que reclama um investimento de 560 milhões de cruzeiros, conta o SAPS com o aumento da contribuição de Previdência Social, recentemente aprovado pelo sr. Presidente da República.

O plano de expansão do SAPS que pode ser apreciado em suas linhas gerais, através do mapa-esquema que aqui expomos, terá a duração de dois anos, como já dissemos. Todavia, êle foi concebido dentro do critério elástico, isto é, sem perda de continuidade e harmonia na sua aplicação futura, depois de concluída a fase inicial. Pela sua própria estrutura legal, e tendo em vista o pensamento e a inspiração do estadista que criou o SAPS — o eminente Presidente Getúlio Vargas — a expansão de nossa instituição não poderá sofrer qualquer solução de continuidade, até que todo trabalhador previdenciário e sua família, em todos os recantos do Brasil, sejam alcançados pelo benefício social que o SAPS, fundamentalmente, deve proporcionar àqueles que são os seus legítimos donos".

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

O diretor do SAPS não conta com a colaboração dos trabalhadores para levar avante a sua obra. E por isso, em seu discurso, disse:

"Aliás, hoje mais do que nunca, é imensa a responsabilidade dos trabalhadores nos destinos e no futuro do SAPS. E' que, em obediência às diretrizes político-administrativas do nosso dinâmico Ministro, estamos oferecendo tôdas as oportunidades para que os trabalhadores participem, diretamente, da vida do SAPS.

Recentemente criamos as Comissões de Contrôle nos Estados, constituídas por dois trabalhadores previdenciários e um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Estamos, também, admitindo, no quadro de servidores, candidatos recomendados pelos Sindicatos e Federações de trabalhadores, para aquelas funções diretamente ligadas ao atendimento do público, uma vez devidamente adestrados para o exercício daqueles cargos.

Companheiros, trabalhadores do Distrito Federal: Apesar do início da execução dêste nosso programa no SAPS, apesar de medidas acertadas adotadas por outros órgãos do Govêrno, como é o caso da construção de uma rêde de silos e armazéns ao longo de nossas ferrovias e a dramática ação moralizadora do nosso comércio exterior, iniciativas do ministro Osvaldo Aranha, o Brasil vive o trágico drama da inflação monetária, que tem causado a miséria social em outros países".

O diretor geral do SAPS desenvolveu, em seguida, outras oportunas e judiciosas considerações acêrca da importância sócio-econômica de que se reveste o papel confiado àquela Autarquia, tendo recebido demorados e entusiásticos aplausos da grande assistência.

Convém acentuar, para concluir, que poucas vêzes um administrador terá conseguido mais do que o sr. Luís Corrêa tocar à sensibilidade os trabalhadores.

BASTIDORES do turfe

Por: Luiz Reis

ESTÁ SEMPRE NA CONTA! . . .

GUALICHO, fenomenal no exercício, é outra vez o dono do páreo. Está com aquela mesma vontade de correr dos anos anteriores. Na conta para abiscoitar o maior prêmio já oferecido a um proprietário de puro-sangue de corridas no Brasil. Manuel Branco já disse que o super-crack só tem um adversário: a pista pesada. Concordamos. Gualicho tem fracassado na lama e se revelado imbatível em cancha seca. Por outro lado, as notícias sôbre Quiproquó desanimaram os "fãs" do tordilho. O filho de Blue Peter deixou-se bater pela alazã Impresiva nos últimos metros da reta final, terminando com ação que não entusiasmou. O tempo, também, não foi grande coisa. Mais de 205" para a distância. Feijó, sempre fechado em copas, nada declarou. Não desanimem, porém, os adeptos do valente corredor nacional. Depois do "apronto" de sexta-feira, Quiproquó vai botar muito grilo na cabeça dos adversários... Êle não pode ter decaído. Vinha de realizar uma passada em 2.400 metros verdadeiramente sensacional! Feijó sabe o que está fazendo. Fiquem tranquilos... PAULO LARA afirma, por seu turno, que "Cyro é cavalo para qualquer cavalo"... Um pouco otimista, sem dúvida. Cyro pode vir a ser cavalo para qualquer cavalo. Por enquanto é, apenas, potro para qualquer potro! EL ARAGONÉS é um concorrente perigoso. Vem preparado da Argentina, já conhece a pista de Cidade-Jardim, gosta de correr nos postos da retaguarda para atropelar na reta e atravessa a melhor fase de sua campanha. E' perigoso, perigosíssimo, êsse petiço portenho... SHIKAMPUR trás como referência um terceiro lugar no Derby de Epsom. E' muito cartaz! Mas, não fugindo à regra, deve estranhar a mudança de clima e ambiente. O uruguaio AURREKO com o cartaz de recordista sul-americano dos três quilômetros, recomenda-se também, pelos cinquenta e três que lhe tocaram no handicap. E' potro como Cyro. Mais aguerrido na distância, contudo. Já o peruano GUIGNOL mostrou perfeita adaptação à pista de Cidade-Jardim. Parece não ter estranhado. Tanto que assombrou ao cobrir uma volta em 132", com 106" para a última milha em raia pesada. Pela tal de variante, onde o cavalo enterra as patas na areia, escondendo o casco. A parelha dos Seabras apresenta-se em grande estado. O "Gato de Máscara" AWAY floreou em 202" e fração. Vem de ganhar espetacularmente no Paraná. Mario de Almeida quer vencer êsse Grande Prêmio e para tanto não está medindo sacrifícios. Fôsse na areia e o cara branca daria muito trabalho aos adversários. Em qualquer raia, no entanto, contem com êle no "placard". Se Away encontra-se na forma anunciada, todo cuidado será pouco. GUALICHO, porém, é o grande nome do páreo. Vai ganhar novamente, se não chover. Está sempre na conta, às vésperas dêsses grandes Prêmios milionários!...

"SHOOT"...

A situação de MARCHANT não é das melhores. A corrida de Quete, na areia, onde, segundo se dizia, produz menos, deixou em maus lençóis o jóquei do Stud Peixoto de Castro.

Conta-se, nos bastidores do turfe, que a C. C. nada fará com o Marchant. Mas adianta-se, também, que o "Sereno" ficou na "marca do penalty", pronto para receber o "shoot" a qualquer momento. O filme, aliás, acusou o pilôto.

Aqui fica o registro, para que o jóquei tome as suas precauções...

DEU CERTO

E' muito difícil uma grande coudelaria trocar nome de cavalo CASSIPORE', contudo, andava "araqueado" e o Stud Lundgren resolveu experimentar a mudança de nome, depois do tordilho passar por tôdas as experiências possíveis em matéria de treinamento. As façanhas do ZATOPEK impressionaram os responsáveis pelo Stud pernambucano e o Cassiporé apareceu com o nome do grande atleta europeu.

Deu certo. Zatopek correu muito ajuizado, não manheirou e dava mais quatro ou cinco voltas na frente daqueles "bacamartes". Dizem que a idéia da mudança do nome partiu do Paulinho MORGADO...



Essa cara branca é o cavalinho Chantecler. O filho de Teruel, apesar de todo manco, já enfiou duas corridinhas em menos de um mês. Chantecler está fazendo o "cartaz" de Sabbatino D'Amore, o treinador que voltou "na moita" e anda brilhando. Os irmãos João e Benedito Marinho, não querem outra vida se não montar o Chantecler e buscar a percentagem na Tesouraria...

VENENOS . . .

— **Gonçalino FEIJÓ e seus comandados já tomaram o rumo de Cidade Jardim. O Gonça leva na ceria o veloz Tio CHICO naqueles 1.200 metros em linha reta". — "Um gaúcho tem de levar vantagem num páreo de cancha direita' — declarou-nos antes de seguir o profissional que usa chapéu de aba larga...**

— **Alcides MORALES tem uma potranca que é o retrato da GREY GIRL. Dr. Nova Monteiro está com esperanças na tordilhinha... E por falar em Grey Girl, temos a impressão de que não voltará a correr. Será, talvez, coberta pelo GUAYCURÚ...**

— **Que negócio é êsse de inscrever a BELEZA na prova especial de éguas, "seu" Juca Pato?...**

Assombrados os 'corujas' de Cidade Jardim com Guignol

S. PAULO, 19 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Foi realmente espetacular o trabalho produzido pelo "crack" peruano Guignol. Pilotado pelo bridão Oswaldo Ullôa, passou a distância de dois mil metros em 132" 5/10, deixando assombrados os "corujas", que acompanharam o seu trabalho correndo em pista de areia, onde até então não havia atuado; Guignol marcou para os 1.600 metros 106" 1/2. Está assim credenciado, por esta passada o maior corredor das pistas peruanas, a uma atuação destacada nos 3.000 metros do G. P. "IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo".

BRAÇADAS e Remadas

A tricolores e botafoguenses cabe a missão de encerrar, hoje, o Campeonato Carioca de Polo Aquático, numa partida em que já campeões, os tricolores cairão na água como favoritos absolutos.

Mas se o Fluminense goza do prestígio dêsse favoritismo, devemos dizer, que o "seven" alvinegro, treinado por Cesar, vem apresentando um rendimento satisfatório, mesmo sem contar com todos os seus valores, nos últimos compromissos.

O pior, o Fluminense já passou, por isso o jôgo desta manhã se apresenta fácil para os pupilos de Costoli, e portanto conquistarão invictos o cetro do polo aquático.

AS 10.30 HORAS — O JUIZ

O jôgo principal terá início às 10,30 horas funcionando no contrôle o sr. Valfredo de Souza Vianna, enquanto a preliminar (pelo torneio da 2.ª Divisão) será iniciado para as 9,30 horas, tendo como árbitro o sr. Henrique Mellman.

NO FLUMINENSE

E como detalhe da rodada final do certame máximo da cidade, devemos acrescentar que é justamente na piscina de Alvaro Chaves por tanto em sua própria piscina que os tricolores encerrarão a sua caminhada invicta.

SILVIO BOUÇAS EM S. PAULO

O destacado aquapolista vascaíno Silvio Bouças, foi convidado a participar dos ensaios para o selecionado brasileiro que disputará o sul-americano. E já na tarde do sábado, o eficiente jogador, aquêle que tem qualidades técnicas e físicas estará treinando em São Paulo. Seguirá na tarde de sábado (por via aérea) e retornará domingo à noite.

NATAÇÃO

Com sete clubes concorrentes, encerraram-se na tarde de ontem as inscrições para o III Concurso Infanto-Juvenil, num total de duzentos e nove nadadores disputantes assim distribuidos:

Bangu, 44 efetivos e 16 reservas; Fluminense, 44 efetivos e 14 reservas; Icarai, 38 efetivos e 3 reservas; Tijuca, Guanabara e Grajau 15 nadadores cada.

As eliminatórias para a competição serão disputadas no dia 23 e as finais no próximo dia 30, na piscina de São Januário, assim como a competição em busca de classificação.

GONÇALVES: NÃO PODE

Ontem ficou definitivamente resolvido (de acôrdo com o próprio regulamento) a situação do nadador tricolor João Gonçalves. Foi considerado definitivamente incluido na categoria de *senior* e não como *junior*, já que tendo 12,5 pontos na Federação Paulista e não considerando a FPN os campeonatos (para efeito de pontos) regionais, João Gonçalves é *senior*. Foi por isso que não correu ontem à noite, deixando com isso o Fluminense de levantar o Campeonato de Júnior.

REMO

Os catarinenses seguirão amanhã para São Paulo, onde vão disputar o Troféu "Fôrças Armadas do Brasil". Aliás para essa disputa serão quarto os "oito" concorrentes dos "barrigas verdes". Os vascaínos irão sexta-feira à noite (ônibus) e apenas três remadores seguirão sábado de avião. Também os rubronegros seguirão no mesmo dia (sexta-feira) viajando por via férrea. E os "jagunços" (Clube Natação e Regatas) irão na mesma noite e por via férrea.

Os barcos vascaínos (dois "outrigger" a oito) seguirão hoje, transportados por rodovia.

OS MAIORES DO ANO

NEW YORK — Vemos acima, os ganhadores das maiores honrarias conferidas pela Associação dos Cronistas de Box, da cidade de New York, em seu tradicional jantar anual. Da esquerda para a direita, estão: Kid Gavilan, campeão pêso-leve, considerado como o "boxeur do ano", e que foi contemplado com a placa Edward J. Neil; Patterson, um extraordinário novato, cognominado a "rocha", que mereceu o troféu James P. Dawson, e o dr. Nardiello, agraciado pelos relevantes serviços prestados ao box durante anos. — (Foto INP-DC)

O Bangu vai dar férias aos cràques amanhã

O Bangu deixou de aceitar as propostas feitas para excursionar pelo Brasil, por pretender dar aos seus jogadores merecidas férias. Assim sendo, amanhã haverá uma reunião da diretoria, quando será dada oficialmente as férias aos defensores "alvi-rubros", elaborando nessa oportunidade, os planos de ação para 1954.

NÃO ACEITOU AS EXCURSÕES

Em vista disso, os banguenses recusaram a proposta, para atuar na cidade fluminense de Campos. Outra proposta recusada pelo clube de Moça Bonita, veio do Sul do país, um convie da Federação Gaúcha de Futebol para enfrentar os selecionados A e B daquele Estado, em Pôrto Alegre, em data não especificada.

CASARA' ALAINE

O médio Alaine, casará no sábado, e terá como padrinho o técnico Tim, que representará todos os componentes do plantel banguense, como a si mesmo. Nesta oportunidade, o Bangu homenageará o seu defensor festivamente.

Chegou ontem o cavalo inglês Devon's Hill

S. PAULO, 19 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Chegou ontem ao aeroporto de Congonhas o cavalo inglês eDvon's Hill. Êste parelheiro está atualmente radicado ao turfe venezuelano, devendo desta forma representar êste país na prova magna de domingo em Cidade Jardim.

Já em São Paulo o jóquei do "crack" Aurreko

S. PAULO, 19 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Já se encontra em São Paulo desde ontem o jóquei uruguaio Gualberto Perez, que terá a incumbência de dirigir o "crack" Aureko, com que, aliás, acaba de vencer o G. P. José Pedro Ramirez, carreira principal do tpurfe do Uruguai. Aureko será trabalhado ainda hoje pelo seu pilôto oficial.

Flamengo faz . . .

(Conclusão da 8.ª página)

4 — Aparecerá o dirigente técnico do esquadrão rubronegro, Fleitas Solich, o grande marechal da vitória, condutor do Flamengo a um dos maiores triunfos de todos os tempos.

5 — Equipe de auxiliares do Departamento de Futebol Profissional: Artur de Carvalho, José Dias, Ovidio Dionisio (Jonhson), dr. Paulo São Thiago, Rubem Augusto César, Jorge Antunes, José Rodrigues e Dário Silva.

6 — A seguir, os autores do grande feito, os donos da festa, os legítimos campeões da cidade: Garcia, Jadir, Marinho, Joel, Benitez, Evaristo, Esquerdinha ("capitain"), Pavão, Servílio, Dequinha, Rubens, Leone, Zagalo, Chamorro, Jordan, Cido, Indio, Tião e Maurício.

7 — Depois aparecerão os dirigentes do setor do futebol rubronegro e a madrinha do Departamento:

Dr. Gilberto Cardoso, Aristeu Duarte, Fadel Fadel, d. Berta Duarte e dr. José Alves de Morais.

8 — Nesta ordem, todos rigorosamente em fila de três, sairão do tunel e percorrerão o gramado do Maracanã, ao som de clarins.

9 — Depois desta volta, os comparentes do desfile ficarão perfilados em frente à tribuna de honra. Nesta oportunidade proceder-se-á a entrega das faixas, pelas mãos dos padrinhos ou madrinhas, indicados pelos campeões.

10 — Dar-se-á, em seguida, a entrega das medalhas oferecidas pelos tricampeões aos campeões e vice-versa.

11 — Depois destas cerimônias, serão hasteados os pavilhões nacional e rubronegro, ao som dos respectivos hinos, executados por banda de música.

12 — Para fêcho de ouro do programa, foi reservado uma tocante homenagem ao craque Biguá, legítimo símbolo do atleta "flamengo", que dará a sua gloriosa carreira como encerrada. Os componentes do desfile, obedecendo a mesma ordem anterior, percorrerão novamente o gramado, dirigindo-se ao círculo central, ao centro do qual permanecerá Biguá, que terá as suas glórias exaltadas por um orador. Biguá, descalçará as suas chuteiras, despedindo-se da torcida e deixará a cancha escoltado pelos campeões de 1953.

Um Campeão no Raios-X

E' fato indispensável da crônica esportiva carioca a formação anual de um "caso". Entendendo-se por "caso": brigas de clubes, discussões de paredros, quase-rompimentos, tudo isso envolto em milhares de cruzeiros e retratos e declarações nos jornais. De repente as coisas se ajeitam, os ânimos ficam serenados e o "caso" acaba. Dêle só restando um ou outro vago protesto de torcedores mais exaltados. No ano de 1951, por exemplo, o "caso" foi em tôrno da transferência do jogador botafoguense Joel, do quadro de juvenis (com algumas incursões pelo "team" principal). Joel Martins, carioca, nascido no Catete em 23 de novembro de 1931, não estava mais interessado em continuar jogando pelo Botafogo. Entrara para o clube de General Severiano apenas para experimentar suas possibilidades. Mas como agradasse a todos os que assistiam aos seus treinos, acabou ficando na agremiação que primeiro o acolhera. Tôda a vida tinha sido torcedor do Flamengo. E aquela situação de disputar, na situação de amador, partidas contra o clube de seu coração, acabou por aborrecer a Joel. Quis ir para o Flamengo. Não o quiseram os dirigentes do Botafogo. E daí surgiu o "caso". Vamos, porém, às suas origens.

Joel começou a jogar futebol no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria. Aliás, jogava mais do que estudava. Depois transferiu-se para o Colégio Rui Barbosa, onde (jogando futebol) terminou o curso científico. Isso foi em 1948 e nesse mesmo ano seu irmão João, que tinha sido campeão juvenil pelo Fluminense, levou-o ao Botafogo, onde foi apresentado a Nilton Cardoso. O filho de Gentil gostou do garoto e o garoto ficou. Durante três anos Joel vestiu a camisa preta e branca. Excursionou ao Rio Grande do Sul, foi campeão de um Torneio Municipal, e (juvenil) do Campeonato Brasileiro, integrando a seleção carioca. Nesse ponto foi que deu a vontade de ir para o Flamengo. Carlito pulou, gritou, estrebuchou, disse que Joel era profissional, fêz o que pôde. Mas Joel foi mesmo para onde queria. Por 150 contos. Joel estreou contra o Fluminense logo após sua entrada no Flamengo. O marcador no fim do jôgo foi de 1x0 pró-tricolor. Mas a torcida gostou de Joel. Gostou muito até. Tanto que o espanto dos rubronegros foi geral, quando caiu um pouco de produção. Mas Joel depressa se levantou da crise e voltou a jogar seu melhor futebol. Até que, no terceiro campeonato carioca que disputou pelo Flamengo, levantou o título. O muito especial e merecido título de "campeoníssimo". O ex-garoto Joel usa agora bigode e usa também comparecer mensalmente na tesouraria do seu clube para apanhar os onze mil cruzeiros de ordenado acrescidos dos nunca pequenos "bichos". Entrega tudo a seu pai, a fim de poder, quando acabar seu contrato, dispôr de quinhentos contos, para a compra de um apartamento. O que o torna um indivíduo previdente. Aliás, a respeito de previdência, convém citar que as ambições de Joel não se restringem ao futebol. Assim que tiver tempo, prosseguirá nos seus estudos. E é bem possível que o torcedor rubronegro vá, daqui a alguns anos, bater à porta de uma casa onde haverá uma placa com os seguintes dizeres: "Dr. Joel Martins — Cirurgião Dentista".

Conselho Nacional do Petróleo

Fornecimento de petróleo bruto para a Refinaria de Cubatão

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado no "Diário Oficial da União, de 5-1-54, pág. 175, que estabelece normas sôbre a apresentação de propostas para o fornecimento de petróleo bruto à Refinaria de Cubatão.

Até 15-2-54, prestam-se esclarecimentos, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 horas, na sede do Conselho Nacional do Petróleo, Avenida 13 de Maio, 13 — 26.º pavimento — Distrito Federal.

Sensacional Oferta!

Refrigeradores Americanos

MODÊLO 1954

Retirados da Alfândega na semana passada.
Durante êste mês venderemos por preços até hoje jamais igualados por qualquer concorrente:

PHILCO super-luxo, porta mágica, interior verde, manteigueira na porta, 9,5 pés cúbicos:
Cr$ 32.500,00.

PHILCO super-luxo, porta mágica, interior verde, 11 pés cúbicos:
Cr$ 38.500,00.

G.E. (General Eletric) luxo, porta mágica:
Cr$ 33.000,00.

ADMIRAL luxo, porta mágica, interior verde, 9 pés cúbicos:
Cr$ 29,000,00.

TODOS COM GARANTIA DE 5 ANOS
APROVEITE ESTA ESPETACULAR OFERTA DE

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115, loja (Esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125, loja (junto ao Correio)
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º andar

PREVISTOS JOGOS DO VASCO EM MOSCOU, LONDRES E ROMA

Começará pela América Central — 3 meses de excursão — O roteiro completo

"O Vasco mantém em estudos uma longa excursão pela Europa, a qual será empreenda pelo sr. José Gama. O roteiro desta excursão já está quase assentado faltando apenas acertar algumas datas, sôbre as quais ainda mantemos dúvidas, e recebermos a confirmação das mesmas" — eram as declarações prestadas pelo sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, na palestra mantida ontem, à tarde, com a nossa reportagem.

POSSIVEL HOLANDA E DINAMARCA

"Tanto a Dinamarca como a Holanda, estão incluidas nos estudos, do programa de visitas, que o Vasco fará por quase tôda a Europa. Caso venha a se concretizar essa aspiração, êsses países nórdicos, serão visitados no final da excursão, ou seja depois do dia 23 de maio — assim continuou as suas declarações, o paredro vascaíno.

ESTRÊIA NA RUSSIA

Prosseguindo o sr. João Silva acentuou: — "Outro ponto que está em estudos, é a possibilidade de estreiarmos na Russia em 14 de março. Entretanto, dificilmente isso acontecerá, pois as dificuldades são inúmeras, já que alteraria por completo o rodigio já estabelecido. Devo ressaltar, que apesar de difícil não é impossível que venhamos a estreiar na Russia".

26 OU 28 NA AMÉRICA CENTRAL

"Quanto a excursão à América Central, que terá como empresário o senhor Afonso Doce, já está tudo pronto, faltando apenas a confirmação da data do embarque que está entre 26 ou 28 do corrente. Nossa estréia se dará em Costa Rica, seguindo na chefia da delegação o dr. Castro Filho".

O ROTEIRO DA EUROPA

Para finalizar, o vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco nos forneceu o roteiro, que é o seguinte: 28 de março em Stutgart (Alemanha); 31 em Viena; 4 de abril em Budapeste; 7, em Paris; 11 em Hamburgo; 15 em Estocolmo; 18 em Helsink; 20 ou 21 em Londres; 25 e 27 na Russia; 1, 2 e 5 de maio em Estambul; 8 e 9 em Ancara; 12 em Roma; 16 em Madrí; 19 e 23 em Lisboa.

Ensaio no Vasco para excursão pelas Américas

O Vasco fará realizar hoje pela manhã em São Januário, um treino em conjunto, com vistas voltadas para a excursão que empreenderá pela América Central no final do mês. Esse coletivo deverá apresentar novidades, pois a direção técnica nesta oportunidade, fará severas observações sôbre vários jogadores, das quais resultará na lista definitiva, dos componentes do plantel de profissionais, que acompanharão o clube da colina em sua próxima excursão.

FRIAÇA EM CAMPO

O atacante Friaça, que estava cedido por empréstimo ao Ponte Prêta, de São Paulo e que foi requisitado pelo técnico Flávio Costa, se apresentou ao clube ontem, devendo participar do coletivo de hoje, quando a direção técnica aquilatará as atuais possibilidades físicas e técnicas do valoroso atacante.

PRESENTES OS CONVOCADOS

O goleiro Osvaldo e o médio Eli que foram convocados para a seleção brasileira que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo, também deverão estar presentes ao exercício, para manter a sua forma técnica e física. Também Pinga, deverá exercitar-se — entre os suplentes — pelo mesmo motivo. Desta forma, já que o departamento médico vascaino não tem problemas, deverão estar presentes todos os componentes do plantel cruzmaltino.

Domingo na Bahia o 'II circuito da Cidade do Salvador'

Especialmente convidados seguirão para Bahia, depois de amanhã, o volante português Vasco Sameiro; o italiano Pimpinelli; os cariocas Henrique Casini e Artur de Sousa Costa Filho; e os paulistas Chico Landi e Ciro Caires, a fim de tomarem parte no "II Circuito cidade do Salvador", organizado pelo Automóvel Clube do Brasil e patrocinado pelo governador do Estado e pelo prefeito da Capital.

80 VOLTAS

De acôrdo com o regulamento elaborado pela Comissão Desportiva do ACB, a competição programada para o dia 24 do corrente é aberta a carros do tipo esporte, de cilindrada livre, e compreende 80 voltas no percurso de 1.900 metros.

TREINO

Está programado um treino para o dia 23, das 17 às 19 horas, e as inscrições serão encerradas hoje, no Automóvel Clube do Brasil, nesta capital e na seção do ACB, da cidade do Salvador.

"Cidades Brasileiras"

"Cidades Brasileiras" prosseguindo em sua homenagem ao grande Estado bandeirante que, nêste 1954, comemora a passagem de seu quarto centenário, procurará dar idéia da vida social de São Paulo, no início do século, em função dos produtos manufaturados no exterior, que o país inteiro importava, através do programa a ser transmitido sexta-feira, dia 22, às 22 horas e 5 minutos, por intermédio das emissôras Tupi e Tamôio do Rio e Difusora de S. Paulo.

Ao ensejo dessa apresentação, ocupará o microfone das emissoras em apreço, o professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo, ex-presidente da Federação das Indústrias e membro de tradicional família paulista, que discorrerá sôbre "A Evolução da Indústria paulista nos últimos cinquenta anos".

Focalizará, ainda, "Cidades Brasileiras", a importância do imigrante no desenvolvimento dêsse grande Estado, cuja grande produção cafeeira deu margem ao nascimento da sua indústria, hoje considerada uma das mais adiantadas. Para tanto, "Cidades Brasileiras" contará, como sempre, com o concurso do "cast" de teatro cego das "emissoras associadas", além da colaboração da orquestra Tupí, que executará escolhidos números musicais ligados a S. Paulo.

Caixa Econômica Federal

Tendo entrado no gôzo de férias regulamentares o sr. Ariosto Pinto, assumiu a presidência da Caixa Econômica Federal, o vice-presidente sr. Salviano Leite.

REPOUSO FORÇADO

NEW YORK — Bill Bossio, lutador pêso-pena de Pittsburgh, foi ao chão no 3.º assalto de sua luta com Sandy Saddler, campeão de sua categoria. Bossio, que subiu ao ringue para uma disputa em que não estava em jôgo o título máximo, não conseguiu resistir aos diretos de Sandy, e continuou dormindo mesmo depois que o juiz esgotou a clássica contagem. — (Foto INP-DC).

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Saúde — Nomeando, em comissão, diretor, padrão CC5, da Divisão de Obras do Departamento de Administração, Oscar Valdetaro Tôrres e, diretor, padrão CC5, da Divisão do Pessoal, o oficial administrativo, classe J, Ulisses de Azeredo Coutinho.

— Na pasta da Agricultura: — Tornando sem efeito o decreto de 23-7-53, que nomeou, veterinário, classe J, Airton Ribeiro Gomes.

— Pondo em disponibilidade Airton Ribeiro Gomes, com os vencimentos correspondentes ao cargo de secretário, padrão O, da Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

— Na pasta da Educação: — Tornando sem efeito o decreto de 8-6-53, que nomeou, médico sanitarista, classe K, Urcicio Santiago.

— Concedendo exoneração, a Celina da Silva Rosado Magalhães, do cargo de datilógrafo, padrão E, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará.

— Nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático, padrão O, na cadeira de entomologista e parasitologia agrícolas, do Curso de Agronomia, da Escola de Agronomia e Veterinária, da Universidade do Rio Grande do Sul, o engenheiro-agrônomo, chefe do Serviço de Entomologia, da Secretaria da Agricultura, no R. G. do Sul, Ramiro Gomes da Costa.

— Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito civil, da Faculdade Nacional de Direito, Clóvis Paulo da Rocha.

— Nomeando, interinamente, enfermeiros, classe G, Maria Terezinha Neves, Leda Campos Gomes, Lucinda Sampaio e Benedita Gomes da Silva.

— Aposentando Eugênio Dias de Oliveira, no cargo de professor catedrático, padrão O, do Curso de Música do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre; Artur Cristianes, na função de servente, referência 18; Antônio Lisboa Fagundes da Silva, na função de artífice, referência 21; Lino Quirino de Melo, na função de trabalhador, referência 19; e Jaime Brasil, na função de guarda-chefe, referência 21.

— Concedendo aposentadoria, a Augusto Barbosa Pereira, na função de laboratorista, referência 21; Antenor da Rocha Avelar, no cargo da classe G, da carreira de escriturário; e Manuel da Rocha, na função de guarda de zona, referência 19.

— Na pasta da Justiça: — Tornando sem efeito, o decreto de 28-8-53, que nomeou, substituto de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais, José Bernardino Alves Júnior.

— Concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a Maria de Lourdes Sousa; de diretor da Divisão de Polícia Técnica, padrão CC5, a Anésio Frota Aguiar; e, de delegado de Polícia, padrão CC5, a Humberto Guerreiro de Castro; e, de diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro, do S. A. M., a José Getúlio Lima.

— Exonerando, de delegado de Roubos e Falsificações, padrão CC5, Silvio Terra Pereira.

— Nomeando delegado de Polícia, padrão CC5, o comissário de Polícia, classe G, Cícero Brasileiro de Melo; delegado de Roubos e Falsificações, padrão CC4, em comissão, o delegado de Polícia, padrão O, Mário Pereira de Lucena; diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro, do S. A. M., padrão CC5, o engenheiro, classe N, Rodolfo Fuchs; diretor da Divisão de Polícia Técnica, padrão CC5, o comissário de Polícia, classe O, Silvio Terra Pereira; e, interinamente, dactiloscopista, classe H, Carlos Magalhães Batista.

— Aposentando Eduardo Ponce de Oliveira, na função de artífice, referência 20; Mirací Monteiro das Dôres, na função de artífice, referência 19.

— Concedendo licença a João Angelo Miotto, brasileiro, residente em Passo Fundo, R. G. do Sul, para aceitar e exercer o cargo honorário de agente consular da República Italiana, naquela localidade.

— Declarando que Miguel Ogayan, nascido no R. G. do Sul, filho de Fermino Ogayan e de Cerfaca Antunes, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver adquirido a nacionalidade argentina, em 31 de agôsto de 1951.

— Concedendo ao 3º sargento do Exército, Domingos Vasconcelos, da 4ª Companhia de Intendência Divisionária, com sede em Santos Dumont, Minas, a medalha de distinção de 2ª classe, de que trata o decreto 58, de 14 de dezembro de 1889, como recompensa dos valiosos serviços prestados na manhã do dia 25 de outubro de 1949, ao possibilitar o salvamento de Antônio Honório Ribeiro, que, soterrado numa cisterna, em consequência de um desabamento, foi retirado dos escombros, graças a um túnel de emergência, cuja abertura inteligentemente planejou.

A "ROSEIRAL", em suas novas instalações

à AV. CALOGERAS, 7-B, no edifício Metropole, na entrada sul da cidade.

A grande etiqueta:

A ROSEIRAL

Faça da A "ROSEIRAL" o agente de ligação de suas relações sociais.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
2as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-206 — Telefone 29-1848
3as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

No Basquete

Fla-Flu sòmente 6a. feira

A Federação Metropolitana de Basquetebol, atendendo ser feriado municipal o dia de hoje, resolveu adiar para a próxima sexta-feira a 9.ª rodada do returno programado para logo mais à noite. Assim, sòmente depois de amanhã, será realizado o tradicional encontro entre as representações do Flamengo e do Fluminense, cotêjo que se reveste de sensacionalismo, uma vez que o rubronegro se vencer, terá conquistado o título de tri-campeão da cidade. Ante essa perspectiva, o jôgo está despertando bastante interêsse mormente entre os flamengos, que desejam festejar condignamente a posse definitiva do almejado outro campeão de 1953. A conquista do grande feito cresce de intensidade quando se sabe que o Flamengo ocupa invicto a liderança com quatro pontos de vantagem sôbre o 2.º colocado (Sírio Libanês) e que a vitória na sexta-feira importará na posse absoluta do primeiro lugar independente dos jogos que terá a travar ainda com o Tijuca, Vasco e Botafogo.

NO GINÁSIO DO FLUMINENSE

A grande contenda Fla-Flu terá por local o ginásio das Laranjeiras, atuando no contrôle a dupla Luis Marzano e Nelson Souza Carvalho.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a rodada, jogarão: Botafogo x Tijuca — No ginásio do Flamengo — juizes: Noli Coutinho e S. Fleischauer.

Grajaú T.C. x Vasco — Na Av. Engenheiro Richardi — juizes: Jonatas Costa e Luis Manzolillo.

Atlética do Grajaú x Sampaio — No Estádio "Hugo Padula" — juizes: Mário Almeida Santos e Mário Leal.

Riachuelo x Carioca — Na P. Marechal Bitencourt — juizes: José Ribeiro e Abenante Melo e Souza.

A SITUAÇÃO ATUAL

Os clubes concorrentes do Campeonato Carioca de Basquetebol — Primeira Divisão — ocupam no momento as seguintes posições:

1.º Flamengo — 18 jogos — 18 vitórias;
2.º Sírio — 15 vitórias e 4 derrotas;
3.º América — 13 vitórias e 5 derrotas;
4.º Fluminense — 11 vitórias e 6 derrotas;
5.º Botafogo — 12 vitórias e 7 derrotas;
6.º Riachuelo — 7 vitórias e 9 derrotas;
7.º Atlética — 6 vitórias e 10 derrotas;
8.º Vasco e Sampaio — 7 vitórias e 11 derrotas;
9.º Tijuca — 4 vitórias e 12 derrotas;
10.º Grajaú T.C. — 4 vitórias e 13 derrotas;
11.º Carioca — 1 vitória e 17 derrotas.

FLAMENGO, LIDER INVICTO NA SEGUNDA DIVISÃO

Também no certame da Segunda Divisão, o Flamengo está invicto na liderança, com o total de 18 jogos e igual número de vitórias.

PAULINHO SO'...

(Conclusão da 8.ª página)

Madureira nas informações que prestou ontem a nossa reportagem, só admite a possibilidade da transferência do craque depois da excursão que está assentada para a Europa em fins de abril e que se prolongará até o mês de junho.

PROSSEGUEM AS DEMARCHES

Por outro lado, os dirigentes do Botafogo continuam insistindo para conseguir a cessão imediata de Paulinho. Sabe-se mesmo que o diretor de futebol, sr. Nelson Cintra manteve demorada entrevista com o presidente em exercício do Madureira, sr. Manoel Lopes da Silva, na própria sede do clube suburbano, que pediu prazo para meditar sôbre o assunto, pois no caso, o Conselho Deliberativo teria também que se pronunciar. Portanto, os meios botafoguenses acreditam que a transferência de Paulinho possa ser antecipada.

RUMO AO VELHO MUNDO

De acôrdo com os contratos acertados pelos dirigentes do Madureira, as exibições do plantel terá lugar em gramados da Espanha, Itália, França e Alemanha.

O técnico Plácido, em entendimentos com os dirigentes madureirenses, resolveu aceitar as bases para a reforma do seu compromisso por mais uma temporada. Assim, Plácido que continuará em Conselheiro Galvão apenas sob palavra receberá 15 mil cruzeiros mensais.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73

CARTA PATENTE N. 1235

Balanço em 31 de dezembro de 1953

ATIVO		
Em moeda corrente	92.273.362,00	
No Banco do Brasil S/A.	59.372.997,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	34.600.468,90	
Em outras espécies	52.486,00	186.299.314,60
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.160.750.991,30
Agências e Correspondentes		132.819.519,90
Imóveis		30.094.613,90
Títulos e Valores Mobiliários		7.033.040,10
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		46.697.528,70
Contas de Compensação		1.612.360.857,70
		3.176.055.866,20

PASSIVO	
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.118.461.837,40
Agências e Correspondentes	111.290.879,60
Outros Créditos	205.979.368,30
Diversas Contas	13.844.721,30
Contas de Compensação	1.612.360.857,70
	3.176.055.866,20

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. José Emilio Martins — Contador Reg. n. 39831 — DNIC — 4103 — CRC-DF.

Flamengo faz a festa da vitória



Hoje os rubronegros terão nova consagração no Maracanã. Eles programaram um grande desfile para comemorar o campeonato

Monumental desfile de campeões e campeoníssimos rubro-negros — Biguá vai descalçar as chuteiras em pleno gramado

Com um desfile dos tri-campeões e dos "campeoníssimos" do Flamengo o Estádio do Maracanã vai presenciar, hoje, antes do último jôgo do certame de 53, possivelmente a maior festa já realizada naquêle gramado e, ainda possivelmente, na presença da maior platéia jamais presente à monumental praça de esportes.

A festa assume proporções extraordinárias quando se sabe que também desfilarão os campeões pan-americanos envergando a nova jaqueta da Confederação Brasileira de Desportos, com a presença de dois grandes "astros" do passado: Artur Friendereich e Leônidas da Silva.

GRANDE DESFILE RUBRONEGRO

Segundo o programa organizado pelo Flamengo será a seguinte a ordem do desfile:

11 — No comando do desfile, como uma homenagem e gratidão à incomensurável torcida rubronegra, aparecerão Jaime de Carvalho e Rilo Feijó, conduzindo um grande painel, com significativa legenda.

2 — Representando a época mais antiga do futebol rubronegro, aparecerá, em segundo plano, o grande campeão do passado e benemérito do clube, Armando de Almeida (Gaúcho), devidamente uniformisado, conduzindo o pavilhão o pavilhão rubronegro.

3 — Representando uma fase de ouro do futebol "flamengo" surgirão, uniformisados, os tricampeões, herois da grande campanha de 1942-43-44. Ei-los:

Jurandir, Quirino, Volante, Zizinho, Jarbas, Biguá, Domingos da Guia, Bria, Valido, Pirilo, Vevé, Newton, Jaime, Jacir, Perácio e Tião.

Conclui na 7.ª página)

HORÁRIOS

O desfile rubronegro terá inicio precisamente às 15,15 horas. A seguir desfilarão os campeões pan-americanos com a nova camisa da CBD. Depois do desfile dos campeões sul-americanos de 1919 terá inicio o jôgo, que está marcado para às 16,15 horas.



Geninho, volta hoje, à equipe botafoguense.

Benitez pensava no Penarol mas esqueceu: vai ficar

— "Ahora? Quien quiere salir de Gávea?"

Com esta exclamação, Duilio Benitez, meia esquerda do Flamengo e artilheiro do campeonato de 53, desmentia os boatos circulantes de que iria êste ano jogar no Uruguai. A exclamação foi uma resposta a pergunta que lhe fizera o repórter, curioso de saber até que ponto era verídica a notícia de sua saida do rubronegro.

QUESTÃO DE PESOS

Mas as informações a respeito da ida de Benitez para a "Banda Oriental", não eram totalmente falsas. Na verdade, o paraguaio havia recebido uma proposta do Penarol e estava interessado em aceitá-la. Êle mesmo explica:

— "Acontece que comprei uns terrenos em Buenos Aires e ainda não os paguei. Como necessito de dinheiro argentino para efetuar os pagamentos e, sendo a moeda daquele país três vezes mais cara que o cruzeiro, achei que seria mais fácil sua aquisição com dinheiro uruguaio. E a proposta do Penarol veio justamente nessa ocasião, o que me interessou profundamente".

"— Então, Benitez, o que o levou a desistir da proposta e permanecer na Gávea?

"— A parte rubro-negra de meu coração. Só um jogador pode avaliar o bem que lhe faz uma torcida como a do Flamengo. Jamais vi qualquer coisa que se lhe pudesse comparar. O próprio Boca Juniors, cuja popularidade em Buenos Aires é formidável, está muito gráus abaixo do Flamengo". Benitez sorri e conclui: "Não seria eu quem iria desapontar essa maravilhosa torcida rubro-negra".

Embarca amanhã o América rumo ao Uruguai

Amanhã, às 7 horas, deixará esta Capital, rumo ao Uruguai, a delegação do América que juntamente com o Fluminense vai tomar parte na disputa da "II Copa Montevidéu".

22 PESSOAS

Na chefia da delegação que é composta de 22 pessoas, segundo o sr. Wolney Braune, os demais membros são: Oto Glória; médico, Mário Tourinho; massagista, Olavo Morais; jogadores: Osni, Cacá, Osmar, Edson, Ivan, Osvaldinho, Hélio, Agnelo, Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos, Olício, Ferreira, Leônidas, Valter, Romeiro e Rubens.

O ponteiro Jorginho deverá seguir posteriormente, em face de não ter legalizado seu passaporte.

OUTRO CHEFE

Não podendo o sr. Wolney Braune parmanecer todo período da excursão do grêmio rubro em Montevidéu, em virtude de seus afazeres particulares, assumirá a chefia nessa emergência, o sr. Ícaro França, que embarcará possivelmente em companhia de Jorginho.

Paulinho só após a excursão

A propósito das notícias surgidas nos circulos esportivos de que o jovem atacante Paulinho estaria em negociações adiantadas com o Botafogo podemos acrescentar que o Conclui na 7.ª página)

Despedida do campeonato com o quadro do 'Glorioso'

Diario Carioca ESPORTIVO

Após a festa, a peleja final da grande campanha — Completo o quadro campeão — Geninho na equipe alvinegra

Na tarde de hoje, no Maracanã, encerrando a última rodada do presente campeonato, o Flamengo e o Botafogo defrontar-se-ão em um prélio que promete ser renhido dada a vontade dos dois contendores obter o triunfo. Por um lado o Flamengo, apesar de já ser campeão de 1953, não quer sofrer um tropêço na sua corrida de 17 vitórias consecutivas. Por outro lado o Botafogo só admitirá a vitória para as suas côres, pois, de maneira alguma deseja ficar como "lanterna" do campeonato.

GENINHO E CARLYLE

Para o jogo de hoje com o Flamengo, o Botafogo pretende levar a efeito em seu ataque duas modificações.

Assim, Ruarinho e Dino que formaram na meia direita e no centro do ataque botafoguense no jogo com o América, serão substituidos, respectivamente, por Geninho e Carlyle que se encontram atualmene na sua melhor forma. Geninho que estêve afastado do ataque do grêmio de General Severiano por conusões, recuperou.se magnificamente, culminando com a sua bela atuação no último apronto de seu quadro. Quanto ao centro atacante, Carlyle, devemos informar que já se encontra perfeitamente bem a ponto de ter o seu nome incluido como uns dos comandantes da linha atacante brasileira que defenderá o prestígio do futebol brasileiro, na Copa do Mundo a ser levada a efeito na Suiça.

SEM ALTERAÇÃO

Já o Flamengo para o encontro com o seu "velho" rival, Botafogo, como não podia deixar de ser, lançará o mesmo quadro que vem cumprindo, com grande acêrto, belíssimas atuações neste final de campeonato. No seu último apronto todos os tiulares estiveram presentes, tendo a ofensiva consignado 5 tentos, enquanto que a defesa apenas deixou passar um.

OS QUADROS

Para o embate de hoje à tarde no Maracanã, salvo acontecimentos imprevisiveis, os times entrarão no gramado com a seguinte formação:

FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

JUIZES

O conhecido árbitro brasileiro, Mário Vianna, será o responsável pela direção da partida.

PRELIMINAR

Na preliminar do jogo Flamengo e Botafogo será travado um embate amistoso entre as equipes do Vicente de Carvalho F. C. e do Andaraí F. C.

Noticiário

● O ATACANTE Orlando, que está emprestado pelo Fluminense ao Santos F.C., está no Rio a passeio. Orlando declarou que espera retornar ao Rio, em caráter definitivo, em fevereiro.

—O—

● NA SEXTA-FEIRA próxima o Conselho Arbitral da FMF vai homologar a escolha do time do Flamengo, campeão da cidade, para representar o Distrito Federal nos jogos do Campeonato Brasileiro.

—O—

● O QUADRO do Norkoping, da Suécia, campeão daquele país, transitou anteontem pelo Rio de Janeiro. Os suecos foram para Montevidéu, onde disputarão a "Copa" da capital uruguaia.

—O—

● OS QUADROS principais do Vasco da Gama e do Bangu, deverão jogar na tarde de domingo, um amistoso, na cidade de Campos, inaugurando o novo estádio do Americano.

—O—

● FRIAÇA regressou ontem, ao Rio e se apresentou no Departamento Técnico do Vasco da Gama. O atacante estava emprestado a um clube do interior paulista.

—O—

● INFORMAM de Pôrto Alegre que em vista da impossibilidade do América realizar uma peleja naquela capital, frente ao selecionado, dirigentes gaúchos convidaram Fluminense, Botafogo ou Bangu para êsse encontro.

—O—

● O SR. MÁRIO Frugiele foi eleito por aclamação para a presidência da Federação Paulista de Futebol. O sr. Frugiele ocupava a vice-presidência na administração Roberto Pedrosa.

—O—

● OS CIRCULOS esportivos do Ceará estão revoltados com a derrota do selecionado local, domingo último, em Natal, frente à seleção riograndense.

—O—

● O FLAMENGO deverá jogar com o Corintians, domingo próximo, no Maracanã, em peleja amistosa. Nos dias 27 e 31 do corrente o Flamengo vai enfrentar a equipe campeã argentina do River Plate.

Futebol de praia

Realiza-se, hoje, às 16,30 horas, a partida amistosa de futebol de praia entre as equipes do Pôsto 1 e do Olímpico Clube. Sob o comando do major Moura Maia, a equipe do grêmio da rua Alvaro Alvim vem se preparando com afinco para proporcionar um belo espetáculo desportivo frente à equipe do Pôsto 1, que, por seu turno, também se vem exercitando cuidadosamente. E' de prever, portanto, um grande encontro entre os dois esquadrões, dividindo-se os prognósticos entre os adeptos dessa modalidade de esporte sôbre os prováveis vencedores do encontro.



Este é o famoso ataque rubronegro recordista de goals no campeonato

As orelhas ARDEM

Depois que eu tive confirmação do casamento de Marylin Monroe e que me senti assim meio frustado, dá agora vontade de me debruçar sôbre coisas assim que não me tirem o sono, por exemplo. E com êste calor que, no final das contas, é um poderoso aliado da insônia, então fico pensando que o Flamengo não pode tirar muitos títulos de campeão. Fico pensando desde o dia em que entrei no Ministério e aquêle contínuo muito educado, que me chamava de doutor e me trazia um copo com água, pois foi mesmo desde aquêle dia em que eu entrei (Flamengo 4 x 1) na sala e êle veio correndo me dar um abraço: 'Doutor, nós somo o maiorrr, doutor. A gente é de amargar". E desde o dia 10 que êle me vê sentado, assinando processos, e que me bate nas costas com fôrça: "Já viste os jornais de hoje?".

MANEIRAS

Há várias maneiras de se contar ao leitor um caso no vestiário do Vasco da Gama. Varia, naturalmente, de acôrdo com o repórter. Se, por exemplo, é um repórter tricolor (Paulinho Rodrigues) que assiste o Flávio dar uma bronca num jogador, êle escreve: "O nosso repórter presenciou uma cena um tanto lamentável porquanto foi caracterizada um tanto violentamente, apesar de que... etc.". Se é um repórter vascaino (o Zé Araújo, por exemplo) então êle diz: "Profissionalmente o treinador do Vasco da Gama, sr. Flávio Costa, tinha efetivamente obrigação de profligar o procedimento incorreto do jogador fulano. Por isso que o chamou a atenção... etc. etc.". Mas se o repórter é rubronegro (o Isaac Zukenman, por exemplo, ou o Joel Lopes, ou o Giampaoli, ou eu, também, que diabo), então escreve assim: Título: "Flávio deu bofetões em fulano". Sub-títulos: "Sicrano também foi massacrado pelo truculento treinador". E sub-títulos menorzinhos: "Até o presidente Ciro levou as sobras das bordoadas". E aí a gente escreve por duas semanas...

OUTRAS MANEIRAS

No treino do Botafogo, anteontem, Gentil estava muito ativo. Pela primeira vez o técnico ficou gritando o jôgo: "Meia pra meia, vamos!". E mais: "Quem dá a bola procura se colocar. Atenção, Santos, pra frente!". Mais tarde: "Marcação certa. Olha a cobertura!". Um diretor do Botafogo chegou-se para Carlito Rocha e disse muito sério: "Gentil está levando hoje o treino a sério, Carlito. Está puxando pelos rapazes". Carlito tirou o chapéu, passou o lenço pela careca, enxugou o suor das têmporas e disse: "Você está vendo aquêle cara ali em pé? Aquele cara de branco?". O diretor disse que estava vendo. E Carlito, rápido: "...pois é um diretor do Santos Futebol Clube"...

ESTÓRIA

"Alegria côr-de-rosa" veio ontem falar comigo. Sentou-se a meu lado. Senti que arfava e que seu perfume era um tanto falsificado. Não sei não, mas me pareceu que "Alegria côr-de-rosa" estava triste. Ou ela ou eu tinhamos mudado, o tempo não tinha culpa alguma. Sei que me disse: "Você não me telefonou a semana inteira...". Olhei "Alegria côr-de-rosa" e quase gritei: "Eu estava fazendo uma reportagem...". Êle ficou falando coisas. Mais tarde, quando estava para sair, quase sussurrou: "Aquêle seu retrato ficou comigo, eu...". Dei um salto e falei alto: "Aquêle não presta, menina. Me dê aquêle retrato que eu lhe dou outro". E quase aos berros: 'Aquêle eu tirei no dia dos 6 x 0 do Corintians...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Emanuel Stumpf, do Serviço de Informações do Itamarati, fêz queixa à Portaria: "Desde que o Flamengo ganhou que nós não temos café aqui no Serviço". ...QUE o sr. Carlito Rocha fêz pessoalmente, apenas duas restrições à convocação para o selecionado: a omissão de Zizinho (o maior jogador de todos os tempos) e do médio Servilio, que êle considera simplesmente fabuloso... ...QUE o jornalista Sandro Moreira disse a Fernando Bruce: "Não posso fazer reportagens com os convocados. Dos meus "cumpinchas" só chamaram o Santos; deixaram Maneca, Danilo e Zizinho de fora...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Joãozinho Silva: "Ipojucan nem por empréstimo". E' isso mesmo, seu João. Se o Vasco vender Ipojucan em quem o Flávio vai dar bronca? Do vespertino "A Notícia": "Pinheiro poderá ser cortado". Não poderá, não, seu Abrahim. Pinheiro tem que ficar. Zezé precisa de um pra botar a culpa de certos fracassos... Do sr. Albert Laurence: "Confiança total, portanto, ao homem que assumiu serenamente tamanha responsabilidade, tal será nossa conclusão". Perfeitamente, seu Laurence. Eu tenho confiança, você tem confiança, todos nós temos confiança. Só o Serran é que está desconfiado.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Rubens Cher, Jacarèzinho, Paraná — No turno foi 2 x 1, Flamengo; "goals" de Adãozinho e Indio; no returno foi 2 x 0, Flamengo; "goals" de Joel e Rubens, de "penalty". E' alguma aposta?

PUBLICIDADE

Ontem não tive tempo para nada. O dia inteiro fiquei fazendo pagamentos de minha publicidade pessoal que tem saido publicada em outros jornais. Vocês devem compreender como são essas coisas...

SUPER XY